MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $404; a 90 d/v., $400; Nova York, 90 d/v., 8$412; a/v., 8$456; Portugal, $430; Italia, $311. Soberanos, 35$000. Libra-papel, 44$500. Dollar, a/v., 8$500; a/p., 8$470. Vales-ouro, 4$642. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 47$500, Nova York, baixa de 22 a 34 pontos. *Algodão:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 52$000, 40$000, 44$000, 44$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 a 12 e de 1 a 2 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 70$000; mascavinho, 56$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.033 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$200 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 4$000; camarão, kilo 7$000 a 9$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$460; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$450; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 3$500 a 8$000; porco, kilo 5$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $700 a 1$500; uvas (estrangeiras), kilo 11$000 a 12$000; maçãs, duzia 7$000 a 12$000; mamão, cada um de $600 a 3$000; abio, duzia 1$000 a 1$500. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

O Trachoma no Brasil

Estudando os progressos feitos pelo trachoma no Brasil, o professor Abreu Fialho diz em artigo especial para O JORNAL, que é urgente travar a luta contra o flagello em todo o territorio nacional

Dr. Abreu FIALHO

(Cathedratico de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro)

(*Especial para* O JORNAL)

A applicação da lei maxima

E' digno de nota o serviço que presta O JORNAL ao nosso paiz, attrahindo mais uma vez a attenção dos poderes publicos para a questão do trachoma no meio brasileiro, até agora irresoluta, ao mesmo tempo que familiariza a população com o conhecimento desta praga terrivel.

A belleza da democracia bem entendida e praticada está nisto: no direito soberano que tem o povo, dentro dos sãos principios democraticos e politicos, de intervir e influir no governo do Estado, principalmente quando reclama para si a applicação da Lei maxima — a da sua saude!

Ora a saude publica corre grande perigo com a existencia do trachoma disseminado em todo o territorio nacional. Isto não é exaggero demagogico, é facto que se comprova com a eloquencia das cifras estatisticas.

Doença que grassou por todo o mundo, de angulo a angulo, e que chegou á nossa terra mosqueando o mappa do paiz e nelle se acoutando por toda a parte, por todas as portas e franquias, porque o Brasil é tão liberal e manirroto no dar como desprendido e inexigente no receber; doença de cuja gravidade falam concordes todos os observadores; que punge, vellica, céga os olhos; de que não conhecemos os primeiros rebates, como inimigo subtil e perfido, que passa despercebido; obstinada na sua marcha, que transcende os limites da paciencia; que não só fére de contagio a gente maisã, como os que desbordam exhuberancias de vida, os precavidos como os incautos; doença de que nem todos se podem livrar bem, e que tanto dá na orla maritima como na chan da serra, como na planura do valle, como no remoto sertão; lá onde as neves branquejam o elmo dos montes ou onde o calor estúa nas inclemencias do mais destemperado clima, ou nos paraizos da terra, como uma copiosissima ferragem de remedios, sem que a nenhum se possa recorrer confiadamente em todos os casos, porque são na maior parte frustrados, valha-nos Deus, e livre de tal doença!

Os que aqui vivemos obcecados pelos deslumbramentos, e maravilhas da grande Capital, mal sabemos o que vae pelo interior dos nossos Estados, no particular ao trachoma, nas suas devastações e desgraças!

Pois no "Congresso do Trachoma", aqui celebrado aos 13 de outubro daquelle fatidico anno de 1918, e de que fizeram parte medicos de quasi todas as unidades da Federação, representantes de diversas corporações medico sanitarias da União, posto que nem todos os interessados pudessem participar daquella reunião, pela estreiteza e fugacidade do tempo, pelo longinquo e ainda demorado das communicações, em nosso paiz, ainda assim muitos foram os trabalhos enviados ou lidos, e pela bocca das testemunhas de vista se ouviu o flagrante de uma população trachomatosa nestas remotas cidades, desparzida pelo nosso vastissimo territorio entregue aos azares da sorte, o que quer dizer ás ultimas consequencias da doença, sem que se a assista com os recursos da medicina, os sãos sem as garantias da hygiene, porque uns estão sem dispensarios, sem hospitaes, sem medicos que se occupem especialmente destes misteres, e outros se não podem furtar ao contagio do mal, porque por toda parte está o perigo, e elles ignoram a gravidade e o meio de se precatarem, misturam-se, trocam-se, confundem-se os bons e os doentes!

Algarismos apavorantes

Dahi populações inteiras com as mais altas e apavorantes e incriveis cifras de trachoma, 60, 70, 80, 90, e até 100 % de homens inutilizados para o trabalho, um uma, em muitas cidades, sendo que em algumas se precisaria fazer um isolamento ás avessas, o isolamento dos bons!

Em São Paulo, de sobra conhecido como o Estado brasileiro em que o trachoma é um verdadeiro flagello, diz Emilio Ribas que não era conhecido o trachoma antes de 1887, e foi depois desta época, mais propriamente em 1896, que o mal iniciou a sua terrivel incursão por todo o Estado. De então para cá, o mal tem progredido e augmentado de modo assustador, principalmente no Oeste, São Carlos, S. Simão, Ribeirão Preto, Jahu', etc.

Detenhamo-nos sobre as porcentagens das estatisticas: Seraphim Vieira, 36,60 %, num trabalho, em outro, de 1.º de setembro de 1906 — 18 de agosto 1907, em 3.967 doentes de olhos, em S. Carlos do Pinhal, a proporção chegou a 86,1 % a trachomatosos, isto é, em 3.967 doentes dos olhos, 3.416 granulosos; Eusebio de Queiroz, 60 %; Piguatari, 75 % dos colonos; Granadeiro Junior, (tres annos de commissão contra o trachoma, memoria apresentada ao Congresso do Trachoma 1918) 65 %, 100 % em dez pequenos sitios; Henrique Xavier, 90 % da população rural de Ribeirão Preto; Rangel Pestana, (São Paulo), em 323.241 pessoas examinadas, . . . 89.101 trachomatosas, ou 27,5 %, e em 49.211 collegiaes, 7.388 ou 15 %. Observação valiosa e insuspeita no caso é a de Pignatari, oculista italiano, residente em São Paulo, que o trachoma "começou a se desenvolver de modo espantoso, sendo incontestavel que o desenvolvimento do trachoma no Estado acompanhou a immigração".

No Rio Grande do Sul, Victor de Britto "tratou milhares de individuos affectados desta grave molestia, procedentes quasi todos dos centros agricolas do Estado, e disse mais que "a entrada de immigrantes é feita no Rio Grande sem a minima preoccupação do estado de saude ou validez, tendo visto varias vezes nas ruas de Porto Alegre, ou nas enfermarias e ambulatorios do hospital, immigrantes recem-chegados, cégos, aleijados, affectados do trachoma e outras enfermidades contagiosas (Memoria apresentada ao Congresso do Trachoma "Prophylaxia do Trachoma").

No Paraná e Santa Catharina, particularmente nos centros agricolas servidos por polacos, allemães, italianos, etc. o trachoma é endemico.

Na "Bahia", principalmente no interior, "Cesario de Andrade" ("Gazeta Medica", Julho 1916 e memoria apresentada ao Congresso do Trachoma) affirma que o "trachoma existe endemicamente em quasi todo o territorio do Estado, relevando notar que em muitos municipios... o mal se acha grandemente disseminado", accrescentando mais que "é debalde que se tem despertado a attenção dos jornaes para a grande diffusão que na Bahia vae tendo o trachoma".

No Ceará, Meton de Alencar em dois trabalhos, "Trachoma no Estado do Ceará, 6.º Congresso de Medicina, S. Paulo, 1907"), e no seu "Annuario Clinico" (1920) diz no primeiro que "o trachoma é no Ceará conhecido de muitos annos, onde á falta de cuidados hygienicos espalhou-se a pouco e pouco pelos differentes pon-

(Continúa na 2ª pagina)

Albert Thomas responderá pelo O JORNAL ao sr. Azevedo Lima

O sr. Albert Thomas quando esteve em São Paulo teve opportunidade de ler um artigo do deputado Azevedo Lima, no "Diario da Noite", sobre Marrocos e a questão do Rif.

O chefe socialista demonstrou desejos de terçar armas numa polemica jornalistica com o parlamentar carioca. O JORNAL dirigiu então, para Buenos Aires, a s. ex. um telegramma, sabbado findo, pondo á sua disposição as columnas desta folha, afim de nella romper o debate, com a liberdade de acção que costumamos assegurar aos nossos collaboradores.

Ante-hontem, recebemos resposta do sr. Albert Thomas aceitando o offerecimento que lhe fez O JORNAL, e declarando-nos que conta, em seu regresso da Argentina, entregar-nos o primeiro artigo de resposta ao sr. Azevedo Lima.

A reforma constitucional

Attendendo a solicitação da nossa succcursal em S. Paulo, os srs. Julio Cesar de Faria, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, e Florivaldo Linhares, advogado na capital paulista, manifestam a O JORNAL sua opinião sobre a opportunidade e as medidas do ante-projecto de revisão constitucional

(*Da nossa succursal em São Paulo*)

O sr. Julio Cesar de Faria, que é um dos mais brilhantes ministros do Tribunal de Justiça de S. Paulo, deu ao questionario que lhe submettemos, sobre a reforma constitucional, a seguinte resposta:

Uma idéa amadurecida

"Respondendo-lhe, englobadamente, aos diversos quesitos de sua carta, ha poucos dias recebida, cabe-me dizer-lhe que a revisão constitucional importa em idéa já muito amadurecida no espirito publico, e por isso não posso alistar-me entre os que a julgam inopportuna, mesmo no actual momento.

O que torna a revisão antipathica, concorrendo, quiçá, para a excepção declinatoria da inopportunidade com que se procura repellir, é o cunho governamental que se lhe deu, mercê do discurso previamente realizado sob a presidencia do chefe do Estado.

Além, semelhante cunho poderia deixar de corromper os intuitos, innegavelmente honestos, do projecto revisionista, se este, em alguns pontos, não importasse em verdadeiro retrocesso. Não comprehendo, assim, como restringir o instituto do "habeas-corpus", o qual, com a elasticidade que lhe imprimiu a Constituição de 24 de Fevereiro, representa uma das mais lindas conquistas do espirito liberal de 1891.

São geraes, porém, os clamores que o abuso do tal medida provoca entre os nossos juristas. Mas, o abuso, filho só sómente do movimento natural e instinctivo de defesa de quem quer que sinta seu direito ferido, não deve prejudicar o instituto, uma vez que os juizes se limitem a conceder o "habeas-corpus" em se tratando de direitos liquidos, certos e incontestaveis.

Vão as substancias entorpecentes produzindo por ahi effeitos desastrosos, mas nem por isso poderá privar-se o medico de servir-se dellas quando o exijam as necessidades clinicas.

Seja a magistratura inflexivel em conceder o "habeas-corpus" fóra dos

(Continúa na 4.ª pagina)

O caso do emprestimo para o café nos Estados Unidos

O sr. Berent Friele, membro da Commissão dos Torradores Americanos que nos visitou e vice-presidente da American Coffe Corporation, declara a O JORNAL o que se passou nos Estados Unidos com a operação que o Estado de S. Paulo pretendia fazer no Wall Street

O sr. Berent Friele é um rapaz de trinta annos e já occupa no commercio mundial de café uma posição de grande relevo, sendo, como é, vice-presidente e gerente geral da American Coffee Corporation. S. s. conhece perfeitamente o Brasil, onde passou cinco annos e fala o portuguez com a elegancia e a correcção de um filho da nossa terra. Estando em fóco a questão do emprestimo

paulista para o Instituto de Defesa Permanente do Café, o qual, segundo telegramma dos Estados Unidos, mereceu objecções de autoridades de Washington, procurámos ouvil-o, certos de que a sua opinião é, no momento, uma das mais autorizadas.

A informação é verdadeira

— "Conforme o senhor ha de ter visto pelas declarações que eu fiz á United Press, disse-nos o sr. Friele, as quaes aqui foram tambem publicadas, a informação relativa ao emprestimo, não lançado mas projectado, para o Instituto da Defesa Permanente do Café, é em parte verdadeira. Em parte, sim, porque as primeiras noticias deixavam crêr que o governo americano teria intervido para evitar a cobertura da operação, quando ainda não podia haver lançamento de um emprestimo não negociado. O que se passou foi o seguinte: O Instituto necessita de dinheiro para a execução de sua sabia politica de estabilidade dos preços do grande producto brasileiro. Para arranjal-o teria de recorrer ou á emissão de papel moeda ou a uma operação de credito. Está-se a vêr que o segundo recurso é o mais aconselhavel. Dahi pensar-se num emprestimo, naturalmente na praça de Nova York, onde o Brasil depois da guerra tem feito varias operações dessa natureza, o que, por motivos conhecidos, é mais apta a negocial-o.

Conhecida essa intenção em Washington, elementos officiaes, que eu não posso precisar quaes tenham sido, apresentaram objecções nascidas positivamente da sua ignorancia total dos objectos do Instituto. Essas autoridades mal informadas julgam que se trata de fazer uma valorização artificial do café com o dinheiro americano, afim de vender-se o producto muito mais caro aos proprios prestamistas. Se tal fosse, não lhes faltaria razão. E' uma velha politica dos Estados Unidos combater por todos os meios ao seu alcance os monopolios odiosos e as valorizações indevidas. Mas o Instituto de São Paulo não pretende valorizar o café, pretende, apenas, "regular" o seu commercio, controlando as saidas no porto de Santos, afim de obter a estabilização dos preços. E' um programma muito logico e dentro das leis naturaes do Commercio".

O emprestimo será feito

— "Taes difficuldades não têm importancia e serão aplanadas logo que cheguem a Washington os meus companheiros de Missão, para esclarecer o equivoco. O senhor sabe que o interesse do emprestimo não é sómente do Brasil; é talvez, em maior escala, dos Estados Unidos. Elle concorrerá para tornar mais intimas as relações commerciaes dos dois paizes

(Continúa na 2ª pagina)

Minas-São Paulo

Os bons espiritos conservadores não podem desejar que do choque de candidaturas presidenciaes occorra qualquer dissidio entre Minas e São Paulo. Os dois grandes Estados são duas columnas da ordem e da autoridade no paiz. Fazem, no meio da tremenda anarchia em que nos temos debatido, um papel meio parecido com o do Senado romano. A experiencia dos mineiros e paulistas age sobretudo como ponderador, como centro de gravidade, a conter as impaciencias do organismo impetuoso, de um paiz joven, forcejando por crescer demasiado rapido e febril, como é o nosso.

E' verdade que São Paulo ultimamente, sobretudo depois que elle se transmudou tambem num Estado industrial, distanciou-se como quer que seja de Minas. Esta continúa a encarnar a força estatica; São Paulo a tendencia dynamica; o impeto arrojado, cheio de temperamento, da força criadora. Mas a verdade é que o futurismo paulista e o passadismo mineiro, se bem que á primeira vista se contrariem, acabam precipitando uma combinação deliciosa, e que só é util á Republica.

O anno passado os dois andaram amuados. Os mineiros gritavam que São Paulo lhes roubava braços á lavoura e só pensava em valorizar o café. São Paulo respondia que os mineiro, se deixavam os campos do seu Estado para trabalhar nas fazendas paulistas era porque tinham melhor remuneração. Brenno Ferraz, um joven e vigoroso polemista de São Paulo, acabou a controversia com uma "boutade" encantadora: pediu a nomeação de um corpo consular mineiro para alli. O mineiro riu, e acabou o sr. Mello Vianna concordando com o plano de defesa do café — coisa em torno da qual muita gente aqui e em São Paulo acreditava não seria possivel houvesse concordancia tão rapida entre os dois Estados. Quer dizer que mesmo entre o futurismo e o passadismo "il y a des accommodements"...

Se Minas e São Paulo se entenderam sobre o café; por que não se podem entender sobre a politica? Seria um desastre para os dias que correm uma scisão entre Minas e São Paulo, — este não desejando acompanhar o sr. Mello Vianna nos propositos alevantados que o aquecem afim de resolver-se a successão presidencial de um ponto de vista brasileiro, humano. A hora não é de politica de preferencias nem de pessoas.

Nós estamos entre dois mundos: entre um que acaba e outro que começa. O presidente de Minas revestiu-se de toda a liberdade de acção para encarar as realidades que amanhecem. Os paulistas, mesmo os do officialismo, não devem resignar-se á posição de Calypsos a lamentar a partida inevitavel do seu candidato que a nação não quer por tudo o que ella conhece do seu passado politico e administrativo.

O dr. Washington Luis será um obstinado: um homem que erra muito mais do que acerta; mas a opinião não o tem na conta de um ambicioso vulgar, subjugado pelo appetite do mando. Elle acabará se convencendo que o entendimento de Minas e São Paulo é util ao regimen e ao paiz; e por isso, quando se capacitar da inviabilidade do seu nome e da necessidade da intelligencia permanente entre paulistas e mineiros, — a sua vaidade (que o sr. Felix Pacheco já chamou de inoperante) será, eu creio, bem menor do que o seu patriotismo. E este passará antes daquella.

A. CHATEAUBRIAND.

SUAVE MILAGRE

Das montanhas desceu um mineiro rude, franco, sincero e observador. Começou a falar e suas falas eram palavras de amor ao proximo, de dedicação a ideaes elevados, de amparo aos que soffrem, de paz, para o paiz, de ordem e de respeito á lei — diz o sr. Calogeras, em artigo escripto especialmente para O JORNAL

CALOGERAS.

(*Especial para* O JORNAL)

No chão adusto do Nordéste, requeimado por prolongado estio, caem os borrifos das primeiras chuvas. E, como por milagre, transmuda a paisagem. A terra cinzenta, arida e hostil, veste-se de galas e pompêa as louçanias das relvas e das flôres.

Céos plumbeos, atmosphera esbraseada, asphyxiante e morredoira, o mormaço extingue o esforço, paralysa o cerebro, anniquilla a vida. Por uma janella, entra uma aragem, sopra uma lufada das livres e fortes brisas que varrem os livres oceanos. E logo a vida estúa, o trabalho se reanima, e continúa a conquista intellectual e moral do mundo exterior.

Phenomeno analogo acaba de se dar nas almas heroicas onde, apesar de tudo, a esperança teima em não morrer.

Para tal, tão pouco, quasi nada, foi preciso.

Das serranias desceu um mineiro, rude, franco, sincero e observador. Começou a falar, e suas falas eram palavras de amor ao proximo, de dedicação a ideaes elevados, de amparo aos que soffrem, de paz para o paiz, de ordem e de respeito á lei.

E as turbas ouviram, e nesse politico desataviado e quasi desconhecido, que prégava a Politica com maiuscula, notaram, assombradas, que se manifestavam seus proprios sentimentos. O montanhez, instantaneamente, assumiu o vulto de Apostolo da Bôa Nova, réstea de luz na tréva ambiente, balsamo de animo christão para o sombrio desespero reinante. Havia incarnado um momento da vida e das aspirações nacionaes.

Na mais pura joia literaria de Eça, em meio de infinita miseria, a Mãe dolorosa embala o filho agonisante que implora e supplica a presença do Thaumaturgo, e em prantos lhe responde: "Longe está o Rabbi, e nossa dôr está comnosco".

Nisto, abre-se a porta da pobre choupana, e, em pleno halo de luz, "Aqui estou", diz Jesus entrando.

. . . .

Guardada a proporção devida entre o Modelo Divino e o eterno e misero anseio humano, não é obvio o dever?

Sigamol-o.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO E O PODER LEGISLATIVO

Veritas sæpius examinata, magis eluscescit

Não observar os prazos da lei é não observar a sua fórma, é não a observar.

(De um correspondente parlamentar d'O JORNAL)

Ad perpetuam rei memoriam...

O presidente da Camara dos Deputados é o seu orgão, quando ella houver de se enunciar collectivamente, é o regulador dos seus trabalhos e o fiscal da sua ordem, na conformidade do seu Regimento Interno, reza este em seu art. 123. E' sua attribuição, expressa, fazer observar a Constituição, as leis e o Regimento.

Se assim é, e assim sendo, é possivel este dialogo?

— Um projecto póde ser aceito quando assignado por mais de metade dos senhores deputados, embora violando disposições regimentaes?

O sr. *Presidente* — V. ex. sabe, eu não precisaria dizer desta cadeira, que o supremo interprete de sua lei interna é a propria Camara.

— Admitta-se, quando provocada; não se trata, porém, de interpretação, mas de violação!

O sr. *Presidente* — Se ella quizer votar com alguma preterição de seu Regimento, exerça a funcção soberanamente. Está, portanto, respondida a pergunta do nobre deputado, e não necessito precisar hypotheses, porque nem sequer os tribunaes podem entrar na apreciação dos actos internos da Camara para saber se ella cumpriu ou não o Regimento."

Não se discute, por inopportuno, se os tribunaes podem entrar na apreciação dos actos internos da Camara: mas, toda a gente tem o direito de extranhar que um deputado eleito presidente da Camara para observar e fazer observar o seu Regimento, se-

(Continúa na 2ª pagina)

Declarações categoricas do "leader" da maioria sobre as entrevistas do sr. Mello Vianna

Hontem, quando orava na Camara, o deputado Bergamini, attribuindo á maioria o intuito de não dar numero para a votação do requerimento do sr. Alberico de Moraes pedindo a inserção nos Annaes da Camara de trechos das entrevistas concedidas pelo sr. Mello Vianna ao "Correio da Manhã" e a O JORNAL, o sr. Vianna do Castello, "leader" da maioria e da bancada mineira, declarou, segundo relata "A Noite", em aparte, que o deputado carioca não tinha razão, porque as entrevistas concedidas pelo sr. Mello Vianna áquelles jornaes representavam, fielmente, o pensamento do presidente de Minas e que podia accrescentar que com esse pensamento estavam de pleno accordo o sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, toda a representação federal de Minas na Camara e no Senado, com excepção apenas de um deputado opposicionista; o P. R. M. e todos os politicos de Minas. Accrescentou ainda o sr. Vianna do Castello que fazia essa declaração por ser o interprete autorizado do sr. Mello Vianna.

As palavras do "leader" mineira liquidam de vez a calumnia de dois jornaes matutinos, que que atribuiram a esta folha a adulteração do pensamento do presidente de Minas. Ficam muito bem ao presidente da Republica, ao P. R. M. e ao sr. Vianna do Castello o endosso dado ás nobres palavras do sr. Mello Vianna; e se alguma coisa temos que desejar agora será que ellas possam constituir daqui por diante uma directriz civica, politica e moral, do poderoso partido e dos respeitaveis cidadãos que vêm de as subscrever.

Corre-nos o dever de felicitar o sr. Mello Vianna pelo estrondoso successo do seu apostolado. S.ex. não tem agora só o apoio popular ás doutrinas que está evangelizando. Desde o Cattete até o mais humilde camponio mineiro, todos batem palmas á conciliação do regimen com o povo, por que o sr. Mello Vianna se está batendo corajosamente e victoriosamente.

O TRACHOMA NO BRASIL

(Continuação da 1ª pagina

tos do Estado", e no segundo, dá uma estatistica da porcentagem de Trachomotosos sobre outras doenças oculares que oscilla entre 32 % e 4 %. Encontreu o trachoma disseminado em 64 localidades do Estado, fócos nos Estados limitrophes de Maranhão, Parahyba, e Pernambuco. Fortaleza tem o trachoma em todos os seus arrabaldes", notando-se impressionadora a sua frequencia em varios collegios".

David Ottoni", no valle do Cariry, trachoma em proporção extraordinaria, quasi exclusiva.

Em Pernambuco, Isaac Salsser, no trabalho que enviou ao Congresso do Trachoma", que este se tem espalhado com grande incremento.

Em Minas, Linneu Silva observa que "o trachoma vae tambem sorrateiramente, e, ás vezes, com surtos epidemicos; invadindo o grande Estado Central", o que Adolpho Ramires, verifica em algumas cidades, e em escolas publicas: Santa Cecilia" não diz differentemente. Nas cidades fronteiras a São Paulo é onde mais existe o trachoma.

E assim em Goyaz onde Plinio Caiado de Castro diz que só conhecia o trachoma esporadicamente, mas hoje o sul vae sendo devastado, especialmente as cidades implantadas á beira da estrada de ferro, graças á immigração turca e syria, que é enorme (Contribuição ao saneamento do Trachoma no Brasil 1918): em Parahyba do Norte, onde, segundo Amelio Tavares, e David Ottoni, o trachoma existe em diversas cidades; no Rio Grande do Norte, David Ottoni, em Sergipe, conforme Edilberto Campos, no Estado do Rio, onde a observação clinica da nossa Faculdade (serviço de ophtalmologia) poude registrar a procedencia de muitos dos internados na Enfermaria.

A Capital Federal, pelo facto mesmo de ser um vasto centro de recursos medicos ao mesmo tempo que metropole commercial e industrial, attrahe doentes trachomatosos de outros Estados, como os recebe nas suas fabricas e no seu commercio. Apezar, porém, dos seus trachomatosos, o Rio de Janeiro está multissimo longe de ter entre os seus doentes de olhos a assustadora proporção das cidades paulistas, por exemplo.

Em nossa Capital, repito, não é grande a extensão do trachoma, mas com o grande numero de trachomatosos que acodem de todos os Estados, em busca de recursos medicos, poder-se-á disseminar pela cidade.

A infiltração do mal

De uma mappa organizado em meu serviço clinico da Faculdade, e com toda a documentação, ver-se-á que muitos doentes vieram de diversos Estados, sobretudo os mais visinhos, do Districto Federal. Com os mesmos dados, evidentemente muito incompletos, pela natureza do serviço clinico, onde só se recolhem doentes em estado grave, podemos esboçar a distribuição do trachoma em alguns Estados limitrophes, levando em conta a cidade de onde vinham.

Temos, pois, o trachoma dentro de casa, dentro do paiz, e são necessarias e urgentes medidas que evitem a disseminação do mal.

Muito mais nuns Estados, muito menos noutros, o trachoma, documentadamente se prova, está infeccionando todo o Brasil.

E como não ser assim? Todo paiz de immigração, que recebe livremente, sem péas nem entraves emigrantes de paizes onde o trachoma é endemico ha de fatalmente soffrer do flagello.

Que o trachoma acompanhou a immigração estrangeira, vinda e entrada de todos os fócos tradicionaes de peste, d'aquem e d'além mundo, e que a revivescencias do mal e sua disseminação são devidos ás constantes e numerosas levas que nos chegaram e chegam sem a menor preoccupação de escolha, porque como o trabalhador sadio entra o cégo, o paralytico, o trachomatoso, o canceroso..., ninguem deixaria de repetir a uma voz.

Estados até certo tempo indemnes ou pouco cortados do mal, separados dos centros principaes, livres da immigração européa que se não accommoda á dureza de certos climas, vão sendo subrepticiamente infiltrados por esta immigração asiatica e africana, que vára o paiz de norte a sul, e que leva ao interior ao mais longinquo sertão, ao lado das bugigangas, a semente terrifica do trachoma.

(Continúa)

A morte do sr. Conrado Niemeyer

Esclarecimentos prestados ao Senado pelo sr. Bueno Brandão

O SR. PAULO DE FRONTIN FICOU DE VOLTAR AO ASSUMPTO

Conseguindo do sr. Euzebio de Andrade cessão da palavra, na hora do expediente da sessão de hontem, do Senado Federal, foi primeiro orador o senhor Bueno Brandão, que se propoz a apresentar ao exame dos seus collegas e ao publico os elementos que a policia lhe fornecera de modo a deixar evidenciada a correcção das autoridades no caso Conrado Niemeyer.

FORNECIMENTO DE DYNAMITE

Começou asseverando que Borlido Maia & C. estavam fornecendo dynamite e mais materiaes para a fabricação de bombas e que no seu armazem, sito á rua do Rosario 55, havia certa porção de dynamite e mais petrechos para esse fim, tendo um seu empregado ido diversas vezes ao trapiche da casa commercial de Niemeyer, á rua da Gamboa, buscar dynamite por ordem do chefe da casa. Feita a busca no armazem, foi encontrada, dentro de uma casa forte, grande quantidade de estopim e de espoletas.

Niemeyer negou, a principio, mas ante a apprehensão de um seu caixão ordenando a entrega de vinte e duas capsulas de ferro galvanizado a certo individuo, resolveu tudo explicar, dizendo que, de facto, estava compromettido em um movimento revolucionario e que fornecia material para a fabricação de bombas, e declarou que o material era por elle entregue a Virgilio Schomaker ora directamente, ora por intermedio do dr. Martins, dono da pharmacia "Elite", á rua do Cattete 245. Presos os referidos individuos confessaram que recebiam de Niemeyer o alludido material para a fabricação de bombas.

FAVORECENDO REVOLTOSOS

A policia verificou que Niemeyer é o proprietario e morador na casa n. 75 da rua Flack, onde dias antes se havia dado o tiroteio entre officiaes revoltosos e investigadores da delegacia, dos quaes tres sairam feridos, sendo um gravemente. Schomaker confessou a verdade, indicando outras pessoas envolvidas na conspiração e a maneira pela qual fazia entrega do material.

Feita a diligencia na casa onde Schomaker affirmava estarem as bombas já fabricadas, foram encontradas oito de peso approximadamente de 12 kilos cada uma. A casa é situada á rua Gurgel do Amaral, em Inhaúma, de propriedade do dr. Orlando de Mello, que confessou terem sido as bombas fabricadas em sua casa por um fogueteiro de Nova Iguassú, auxiliado por um sargento do Exercito, de nome Ceciliano.

Presos, confessaram que, effectivamente as bombas foram por elles fabricadas, no porão da referida casa sendo que o sargento agia por ordem do capitão Nery da Fonseca.

No trapiche da casa commercial de Niemeyer apprehendeu-se grande quantidade de dynamite e de munição para armas de fogo, sem que a firma tivesse licença para negociar em taes artigos.

No auto de declarações de Antonio Martins de Araujo Silva, se lê que elle declarou exercer a sua clinica no bairro do Cattete, Laranjeiras e Botafogo, dar consultas na pharmacia "Elite", na rua do Cattete, que foi á casa do capitão Leopoldo Nery da Fonseca acompanhado do tenente Chevalier, que se achava doente. Que o capitão Nery pediu para tratal-o, tendo elle iniciado o tratamento no dia immediato, na casa á rua Marqueza de Santos; que os dois officiaes adoptavam nomes suppostos e preparavam um novo movimento revolucionario nesta capital, conferenciando ali demoradamente com outras pessoas, entre as quaes estava o tenente Hugo Bezerra e Delso da Fonseca, tendo visto tambem, uma noite, o negociante Conrado Niemeyer; que quando viu ali esse negociante desconfiou que elle fornecesse dinheiro e outros elementos aos revoltosos, tendo disso depois certeza, porque Niemeyer solicitou do declarante que fizesse entrega a Schomaker de tres volumes contendo capsulas de ferro; que o barbeiro de nome Accacio Rodrigues, tambem recebia de Niemeyer material para ser entregue a Schomaker; que o material fornecido ao tenente Chevalier se destinava ao fabrico de bombas que seriam lançadas por avião e a mão; que o plano geral da revolta consistia em levantar a companhia de carros de assalto, a Escola de Aviação Militar; que na Escola Militar dois alumnos, de nomes Mauricio e Trompowsky, se encarregariam de levantar cerca de 200 alumnos; que tambem na Marinha de guerra contavam com alguns elementos da Escola de Aviação e com alguns "destroyers"; que a acção da revolta seria rapida e decisiva. Decidida em pouco tempo a situação; que ouviu dizer que os elementos de ligação entre elles e o capitão Costa Leite era o dr. Belmiro Valverde; nunca tendo visto o referido medico em confabulações com os officiaes revoltosos. Em additamento, informou ainda que as bombas de dynamite que explodiram em diversos edificios publicos desta capital foram lançadas pelo capitão Leopoldo Nery da Fonseca, segundo as affirmações desse mesmo capitão na presença do declarante; que estas bombas era lançadas não com o intuito de matar quem quer que fosse mas apenas para alarmar; que a bomba que explodiu no Banco do Brasil fôra elle capitão Nery da Fonseca quem a lançara accendendo nella o estopim; que assistiu esse capitão commentar numa roda de officiaes revoltosos e no local por elle indicado que havia distribuido armamento a 20 ou 24 sargentos do 3º regimento de infantaria.

OS DEPOIMENTOS

A seguir, o representante de Minas Geraes passou a ler os termos de inquirição dos indiciados e, de pessoas das relações de Niemeyer, de modo a deixar bem accentuada a culpabilidade de Niemeyer e o seu suicidio.

Depois de demonstrar a autonomia do Instituto Medico Legal, onde foi effectuado o exame cadaverico de Niemeyer, o sr. Bueno Brandão leu declarações de medicos parentes do suicida, que asseveraram não ter notado no seu cadaver nenhum signal de violencia corporal pela qual pudesse concluir ter o negociante soffrido em vida qualquer tortura physica.

Esses medicos foram os drs. Frederico Moraes Niemeyer e João Conrado de Niemeyer, que firmaram suas declarações.

Leu ainda depoimentos do sr. Eugenio João Corrêa, João Augusto Alves e outros e fez reunir ao seu discurso o laudo de exame cadaverico procedido pelos drs. Rodrigues Caó e Rego Barros, para melhor comprovação de que não se verificara o menor maltrato.

O sr. Frontin promette responder

Depois de falar o sr. Eusebio de Andrade, servindo-se do resto da prorogação da hora do expediente, o sr. Paulo de Frontin prometteu ler e examinar todos os documentos offerecidos pelo "leader" da maioria, para depois voltar a tratar do assumpto, mesmo porque precisava ouvir o seu collega de bancada, senador Sampaio Corrêa, que melhor conhecia a questão e aqui se encontrava quando da morte de Niemeyer.

Agradeceu comtudo a gentileza e presteza com que o attendera o sr. Bueno Brandão, o que vinha tambem satisfazer a curiosidade publica.

As entrevistas do sr. Mello Vianna e o suicidio do sr. Niemeyer levam o tumulto á Camara

Ao fim da sessão da Camara, hontem, registaram-se momentos de exaltação de animos, tendo os debates se acalorado entre membros da minoria e da maioria, tudo provocado pela attitude de um membro da ultima que, mediante requerimento de verificação de numero, impediu que a votação proseguisse.

Ao ser discutido, em seguida um projecto de abertura de credito, falou o sr. Adolpho Bergamini, que começou sollicitando ter sido a verificação da votação pedida por um membro da maioria — o sr. Eurico Valle, ainda mais membro da propria Mesa.

Isso era porque não sabia ainda a maioria como resolver sobre o requerimento do sr. Alberico de Moraes, pedindo a inserção das entrevistas do sr. Mello Vianna em os "Annaes" e precisar ganhar tempo.

Houve protestos da maioria, affirmando o "leader" sr. Vianna do Castello não temer attitudes e dizendo o sr. Adolpho Bergamini que a maioria operava de má fé.

A Mesa teve, varias vezes, de intervir para repor o recinto em calma.

Muito aparteado pelos membros da minoria, orou depois, o sr. Vianna do Castello, que leu os depoimentos prestados, na Policia, por pessoas que presenciaram os ultimos momentos de vida do negociante Borlido Maia de Niemeyer ou o viram pouco depois de morto.

O sr. Alberico de Moraes falou tambem profligando o silencio com que a Policia envolveu o caso nos primeiros dias.

O novo ministro do S. T. Federal

FOI NOMEADO O DR. BENTO DE FARIA

Foi mandado publicar o decreto que o presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, nomeando o dr. Antonio Bento de Faria para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Fica assim preenchida a vaga aberta pelo fallecimento do ministro Sebastião de Lacerda.

O dr. Bento de Faria, ora elevado ao mais alto cargo na magistratura, é natural desta cidade, onde nasceu em 1875, sendo formado pela antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Entre as obras de direito que tem publicado, são conhecidas: "Nullidades em materia criminal"; "A criminalidade moderna", em 1904; "Pratica do processo policial", em 1905; "Das marcas de fabrica e do nome commercial", em 1906; "Elementos de direito romano"; "A acção da policia nos paizes sul-americanos"; "Commentarios ao Codigo Commercial Brasileiro", em 1912; "Processo Commercial e Civil", em 1913; "Commentarios ao Codigo Penal Brasileiro", em 1913 e "Das fallencias", tambem em 1913.

O novo ministro do Supremo Tribunal foi ainda director da conhecida "Revista de Direito".

CENTENARIO DA BOLIVIA

O CONVITE AO CHEFE DO ESTADO

O ministro Adolpho Flores, plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro, convidou, hontem, o presidente da Republica e familia para o baile de gala commemorativo do primeiro centenario da independencia do paiz amigo.

A PROPOSTA DA REVISÃO EM ANDAMENTO

EMENDA CRIANDO O SUPREMO CONSELHO DA NAÇÃO

Com o numero de assignaturas regimentalmente exigido, foi, hontem, apresentada na Camara, á proposta de revisão constitucional, a seguinte emenda do sr. Celinares Moreira:

"Emenda á Constituição — Onde convier:

Art. Fica criado o Supremo Conselho da Nação, constituido pelo presidente da Republica, vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal e por mais tres membros eleitos annual e respectivamente, por escrutinio secreto, e maioria absoluta de votos, dentre seus pares, pelo Senado, Camara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal.

§ A eleição destes se procederá annual e simultaneamente, com as do vice-presidente do Senado, Presidente da Camara dos Deputados e presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ Por impedimento temporario de qualquer dos referidos membros do Supremo Conselho da Nação, funccionará um substituto, eleito por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos dos membros presentes do proprio Supremo Conselho, devendo a escolha recair indistinctamente, em qualquer dos senadores, deputados ou ministros do Supremo Tribunal Federal, de accordo com as funcções do substituido.

§ Se o impedimento fôr do vice-presidente da Republica, a escolha poderá recair indistinctamente em qualquer dos membros do Senado, Camara dos Deputados ou Supremo Tribunal Federal.

Art. Serão considerados membros do Supremo Conselho da Nação, podendo assistir ás suas reuniões, quando convocados pelo seu presidente, dar sua opinião, sem direito de voto, todos os cidadãos que tiverem exercido as funcções de presidente e vice-presidente da Republica.

Art. O Supremo Conselho da Nação se reunirá por convocação do presidente da Republica ou por sollicitação de qualquer dos seus membros effectivos, sob a presidencia daquelle, toda vez se torne necessario deliberar, quando não estiver reunido o Congresso Nacional, nos seguintes casos:

a) para conceder licença ao presidente e vice-presidente da Republica quando qualquer delles precisar sair do territorio nacional;

b) para autorizar o presidente da Republica a intervir nos Estados, nos casos em que a Constituição o permitte;

c) para autorizar o presidente da Republica a declarar immediatamente a guerra no caso do art. 48, numeros 7 e 8 da Constituição;

d) para autorizar o presidente da Republica a decretar o estado de sitio, na hypothese do art. 48 n. 15 da Constituição.

Art. E', porém, da exclusiva competencia do Supremo Conselho da Nação:

a) decretar a inconstitucionalidade de qualquer lei;

b) a suspender por tempo que determinar, com privação de todas ou de parte das vantagens do cargo, aposentar ou reformar com as vantagens, quanto ao tempo de serviço, a todo e qualquer funcciona [illegible] todo e qualquer funccionario publico, civil ou militar, inclusive vitalicio e inamovivel, ou magistrado, cuja permanencia no cargo se torne prejudicial á ordem e segurança publicas;

c) suspender do exercicio, por tempo determinado ou pelo do mandato, com perda de vantagens e privilegios, a qualquer dos membros do poder legislativo ou executivo, que, directamente, concorrer para a perturbação da ordem e segurança publicas;

d) suspender pelo tempo que determinar, no todo ou parte, quaesquer vantagens percebidas dos cofres publicos pelo aposentado ou reformado que directamente concorrer para a perturbação da ordem e seblicas.

Art. As medidas a que se refere o artigo anterior, serão applicados por maioria absoluta dos votos dos membros effectivos do Supremo Conselho da Nação e somente poderão ser por estes revogados, com a mesma maioria de votos, depois de decorrido um anno de sua applicação e independem de qualquer acção civil ou crim nal a que estiver sujeito aquelle em que fôr applicada.

Art. O presidente do Supremo Conselho da Nação tambem terá voto de desempate e poderá convocar o Conselho toda a vez que julgue conveniente ouvir-lhe a opinião sobre assumpto que interesse á boa marcha dos negocios publicos."

Emissão clandestina de letras do Thesouro

O governo contesta as asseverações do sr. Custodio Coelho

Depois de fornecer os elementos referentes á morte de Conrado Niemeyer, o sr. Bueno Brandão disse o seguinte:

"Sr. presidente, lamento não esteja presente á sessão de hoje o honrado representante pelo Estado do Amazonas, o sr. Barbosa Lima, que, além deste facto occupou-se tambem de uma questão de grande relevancia, como seja a emissão clandestina de letras do Thesouro, sem autorização legislativa, na fantastica somma de mais de 600 mil contos de réis.

S. ex. não fez, por si, esta affirmativa, mas endossou, trazendo para o Senado as declarações feitas pelo senhor Custodio Coelho, em uma publicação inserta em um dos jornaes diarios desta capital, julgando que isso só por si era mais que sufficiente para determinar um processo de responsabilidade contra o presidente da Republica, lamentando que se tivesse passado longos dias sem que da parte do governo surgisse a mais pequena contestação a essa affirmativa.

Não tem razão o honrado senador. Esta, como outras noticias, têm corrido pela imprensa com inteira responsabilidade das pessoas que nellas se acham envolvidas. O governo não se julga no dever de tomar parte nesta discussão, uma vez que era bem possivel que se julgasse essa autoridade, nem para fazer taes accusações áquelle cidadão illustre, sem duvida que firmou esse artigo.

Uma vez, porém, que o assumpto foi trazido ao Senado pela voz de um representante do povo, o governo sentiu-se na obrigação de dar os esclarecimentos necessarios sobre essa operação financeira. Trata-se, como viu o Senado, de uma emissão, no dizer do articulista, clandestina, de letras do Thesouro, sem a autorização legislativa na fantastica somma de mais de 600 mil contos de réis.

Essa operação a que se refere o sr. Custodio Coelho, é perfeitamente legitima, perfeitamente legal, autorizada pelo Congresso Nacional.

"As letras de que se trata só poderão ser os recursos que o Thesouro tem sido forçado a passar fóra do Banco do Brasil, para attender a despesas extraordinarias.

São letras a prazo curto, e ao juro de 7 % (ás vezes 6 %), e as vezes sem juros.

A emissão de taes titulos está autorizada pela lei n. 2.857, de 17 de junho de 1914, cujo dispositivo foi revigorado pela lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, art. 2º, n. V, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922 e art. 52 da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923 (lei da Receita para 1924 que está prorogada para 1925 — Decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925).

O dispositivo da lei n. 4.230, citado, está assim redigido:

"Artigo 2º — E' o presidente da Republica autorizado:

V. A. De accordo com a lei numero 2.857, de 17 de junho de 1914, fazer operações de credito no interior ou exterior do paiz, podendo emittir titulos ordinarios ou de natureza especial, com juros em papel ou em ouro, resgataveis como fôr mais conveniente, em prazo curto ou longo, assim como empregal-os na liquidação dos compromissos do Thesouro, agindo de accordo com as necessidades do paiz e devendo assegurar de modo efficiente ulterior resgate dos titulos que forem emittidos."

Os titulos, em questão, na época do vencimento, eram resgatados, ou, na maioria dos casos, conforme as necessidades do Thesouro, reformados.

A sua circulação está hoje reduzida a pouco mais de 150.000:000$000.

Como se vê, trata-se de um expediente legal e que vem sendo utilizado desde 12 de abril de 1921 com a emissão da primeira letra de 20.000:000$000."

E', portanto, sr. presidente, uma operação honesta, feita á luz do dia e de accordo com a autorização legislativa.

O honrado senador pelo Amazonas, mestre em questões financeiras, deve comprehender facilmente que foi injusto quando attribuiu ao governo passado e ao actual governo, a emissão clandestina de letras do Thesouro, sabendo perfeitamente, que esta operação não é recente, não é nova vem sendo feita de longa data para acudir as aperturas do Thesouro.

Sabem muito bem os srs. senadores como se emittem esses titulos. Comparecem ao Thesouro para receberem importancias de suas contas, os credores. O Thesouro está sem numerario, mas precisa pagar. Emitte, então, letras a prazo curto, de accordo com esses credores, sendo essas letras resgatadas no fim do prazo, no seu respectivo vencimento. E quando ainda nesta occasião o governo não dispõe de numerario sufficiente para os resgates dessas letras, reforma-se ou paga os juros e emitte novas letras.

Essa operação, que se faz desde 1921 é, portanto, legal e legitima, não merecendo o governo, as accusações levantadas pelo honrado senador pelo Amazonas.

O sr. Moniz Sodré: — Mas quem falou em emissão clandestina foi o sr. Custodio Coelho.

O sr. Bueno Brandão: — Mas o sr. Barbosa Lima esposou-a.

O sr. Moniz Sodré: — Trouxe a questão a debate para v. ex. dar informações. E o sr. Barbosa Lima condemnou muito justamente o silencio do governo em face dessa accusação formidavel.

O sr. Bueno Brandão: — E' exacto, o sr. Barbosa Lima estranhou que o governo não tivesse immediatamente desmentido esses accusações.

Mas, são tantas as accusações dirigidas sem fundamento contra o actual e todos os governos...

O sr. Moniz Sodré: — Mas esta é uma accusação de natureza excepcional, envolvendo o decoro da propria administração federal.

O sr. Bueno Brandão: — ... que o sr. presidente da Republica e os srs. ministros não teriam tempo para tratar dos negocios do Estado, e se tornariam collaboradores effectivos da imprensa do paiz...

O sr. Moniz Sodré: — Mas era um caso gravissimo denunciado á nação por uma autoridade que tinha merecido a confiança do proprio governo.

O sr. Bueno Brandão: — ... para justificar-se de actos praticados de accordo com a lei e seguido nestas emergencias.

Mas, felizmente para o governo, acredito que o honrado senador pelo Amazonas, lendo estas informações, será o primeiro a confessar que o sr. Custodio Coelho não tinha razão quando attribuia ao governo a possibilidade de um acto criminoso.

Sr. presidente, são estas as informações que, neste momento, posso dar ao Senado."

O caso do emprestimo para o café nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pagina)

zes e avolumar a somma dos negocios mutuos. Com o dinheiro do emprestimo o Instituto tenciona distribuir credito aos plantadores, para que possam ter uma producção melhor, maior e mais barata. O Brasil, contrariamente ao que se julga, não quer vender caro. O seu interesse é vender a preços modicos para vender cada vez mais, augmentando o consumo do café não sómente nos Estados Unidos, como no mundo inteiro. O Instituto tem um programma que consulta plenamente aos interesses brasileiros e americanos."

Nenhum conflicto entre o Instituto e os torradores

— "A estabilização dos preços e as medidas tendentes a reduzil-os por um methodo racional de amparo e protecção representam o ideal de todos: plantadores torradores e consumidores. O que se tem combatido é a intervenção ostensiva dos governos no mercado, por considerar-se essa politica artificial e ruinosa. O Instituto terá funcções meramente ordenadoras do mercado, guardando os excessos de uma safra para supprimir as deficiencias da outra, attendendo á procura mundial de maneira regular, afim de impedir as altas e baixas que tantos prejuizes acarretam para todos os interessados. Ora é isso o que desejam os consumidores americanos e que desejamos nós os torradores. O governo dos Estados Unidos, portanto, não poderia jamais, em conhecimento de causa, ser infenso a um auxilio monetario feito a uma instituição destinada a servir aos interesses dos seus cidadãos."

O governo americano e os emprestimos

Estendendo a sua palestra, o sr. Friele lembrou que é praxe antiga do governo do seu paiz examinar sempre, cuidadosamente, as operações de credito feitas nos Estados Unidos, por paizes estrangeiros. Essa cautela é natural, pois cumpre ás autoridades salvaguardar os interesses do povo que adquire os titulos, evitando que seja logrado em negocios perigosos. O governo americano tambem empenha-se neste momento numa intensa campanha a favor do barateamento da vida e por isso está sempre attento a qualquer negocio de que possa resultar uma alta no preço de qualquer producto consumido no paiz. Isso explica a suggestão de elementos officiaes de Washington, no sentido de sustar-se o projectado emprestimo de S. Paulo, até que tenham sido sufficientemente esclarecidos os seus objectivos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Depois de considerada approvada, foi regeitada a urgencia para o projecto facilitando a candidatura dos ministros

INCIDENTES E DETALHES CURIOSISSIMOS DA SESSÃO DE HONTEM DO SENADO FEDERAL

Esgotada a prorogação da hora do expediente na sessão de hontem, do Senado Federal, o presidente, antes de passar á ordem do dia, annunciou caber ao Senado desempatar o pedido de urgencia para a votação do projecto reduzindo para tres mezes o prazo de desincompatibilidade para os ministros.

A votação nominal

Depois do sr. Lopes Gonçalves fazer varias considerações sobre o projecto que offerecera na vespera, o senador Paulo de Frontin, reduzindo para tres mezes o prazo necessario para desincompatibilizarem-se os ministros de Estado, candidatos á suprema investidura do paiz, annunciou o presidente a votação do requerimento de urgencia para o projecto, em relação ao qual se verificára o empate.

Pela ordem, o representante do Districto Federal solicitou a verificação pelo methodo nominal, ao que acquiesceu o Senado.

Feita a chamada, responderam a favor da urgencia os srs.: Silverio Nery, Souza Castro, Euripedes de Aguiar, Benjamin Barroso, Antonio Massa, Venancio Neiva, Pedro Lago, Manoel Montardim, Bernardino Monteiro, Modesto Leal, Paulo de Frontin, Antonio Azeredo, José Murtinho Hermenegildo de Moraes, Carlos Cavalcanti, Generoso Marques, Lauro Müller, Vidal Ramos e Carlos Barbosa (19 senadores) e contra os srs.: Costa Rodrigues, Thomaz Rodrigues, João Thomé, Ferreira Chaves, Mendonça Martins, Euzebio de Andrade, Lopes Gonçalves, Pereira Lobo, Moniz Sodré, Jeronymo Monteiro, Miguel de Carvalho, Joaquim Moreira, José Tavares, Bueno Brandão, Antonio Carlos, Lacerda Franco, Adolpho Gordo, Affonso Camargo, Felippe Schmidt, Vespucio de Abreu e Soares dos Santos (21 senadores). Não responderam á chamada os srs. Lauro Sodré, Antonino Freire, Eloy de Souza e Bueno de Paiva, que deixaram o recinto antes da votação.

Um empate provocado pelos secretarios

Encaminhada á mesa a declaração de voto contrario á urgencia, do sr. Lopes Gonçalves, o sr. Mendonça Martins e Pereira Lobo fizeram tal confusão na contagem dos votos, em relação nominal de chamada, que resultou serem annunciados 21 votos contra e 19 a favor, contado o voto do sr. Euripedes de Aguiar como contra, o que este rectificou secundado pelo sr. Silverio Nery e E

(Continua na Ultima Hora)

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO E O PODER LEGISLATIVO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ja o mais desassombrado e o mais desabusado paladino da sua infracção!...

Se isto é bem desempenhar um mandato, se isto é ser fiel a compromissos, se isto é honrar um posto de confiança, se isto é se mostrar digno do exercicio de autoridade, — é que se inverteram, de agora por deante, todos os conceitos em que eram tidos taes vocabulos, que passaram a significar exactamente o contrario do que até então.

As palavras acima dialogadas, que são transcriptas, as do presidente, do *Diario do Congresso Nacional*, de 1 do corrente, á pagina 1.989 — e quem duvide o verifique — hão de permanecer nos nossos annaes legislativos para edificações dos coevos e dos posteros, embasbacados todos deante de tanta compostura, de tanta linha, de tanta integridade.

O dever de cada um

Quando alguem, com sciencia de sua missão, na vida particular, ou na vida publica, tem deveres a cumprir, procura, agindo sincera e honestamente, cumpril-os, sem cogitar de que outras pessoas cumpram ou não o seu. O facto de outrem tomar esta ou aquella orientação, em consequencia a gesto de individuo probo em suas acções, não o desvia da sua rota. Pouco se lhe dá que os seus actos sejam considerados assim ou assado, a um homem integro, para que os realize desta ou daquella fórma.

Um homem digno, recto, superior, age sempre bem, ainda mesmo que admitta não tenha seu acto máo, consequencias prejudiciaes. Cada qual deve cuprir o seu dever, ainda que do não cumprimento delle não desabe o mundo, nem de qualquer modo se modifique a sua marcha. Quem tem um mandato a cumprir, ou a obedecer, deve obedecel-o, ou cumpril-o, conforme se obrigou prèviamente a fazel-o, ainda que da acção em contrario não resulte consequencias maleficas. Comprometter-se, explicitamente, ou implicitamente, moralmente, a uma obrigação e deixar de realizal-a por omissão, ou por acção, é deixar de cumprir o dever, é fugir a um compromisso, é faltar a si mesmo.

Quando alguem deve, tem obrigação, de obedecer ou de fazer obedecer e assim não procede, conscientemente, propositadamente, allegando que os tribunaes não invalidarão actos feitos com omissão dessas obediencias, caso alguem não cumpre o seu dever. O dever de cada um é o de realizar a sua tarefa na vida publica de accordo com os preceitos moraes e legaes vigentes, a que se ha de subordinar, até que sejam convenientemente revogados.

Os que agirem assim contribuirão para a evolução que melhora; os que divergirem desse processo de acção, confessam-se traidores aos principios em nome dos quaes ascenderam ás posições em que se encontram, e são — ou, na melhor hypothese, revolucionarios, que querem construir sobre as ruinas de suas demolições; ou loucos, que destroem pelo prazer de destruir.

Os que desejam construir, evoluindo, sabem que *actus corrult, omissa forma lenis*.

A força do numero

A já celeberrima theoria de que a maioria absoluta de deputados dá ao Regimento Interno da Camara a interpretação que quizer, "a interpretação authentica, mais authentica do que a da propria mesa", applicando-o como lhe approuver, leva a conclusões verdadeiramente estupefacientes.

Supponha-se que esta maioria absoluta envie á mesa da Camara uma declaração determinando que todas as proposições, de agora por diante, estarão, alli, approvadas definitivamente, independentemente de qualquer formalidade regimental, desde que subscriptas por mais de 107 deputados... A mesa não tem outro remedio senão enviar o autographo respectivo ao Senado...

Se a maioria declarar inexistente o mundo — a mesa da Camara o proclamará... Se a maioria declarar-se minoria — a mesa da Camara não hesitará em acceitar a affirmação como indiscutivel...

A força do numero vale muito. Na opinião da mesa da Camara vale tudo. Faz do branco preto e do quadrado redondo. Diante da força do numero não ha absurdo e não ha contestações. Para a mesa da Camara a maioria não é apenas um dogma, é toda uma religião. A maioria é a verdade, a maioria é a luz, a maioria é o sol... Tudo é maioria e a maioria é tudo. A maioria é o raciocinio, é o senso, é a intelligencia, é a razão de ser da mesa da Camara, que della faz o seu culto permanente.

Depois disso, só ha a reconhecer que a Mesa da Camara está á altura dos seus conceitos, das suas idéas, dos seus principios: nem mais alto, nem mais baixo. Ella paira no nivel intellectual e moral de que dá justa impressão o seu proclamado fetichismo pela força do numero, pela maioria. A sua força é a do peso bruto e não a da energia; é a da quantidade e não a da qualidade; é a dos elementos physicos, materiaes, e não a dos psychicos, ou a dos moraes. "Enfoncé" a cultura e o talento pelo peso do numero... Salve o predominio do numero, da massa, do volume...

Que a maioria delibera, estatuindo o direito, não ha duvida; mas, quem ignora — "quod quis-que juris in alium statuerit, ipse jure utatur"?

Dias uteis

"Tempus legis qui non observat, non dicitur formam legis observare".

A resolução da Camara dos Deputados, n. 1-B, de 1924, que estabelece normas para o debate e a votação, all. da proposta da reforma constitucional, dispõe:

"Art. 2º — Recebida pela mesa da Camara dos Deputados a proposta de reforma da Constituição da Republica, será lida á hora do expediente, mandada publicar no orgão official da Camara e em avulsos, que serão distribuidos por todos os deputados, ficando sobre a mesa durante o prazo de dez dias uteis para receber emendas de primeira discussão."

Já mostrámos, em nota anterior, como em face da lei se havia de contar esse prazo de dez dias uteis: de 48 horas após a distribuição dos avulsos. E, porque estas 48 horas foram contadas, não de accordo com o espirito do Regimento Interno da Camara, da hora do inicio da sessão de sexta-feira ultima, mas, de accordo com a disposição do Codigo Civil, de minuto a minuto, do momento — não previsto regimentalmente — da distribuição nocturna, por via postal, dos avulsos em questão, isto é, das sete horas da noite da quinta-feira, julgou a mesa que o prazo das 48 horas findou-se sabbado, 1º de agosto.

Que assim seja. Se assim é, appliquem-se os preceitos do Codigo Civil para a contagem do prazo de dias. Adoptados taes preceitos, o primeiro dia, o sabbado, não póde ser, não é, não será computado no prazo.

Mesmo, porém, que, usando de dois pesos e duas medidas, a mesa da Camara acceitasse para a contagem dos seus prazos de horas as regras do Codigo Civil e não as acceitasse para a contagem dos prazos de dias — poderia ella considerar dia util as horas restantes, cinco, de um dia já inutil parlamentarmente? A phrase da resolução, a respeito, a sua linguagem, é muito nitida, é muito precisa para que se preste a sophismas: o prazo de dez dias que ali se assigna, no art. 2º, é o prazo de dez dias uteis "para receber emendas..."

Pergunta-se: em bôa fé póde-se considerar um dia util, parlamentarmente, um dia parlamentarmente extincto, quando já não mais funccionavam as camaras legislativas? Será "dia util para receber emendas" uma noite em que o edificio da Camara mantinha, como habitualmente, todas as suas portas cerradas? Era materialmente possivel a um deputado, no sabbado, entregar á mesa da Camara qualquer emenda á proposta da reforma da Constituição depois da sua distribuição em avulsos?

O dever de um presidente de uma camara legislativa é, antes de tudo, obedecer e fazer obedecer a sua lei interna. E' o que diz *L. A. Cushing* na sua *Lei Parlamentar Americana*:

"E' altamente importante á conservação da ordem, decoro e regularidade em uma assembléa numerosa, e não menos essencial a seu poder de acção harmonica e efficaz, que seu procedimento seja regulado por fórmas e methodos prestabelecidos. O grande objectivo é conseguir uniformidade nas decisões da assembléa, garantindo-as, ao mesmo tempo, contra o capricho do presidente e as disputas caprichosas de seus membros."

São palavras de *Gladstone*, em 1886 no parlamento inglez, as seguintes: "Houve tempo em que o principal dever do presidente consistia em defender os privilegios da Camara contra as aggressões externas. Os perigos desta causa já desappareceram, e agora o principal dever do presidente, póde-se dizer, praticamente, que a quasi exclusiva obrigação do presidente, consiste em defender a Camara contra si mesma, ou antes, impor a autoridade da corporação a qualquer de seus membros, que não comprehenda sufficientemente seus deveres."

A funcção precipua de um presidente de Camara, escreveu *Hamerson Cox*, em *The institution of the english government*, consiste na estricta observancia das suas regras regimentaes, afim de "proteger efficazmente as minorias contra os abusos e excessos que a embriaguez do poder póde facilmente suggerir ás maiorias poderosas e cegas pela fortuna."

Por isso mesmo, para ser presidente de uma assembléa legislativa, requer-se, na phrase do Sir Mathew White Ridley, "*the greatest courage and firmness to apply those precedents to the exigencies of the moment*". E só deve ser presidente de uma Camara legislativa quem esteja nas condições assim descriptas por *Lord Stowell*: "A uma amplitude de intelligencia capaz de abraçar os mais extensos assumptos, deve unir-se a faculdade de descer com exactidão aos menores detalhes; a um respeito tenaz pelas fórmas, uma consideração liberal pelos principios; aos habitos de laboriosa investigação, as faculdades de prompta e immediata decisão; a uma affeição zelosa pelos privilegios da Camara, um profundo sentimento de seus deveres; a uma firmeza capaz de resistir a todas as solicitações, uma suavidade de caracter que possa recebel-as sem impaciencia; e a uma dignidade de decoro publico correspondente á natureza dos grandes assumptos, impondo o respeito necessario para conduzil-os, uma urbanidade pessoal, de maneira que possa suavizar a aspereza dos negocios e ornar um cargo de severo trabalho com a elegancia de uma situação desafogada."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A ACÇÃO DAS TROPAS FRANCEZAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O jornal "Daily Express" publica um telegramma de Fez dizendo que os tanques francezes fizeram a sua primeira apresentação na guerra do Riff, com bastante successo, levando de vencida a tribu de Masmouda, que se achava no districto de Ouezzan e se achava reunida em commemoração do Dia de Mohamed.

Accrescenta o despacho que a despeito do excessivo calor duas columnas volantes deram repetidas cargas durante todo o dia, emquanto as forças aereas fizeram cincoenta bombardeamentos.

AS INTENÇÕES DE ABD-EL-KRIM

PARIS, 4 (U. P.) — O Quai d'Orsay está informado de que Abd-El-Krim se esforça por separar a França e a Hespanha. Acreditava-se que fôra esta a razão por que os enviados do chefe marroquino não se encontraram com a delegação semi-official franco-hespanhola em Tanger, mas seguiram para Tetuan a conferenciar com o general Primo de Rivera, ao mesmo tempo que outros intermediarios iam a Gibraltar entreter conversações com outros hespanhoes.

Accentua-se que a França e a Hespanha estão de accordo em que o governo de Madrid não fará uma paz em separado.

O Quai d'Orsay declara que a França em poucos dias poderá publicar os termos das condições de paz, de modo a mostrar ao mundo que procurou a paz e foi Abd-El-Krim quem a recusou.

OS RIFFENHOS ATACAM AEROPLANOS FRANCEZES

MARROCOS, 4 (U. P.) — A esquadrilha de aeroplanos commandada pelo capitão Gaona, quando voava nas cercanias de Bulcerif, foi surprehendida por um grupo de mouros occultos que atirou furiosamente contra os apparelhos, ferindo o capitão José Mazas e o sub-official Julio Anton. Os apparelhos aterraram no aerodromo provisorio de Tafersit, deixando os feridos.

O capitão Spencer tambem recebeu ferimentos leves.

EUROPA

INGLATERRA

A DOENÇA DO SOMNO

LONDRES, 4 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que, brevemente, será feita uma communicação sobre a cura "Germania" da doença do somno.

A CONFERENCIA I. PENAL

LONDRES, 4 (U. P.) — Inaugurou-se, hoje, a Conferencia Internacional Penal, assistindo quinhentos delegados de todos os paizes do mundo.

O ministro do Interior, sir William Joyson-Hicks, pronunciou eloquente discurso, dando as boas vindas aos delegados.

O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 4 (U. P.) — Diz-se nos circulos autorizados que o ministro do Exterior da França, sr. Aristides Briand virá a esta capital para discutir com o ministro do Exterior Austen Chamberlain a questão do Pacto de Segurança.

Acredita-se porém que essa viagem não se realize mais no decurso desta semana.

OS MEIOS PARA AUXILIAR A INDUSTRIA DAS MINAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Churchill, ministro das Finanças, está estudando o projecto de imposto addicional sobre a cerveja, na proporção de um penny por quartilho, com que espera perfazer a importancia annual de vinte milhões de libras para o auxilio financeiro, que o governo vae prestar á industria mineira, logo que se tenha dissipado a ameaça da crise industrial.

A TRAVESSIA DA MANCHA, A NADO

DOVER, 4 (U. P.) — O vapor correio, que chegou, hoje, de tarde, a esta cidade, informou que a nadadora franceza mme. Sion, que esta manhã, ás 8 horas, iniciou a travessia do Canal da Mancha a nado, partindo de Gris-Nez, achava-se ás 14 horas e 15 minutos a nove milhas daquella localidade, tendo feito excellente progresso até então.

O MOVIMENTO NA CHINA

PELA ABOLIÇÃO DAS CAPITULAÇÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente especial do "Daily Express", em Shangai, annuncia que Sun Foo, filho de Sun Yat Sen e Ping Shueng Foo, commissario das Relações Exteriores do Cantão vão para Pekim conferenciar com o governo. O primeiro teria declarado: "Não advogarei uma politica de violencias, mas a parede geral e a boycotagem continuarão até que obtenhamos algum signal da abolição da extra-territorialidade e da revisão dos tratados".

O sr. Ping Shueng Foo, por sua vez, disse que a sua missão tinha o objectivo de combinar-se uma politica nacional commum nas relações exteriores da China.

PENSA-SE EM UM INQUERITO SOBRE AS DESORDENS EM SHANGAI

LONDRES, 4 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Ronald Mc Neill, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, respondendo a perguntas formuladas por diversos deputados sobre os acontecimentos da China disse que as potencias concordaram, agora, em que se proceda a um inquerito judicial sobre as desordens de Shangai, achando-se ainda em vias de discussão a forma em que deve constituir-se a Commissão de Inquerito.

O sr. Mc Neill explicou que a Inglaterra desejava que um juiz chinez tambem faça parte da mesma commissão.

UM PEDIDO DA CAMARA DE C. DE AMOY

HONG KONG, 4 (U. P.) — A Camara de Commercio de Amoy telegraphou dizendo "que a população estrangeira acredita ser necessaria a adopção de medidas urgentes afim de evitar que a situação da costa se torne desesperadora e fora do alcance de qualquer auxilio".

OS SUBDITOS MORREM DE FOME E OS SOBERANOS SE DIVERTEM

LONDRES, 4 (U. P.) — O jornal trabalhista "Daily Herald" publica um artigo dizendo que emquanto os camponezes indianos são obrigados a abandonar as suas terras, premidos pela fome, quatro principes da região, presentemente nesta capital, levam vida regalada. São elles o Maharajah de Patiala, o Maharajah Sahib Nawanagar, o Maharajah de Jodhpur e o Maharajah de Baroda.

UM ROUBO AUDACIOSO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Registrou-se, hoje, um crime nesta cidade que causou sensação pela audacia com que foi perpetrado.

Cinco bandidos, em pleno dia, assaltaram o escriptorio de rico corretor de berenes, em um dos pontos mais movimentados de Nova York, deixando o mesmo amarrado e amordaçado e levando brilhantes e joias, no valor de sessenta mil dollars.

FRANÇA

A TRAVESSIA DA MANCHA, A NADO

GRIS-NEZ, 4 (U. P.) — A nadadora franceza mme. Sion, entrou na agua esta manhã, ás 8 horas, iniciando a tentativa de cruzar a nado o Canal da Mancha.

As condições atmosphericas do Canal, são consideradas pelos peritos como completamente desfavoraveis. Forte vento do oéste augmentou a violencia da correnteza, no meio do Canal.

Miss Gertrude Ederle, a nadadora americana, que tambem pensa tentar a travessia do Canal, assistiu á partida de mme. Sion e a senhorita Lillian Harrison, argentina, seguiu a bordo do rebocador que acompanha mme. Sion.

A GLANDULA THYROIDEA

LILLE, 4 (U. P.) — Ha algumas vezes, o notavel cirurgião, dr. René Lefort, membro da Academia, injectou a glandula thyroidea de um individuo de nome Olivier, chefe de uma quadrilha de bandidos que foi executado nesta cidade, em uma rapariga que soffria de fraqueza mental physica. A rapariga hoje goza boa saude, está sempre alegre e demonstra clara intelligencia.

A nossa exposição de automoveis

OS FAVORAVEIS COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A imprensa desta cidade acompanha as noticias relativas á inauguração, no Rio de Janeiro, da 1ª Exposição de Automoveis, de interessantes estatisticas fornecidas pelo Ministerio do Commercio, que demonstram o extraordinario augmento da importação de vehiculos movidos por motor no Brasil durante os ultimos dois annos.

O jornal "The World", diz:

"Os dados fornecidos pelo Ministerio do Commercio demonstram as sãs condições economicas do Brasil e o progresso desse paiz."

ALLEMANHA

AS EXPERIENCIAS SOBRE O REJUVENESCIMENTO

BERLIM, 4 (U. P.) — As experiencias com a injecção rejuvenescedora de Steinach, estão chegando ao seu momento critico. Os tres scientistas que as estão praticando, mostram-se em desaccordo sobre a sua conveniencia. Um chegou a resultados favoraveis, suggerindo a possibilidade da composição de um elixir de glandulas, usado em tubos de que apenas algumas gotas bastarão para transformar os velhos em jovens. Os outros dois duvidam do exito e acham que é necessario continuar as experiencias por um periodo mais longo, antes de proclamar os seus resultados definitivos.

A EXPULSÃO DOS ALLEMÃES DA POLONIA

BERLIM, 4 (U. P.) — Os nacionalistas pediram ao governo a ruptura immediata das suas relações diplomaticas com a Polonia e a expulsão de todos os polacos residentes na Allemanha.

DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

COLONIA, 4 (U. P.) — Um grupo de escavadores em Dorten, proximo a Essen, descobriu dois craneos humanos, fosseis. Os peritos que os examinaram affirmam que a sua fórma indica pertencerem a uma idade muito remota do globo.

BELGICA

COMMEMORANDO A INVASÃO ALLEMÃ

BRUXELLAS, 4 (U. P.) — A's nove horas realizaram-se, hoje, em toda a Belgica, ceremonias commemorativas do undecimo anniversario do ataque dos allemães ao territorio belga, violando os tratados relativos á neutralidade nacional.

ITALIA

DIVERSOS

ROMA, 4 (U. P.) — Sua santidade o papa Pio XI, recebeu em audiencia um grupo de pregrinos chilenos, que lhe foram apresentados pelo sr. Luigi Osas, conselheiro da embaixada.

— Recebeu-se da Santa Sé uma petição votiva do arcebispo de Concepcion, do Chile, para a beatificação de Pio X. A petição enumera as qualidades do papa morto e diz que elle é especialmente venerado pelo povo chileno.

— O dirigivel "Esperia", pilotado pelo commandante Valle, partiu com destino a Tripoli, levando a seu bordo os srs. Bonzani, Suardo, Grandi e Cantelupo, respectivamente sob-secretarios de Estado da Aviação, presidencia do Conselho, Relações Exteriores e Colonias.

O dirigivel é esperado em Tripoli, hoje, ás 7 horas, devendo emprehender a viagem de volta a esta capital, ás 8 horas.

— Os doutores condecorados com a medalha de ouro Castruccio Pagano e Provitari Cepello, representando os fascistas, ex-combatentes de Nova York e de Chicago, depositaram, hoje, uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido Italiano. A guarda de honra, durante a ceremonia foi dada por um contingente da Milicia Nacional, assistindo representantes da Associação dos Fascistas ex-Combatentes, residentes no estrangeiro.

NAPOLES, 4 (U. P.) — Os fascistas atacaram a residencia do sr. Arturo Labriola, deputado socialista por esta cidade e ex-ministro do Trabalho, no ultimo gabinete chefiado pelo sr. Giolitti, arrombando as portas.

Um destacamento de carabineiros acudiu rapidamente, dissolvendo os assaltantes.

O ROUBO NO VATICANO

ROMA, 4 (U. P.) — O Santo Padre Pio XI recebeu um relatorio completo do roubo dos objectos sagrados da sacristia da Basilica de S. Pedro.

Todas as joias foram encontradas, mas muitas dellas ficaram definitivamente deformadas com os esforços dos bandidos para tirar as pedras preciosas. Ha a idéa de se fazerem cópias dos objectos inutilizados.

O Congresso P. A. de Estradas de Rodagem

ELEMENTOS NORTE-AMERICANOS TRABALHAM PARA QUE O PROXIMO CONGREESSO SE REUNA NO RIO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Segundo informações chegadas ao Ministerio do Commercio, os grupos mercantis interessados nos negocios do Brasil, desde já começam a desenvolver constante actividade afim de conseguirem que o proximo Congresso Pan-Americano das Estradas de Rodagem se reuna no Rio de Janeiro.

Consta que já se fizeram suggestões junto ao consul norte-americano no Rio de Janeiro, no intuito de sondar-se a attitude dos Estados Unidos a respeito do proposito acima indicado, esperando-se que a questão seja apresentada na proxima reunião da commissão norte-americana.

Acredita-se, porém, que essa commissão adiará a sua decisão a respeito da proposta de reunião do Congresso das Estradas no Rio de Janeiro, considerando que o assumpto deve deixar-se exclusivamente ao criterio do proximo Congresso das Estradas de Rodagem a realizar-se em Buenos Aires, no mez de outubro vindouro.

A proposta a favor do Brasil foi recebida com grande espectativa nesta cidade, e é considerada como um indicio do interesse que desperta neste paiz a questão do melhoramento das estradas de rodagem na America do Sul.

PORTUGAL

VAE SER EXPERIMENTADO UM PROCESSO DE GAGO COUTINHO SOBRE ORIENTAÇÃO AEREA

LISBOA, 4 (A.) — Os aviadores tenente Paes Ramos e capitão Castilho vão realizar uma experiencia de vôo rectilineo em terra, utilizando-se do processo de orientação inventado pelo almirante Gago Coutinho.

A experiencia será feita de Cintra a Valença, e os aviadores farão o percurso sem cartas, e conhecendo somente a latitude e a longitude do logar que se propõem a attingir.

A solução desse problema é de capital importancia, pois, modificará as condições das grandes viagens e encurtará os trajectos aereos.

O MINISTERIO APRESENTA-SE, AMANHÃ, A'S CAMARAS

LISBOA, 5 (A.) — Apresenta-se, amanhã, perante o Parlamento, o novo governo, presidido pelo sr. Domingos Pereira.

Annuncia-se que as suas declarações serão sobrias, constituindo o seu ponto principal a promessa de realizar uma obra genuinamente republicana.

A attitude do sr. Antonio Maria deixa suppor que os seus amigos intimos se desinteressarão da sorte do actual Ministerio, apezar de presidido por um membro do directorio do partido.

Assignala-se grande interesse pela sessão de amanhã.

LISBOA, 4 (U. P.) — Reina grande ansiedade nos meios politicos em torno da apresentação, amanhã, do novo governo ao Parlamento. E' enorme a espectativa pelos sensacionaes discursos que serão pronunciados pelo sr. Cunha Leal, atacando o presidente Teixeira Gomes, e pelo presidente do Conselho, sr. Domingos Pereira, defendendo-o.

A LINHA AEREA PORTUGAL-FRANÇA

LISBOA, 4 (A.) — Chegaram a esta capital, em avião, os aviadores francezes capitão Perry Wess e o sargento Tournais, que trazem a missão de estudar a linha aerea Portugal-França.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o capitão Beires realiza estudos através da Europa com o intuito de estabelecer ligações de Portugal com as grandes linhas aereas internacionaes.

DIVERSAS

LISBOA, 4 (U. P.) — Annuncia-se que o ex-primeiro ministro, sr. Antonio Maria da Silva pretende abandonar temporariamente a actividade parlamentar e politica.

— Realizou-se com muita solemnidade o enterro do actor José Ricardo, comparecendo a elle representantes de instituições civicas.

— Falleceu o proprietario Silva Fonseca.

HESPANHA

O INCIDENTE COM OS BARCOS DE PESCA PORTUGUEZES

MADRID, 4 (U. P.) — O almirante Magaz, sub-chefe do directorio militar, declarou o seguinte: "Recebi um telegramma do ministro da Hespanha em Portugal dando conta de um pequeno incidente de jurisdicção da pesca surgido entre uma canhoneira hespanhola e varios navios pesqueiros portuguezes, na embocadura do Guadiana, motivando a applicação do respectivo regulamento da pesca. O incidente, que careceu de importancia, está sendo exaggerado pelos jornalistas de Portugal".

HUNGRIA

O EX-KAISER FOI SEMPRE INSPIRADO POR DEUS

BUDAPEST, 4 (U. P.) — O correspondente do jornal "Pestihirlap", na Hollanda, entrevistou o ex-kaiser Guilherme II, com relação ao undecimo anniversario da grande guerra mundial, declarando o antigo soberano da Allemanha:

"O trabalho de toda a minha vida foi sempre inspirado na vontade de Deus e é por isso que a santa calma penetra agora no meu espirito.

A democracia moderna significa a morte da nação. O povo, no intimo do seu coração, prefere a monarchia".

BULGARIA

EXPLOSÃO DE UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES

SOFIA, 4 (U. P.) — Explodiu um deposito de munições em Plevna, destruindo a estação da estrada de ferro. O numero de mortos e feridos é enorme.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AVISO AOS FAZENDEIROS SOBRE A COLONIZAÇÃO NA BOLIVIA

OKLAHOMA CITY, 4 (U. P.) — O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, advertiu os fazendeiros contra os pretensos planos de colonização na Bolivia, organizados pelo sr. "Alfalfa" Bill Murray, que se acha de viagem para esse paiz sul-americano.

A NATALIDADE ITALIANA

WILLIAMSTOWN, 4 (U. P.) — O conde Cippico referindo-se ao artigo do dr. Earst, criticando a sua conferencia sobre o controle dos nascimentos na Italia, para resolver o problema da super-população, declarou que está redigido em termos tão baixos e descortezes, que "sinto estar abaixo do meu desprezo".

O dr. Harry Garfiel, presidente do Williams College, criticou severamente o dr. East pela sua sensacional entrevista e apresentou desculpas ao conde Cippico.

DEMPSEY PERDE O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A commissão de Box resolveu futuramente ignorar a existencia de Jack Dempsey como campeão mundial de pugilismo.

O SEU ENCONTRO COM WILLS E TUNNEY?

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O famoso promotor de matches de Box sr. Tex Rickard, agindo como representante do campeão mundial Jack Dempsey, notificou á Commissão de Box de que o seu constituinte deseja bater-se com Harry Wills aqui no mez de julho do anno proximo. A commissão entregou o caso ao "manager" de Wills sr. Paddy Mullins, como tambem a proposta de Rickard para um encontro com Wills e Tunney no proximo outomno.

AMERICA CENTRAL

CUBA

ROUBO SACRILEGO

HAVANNA, 4 (U. P.) — Continua a causar grande escandalo publico o sacrilegio praticado na egreja de S. Domingo, onde os gatunos penetraram e roubaram diversos objectos do culto, inclusive duas lampadas de prata, valiosos damascos, 4 pixides e uma caixa de ouro. Os bandidos derramaram no chão as sagradas hostias que se achavam numa ambula no Tabernaculo, fugindo em seguida. A egreja foi interdictada até que se façam as devidas reparações com ceremonias especiaes.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O sr. José P. Tamborini, foi nomeado ministro do Interior, devendo tomar posse amanhã, desse cargo.

CHILE

VOO DE UMA ESQUADRILHA

SANTIAGO, 4 (A.) — Informam de Oruros ter aterrado alli a esquadrilha de aviões chilenos que daqui partiu para Tacna para levar a saudação do exercito do Chile ao general Pershing, realizando com exito a primeira etapa.

A COMMISSÃO PLEBISCITARIA

ARICA, 4 (U. P.) — O navio "Ucayaly" em que viaja a commissão plebiscitaria, chegou no porto ás 5.50 da manhã. As autoridades do cruzador "O'Higgins" immediatamente visitaram-n'a, tendo sido recebidas pelos srs. general Pershing e Edwards. Uma companhia de artilheria de costa achava-se no cáes. Houve uma reunião não official entre os srs. general Pershing, Freyre e Edwards na residencia do primeiro. Em seguida o general Pershing declarou: "A reunião embora não official foi cordial e optimista".

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A PROPOSITO DA DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 4 (A.) — O "Correio Paulistano", desta capital, publica hoje a seguinte nota:

"Só o desenfreamento da especulação baixista explica a insistencia de se dizer que o governo americano teria ordenado a suspensão da cobertura de um emprestimo para a defesa do café.

Como tal medida se tornaria possivel se emprestimo algum foi contractado ou lançado?

Hontem, procurou-se dar maior curso á refinada mentira deante de um telegramma da United Press. Cumpre notar que o telegramma nada affirma ou adeanta de positivo. A sua propria origem fica bem clara desde as primeiras linhas, pois as informações a que se refere, são as procedentes do Rio e de S. Paulo."

Quando, porém, tal não acontecesse, e esse telegramma não fosse, como é, perfeitamente inocuo, reflectindo apenas o que por ahi mesmo se forjou, cumpre não esquecer que agencia alguma no mundo poderia converter em verdadeiro aquillo que é total e escandalosamente falso.

Para se ver, porém, até onde a exploração pretende chegar, architectando as mais descabelladas invencionices, attenda-se em que ella tocou ao extremo de affirmar que o emprestimo da Sorocabana já foi desviado para a defesa do café.

Esse desvio é inteiramente impossivel. S. Paulo não é, felizmente, uma terra fóra da lei. Mas, no caso, não vae só a dignidade do governo; ha tambem uma importante circumstancia material: em virtude do contracto, só depois de 15 do corrente a importancia do emprestimo ficará á disposição do governo.

Os banqueiros até este momento adeantaram uma insignificante parcella para pagamento do material adquirido e que já se acha empregado no trafico da Estrada.

Vem insinuando, entretanto, e agora se affirma, que o governo desviou um dinheiro que ainda não lhe passou pelas mãos.

Deante dos factos, o publico que julgue, deante destes processos de fazer imprensa, em que só ha perversidade, embuste e falsidade."

Do Rio Grande do Norte

A FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

NATAL, 4 (A.) — Revestiu-se de grande brilhantismo o acto da fundação da Escola Elementar de Bellas Artes, por iniciativa de uma pleiade de artistas, auxiliados pelo governo do Estado, e que se acha installada na séde da Liga Operaria.

Do Espirito Santo

A INAUGURAÇÃO DOS BONDES ELECTRICOS

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 4 (O JORNAL) — Inaugurou-se hoje, nesta cidade, pela Companhia de Serviços Reunidos de Cachoeiro do Itapemirim, o serviço de bondes electricos, o que causou grande contentamento á população.

Do Rio Grande do Sul

CONCORDATA COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Foi deferido o pedido de concordata feito pela conhecida firma desta praça, Santos Rocha & C.

PARA ASSISTIREM A RECEPÇÃO DO PRINCIPE

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Informam de Livramento que no dia 13 do corrente correrão trens expressos para Montevidéo, conduzindo as pessôas que desejarem assistir ás festas em homenagem do Principe de Galles.

ASSASSINIO EM BAGE'

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Informações procedentes de Bagé dizem ter sido assassinado o criador Octacilio Pinheiro por um seu peão.

A CHUVA DE SANGUE

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — O dr. Rivadavia Corrêa, referindo-se ao phenomeno meteorologico aqui verificado ultimamente, assegura ter o tecido caido em fórma de chuva proveniente do vomitos dos corvos. Apezar dessa explicação, o povo não se conforma, continuando a denominar esse phenomeno de chuva de sangue.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14
ASSIGNATURAS
Anno....... 45$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre ..... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Directores
A. Cruz Santos e F. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

PASSO EM FALSO

A tempestade provocada pela chegada do sr. Washington não deve ter consequencias que venham ainda mais aggravar as difficuldades do critico momento que o paiz atravessa. Não temos motivo para duvidar da sinceridade patriotica do ex-presidente de S. Paulo. S. ex. é politico e tem ambições politicas. Illudiu-se, como se têm enganado tantos em quem a força creadora do desejo projecta as illusões da imaginação com apparencia de realidade. Quiz ser presidente da Republica e suppoz que a sua aspiração correspondia ao pensamento dos que podiam concorrer para a sua eleição. A estas horas o sr. Washington Luis deve estar desencantado.

Em vez da corrente politica formada em torno do seu nome encontrou as forças dirigentes da politica nacional ligadas por um pacto que, na obrigação contrahida do adiamento do debate sobre a successão, patentea as difficuldades que os responsaveis pela orientação partidaria reconhecem na escolha de um nome capaz de corresponder ás exigencias da situação.

Longe de se encaminhar para a sua figura, aliás digna de todo o acatamento, mas que as circumstancias do momento contraindicam, as correntes da opinião publica e com ellas o pensamento dominante nos circulos politicos procuram qual possa ser o nome que melhor attenda ao requisito tão magistralmente definido pelo presidente de Minas ao traçar o programma da pacificação nacional por meio da indicação de uma candidatura capaz de receber o apoio do paiz inteiro. Evidentemente não póde ser o sr. Washington Luis que fará cessar os dissidios. E a prova de que no proprio Estado de S. Paulo não se encara s. ex. como elemento capaz de concentrar as correntes em luta, temol-a na satisfação com que a opinião publica acolheu as declarações feitas pelo sr. Mello Vianna nas entrevistas concedidas á imprensa desta capital.

Tudo isso exclue a possibilidade do sr. Washington apegar-se caprichosamente ás suas velleidades presidenciaes e insistir em envolver os seus amigos em uma resistencia que elles proprios não poderiam tentar sem quebra do compromisso que assumiram de não agitar prematuramente e isoladamente a questão da successão.

A verdade é que o antagonismo entre o sr. Washington Luis e a opinião nacional é, neste momento, tão accentuado que a simples emergencia da candidatura de s. ex. bastou para fazel-a abortar incontinenti. Não ha, portanto, receio de que a situação nacional se venha a aggravar com a agitação que, certamente, seria provocada pela tentativa de impôr ao paiz uma candidatura contra a qual elle se insurgiu em tão inequivoco movimento de repulsa.

Mas o caso tem outro aspecto que não deve ser esquecido. Não convém que, em uma hora como esta de crise e de agitação, o principio da autoridade seja amesquinhado pelo ridiculo lançado sobre os que occupam ou occuparam altos cargos na gestão dos negocios publicos. Deve-se evitar, portanto, que um ex-presidente de S. Paulo, cidadão merecedor do maior acatamento da Nação, permaneça por muito mais tempo nessa pouco brilhante posição em que os amigos do sr. Washington Luis o collocaram.

E' possivel que o motivo da lamentavel demora em retirarem o seu nome respeitavel de uma falsa situação em que ninguem deseja vel-o permanecer, seja o receio do desprestigio que, em geral, se julga inherente a todos os movimentos de recuo. Laboram em grande erro os que, porventura, assim pensarem. Um recuo póde ser desagradavel, mas em muitos casos vem collocar quem abandona a posição inconveniente em melhor situação do que aquella em que antes se achava. Em casos analogos ao do sr. Washington temos, na propria historia da politica republicana, exemplos de recuos que em nada prejudicaram os que tiveram o bom senso de não se obstinar na conquista do impossivel. De uma feita, Campos Salles, indicado como candidato á presidencia de S. Paulo teve de ceder e o fez sem que saisse diminuida a sua grande figura de estadista e de homem respeitado pelo paiz em peso. Em outra occasião, Pinheiro Machado indicado pelo governador da Parahyba, que falava em nome de outras forças politicas, recuou por sentir a opposição das correntes do momento á escolha do seu nome para a successão do marechal Hermes. E Pinheiro Machado continuou a ser o grande chefe republicano que antes era.

Campos Salles, lembrado em 1913 por Pinheiro Machado, afim de succeder o marechal Hermes, viu o seu nome repellido pela maioria das forças politicas de então, sem que tal recusa amesquinhasse o grande brasileiro.

Bernardino de Campos viu tambem a sua candidatura quasi lançada por São Paulo, e tendo-se erguido contra elle a resistencia de Pinheiro Machado e outros "leaders", os mesmos patronos da escolha do benemerito paulista não trepidaram em compôr-se em torno de um outro candidato que harmonizasse a familia republicana. Por fim, ainda está viva na memoria de todos o fracasso da candidatura Campista, que os mineiros, depois de lembral-a, concordaram em substituil-a pela do marechal Hermes.

Com esses exemplos a animal-o, o sr. Washington Luis não póde hesitar em confessar que laborava em erro quando ao saltar no Rio de Janeiro julgou que o caso da successão estava decidido a seu favor. Foi um engano lastimavel; foi uma penosa illusão. Mas infinitamente mais lastimavel e mais penoso é vêr um homem respeitavel como s. ex. tornar-se alvo dos commentarios irreverentes dos que começam a divertir-se á custa da posição falsa em que s. ex. está collocado ha duas semanas. O sr. Washington deu um passo em falso; aprume-se, com uma retirada elegante, para não cair desastrosamente.

A EXPANSÃO DO COMMERCIO PAULISTA

A que proporções não attingiria o commercio paulista, se a iniciativa particular, a que elle deve o seu grande surto, fosse auxiliada pelos poderes publicos?

UM POUCO DE ESTATISTICA E UM POUCO DE HISTORIA

(*Especial para* O JORNAL)

Isaltino COSTA

A evolução do commercio paulista

Com o concurso gentil do dr. Renato Maia, operoso secretario da Junta Commercial do Estado, conseguimos compilar dados correspondentes ao capital das sociedades commerciaes cujos contractos ou estatutos foram archivados naquelle departamento de serviço publico e das firmas individuaes alli inscriptas de 1904 a 1924.

Eis o resumo desse trabalho:

Annos	Capital registrado
1904	31.696:821$710
1905	17.481:644$616
1906	13.146:924$534
1907	13.849:648$638
1908	57.764:380$194
1909	21.768:175$104
1910	27.947:998$162
1911	42.951:218$265
1912	85.533:312$539
1913	25.767:712$410
Um decennio . . .	331.817:106$691
1914	30.731:873$962
1915	26.941:011$811
1916	52.650:862$943
1917	40.847:845$342
1918	85.622:953$093
1919	142.711:680$104
1920	192.941:594$666
1921	165.967:973$192
1922	436.767:951$991
1923	262.540:717$216
Um decennio . . .	1.333.777:460$019
1924	296.207:908$019

Por esse quadro podemos acompanhar a evolução do commercio paulista nestes ultimos annos. Elle pode, até certo ponto, servir de indice dos periodos em que o desenvolvimento commercial foi lento, gradual, intenso ou fulminante. O decennio que comprehende o periodo de 1914 a 1923 nos mostra que o capital registrado se elevou mais de quatro vezes do que o do decennio anterior. Em poucas praças commerciaes do mundo se poderá constatar um desenvolvimento [illegible].

Cumpre, no emtanto, accrescentar que ahi não figuram senão capitaes em moeda nacional. Os numerosos contractos registrados com capitaes em moeda estrangeira, que attingem a uma elevada somma e que não foram computados porque não constituem motivo para um outro estudo.

Qual a origem desse desenvolvimento?

Onde tem origem esse desenvolvimento commercial de S. Paulo que causa admiração a todos os forasteiros? Primeiramente no augmento da producção agricola e industrial; depois no augmento da importação. A exportação para os outros Estados e para o exterior mostra a fertilidade das suas terras e as virtudes laboriosas do seu povo.

S. Paulo é uma região de trabalho e onde não se cuida senão de trabalhar.

Esse formidavel surto do commercio paulista é obra exclusiva da iniciativa particular.

A que proporções não attingiria elle se os poderes publicos cooperassem para o mesmo fim? Eis uma pergunta que se repete e que nos centros de trabalho anda de bocca em bocca.

Ha mais de dez annos que os productores clamam pela falta de transportes e a crise cada vez mais se aggrava.

A's autoridades assistem a extorsão que se pratica contra a industria nacional lesada em mais de 60 % de sua energia motora e até hoje não surgiu uma providencia para garantil-a em seus direitos.

Como está constituido o commercio paulista? Qual o grão de sua cultura? Qual a parte nacional e qual a cooperação estrangeira nelle representadas?

Eis perguntas que infelizmente não podem ser respondidas porque nos faltam dados estatisticos; entretanto, não são de mais algumas considerações a esse respeito.

No periodo de formação commercial

O commercio de S. Paulo, como o do Brasil em geral, não possue ainda um caracter proprio, com delineamentos definidos, com feição moral apurada e fixa.

Participando simultaneamente de influencias portuguezas, allemãs, francezas, italianas, inglezas, syrias e americanas, o commercio brasileiro ainda não criou uma "individualidade", não nos deu ainda o "typo" orientador que deve predominar e absorver todos os outros. Por isso mesmo não temos ainda uma escola, uma norma, um padrão pelo qual se possa aferir o grão de nossos progressos technicos e cultura commercial em comparação com o de outros paizes. Falta-nos um systema de trabalho generalizado e uniforme. O paiz que no campo do direito firmou doutrinas e no da medicina soube criar uma sciencia experimental, não conseguiu ainda concretizar em corpo de doutrina as suas aspirações commerciaes.

Permanecemos ainda no periodo de nossa formação commercial. O que ha nas praças mais adeantadas é uma adaptação apressada, incoherente, ainda sem um ideal definido, sem profundeza psychologica, sem a visão penetrante da funcção historica com que o destino dotou o paiz para as grandes realizações economicas dentro e fóra de suas fronteiras. Nos centros de grande actividade mercantil ha uma precipitação no esforço laborioso, mas desenvolvido geralmente sem systema ou com systemas inadequados ou imperfeitos. S. Paulo e Santos são talvez as praças que poderiam constituir uma excepção, apreciadas sob esse aspecto, porque por meio de uma adaptação reflectida e aproveitando a experiencia de outros povos, favoreceram as iniciativas particulares, permittindo que no seu seio se implantassem, com regimens modelares, os apparelhos do grande commercio moderno. As bolsas, caixas registradoras e armazens geraes, vingaram de vez nas referidas praças, remodelando praxes, systematizando serviços, impulsionando a sua engrenagem economica e dando-lhe um rythmo admiravel ao lado da segurança e moralidade que se exigem nas operações. O trabalho que alli é intenso, ás vezes febril, poderia ser mais productivo se não fosse algumas vezes anarchico, em virtude de falhas na legislação e da intervenção do Estado que tem sido acertada em poucas occasiões, mas perniciosa ou funesta a maior parte das vezes.

A falta de uniformidade no modo de commerciar, não permittiu ainda que vingassem de vez, entre nós, os processos de trabalho mais de accordo com a indole nacional.

Por esse motivo a denominação "commercio brasileiro" não poderia ser empregada na mesma accepção com que se empregam as expressões "commercio allemão", "commercio francez" e "commercio norte-americano". Falta-nos unidade moral, generalização de methodos de trabalho e homogeneidade na pratica mercantil.

Como os brasileiros se encaminharam para o commercio somente nos ultimos annos, a esse facto se deve, até certo ponto, achar-se o commercio do paiz ainda em sua formação psychica, balouçando-se entre as origens lusitanas e as influencias allemãs, inglezas, italianas e norte-americanas. Para o seu desenvolvimento não ha mal em bem acolher as contribuições economicas de todas as outras nacionalidades, mas devemos nos guardar dos influxos corruptores de que são portadores, algumas vezes, varios dos seus representantes, cuinorindo-nos desenvolver e apurar as qualidades da nossa raça e procurar manter — por maior que seja a luta — as tradições commerciaes do Imperio, não no que ellas tinham de retrogradas, algumas vezes, mas na sua feição moral caracterizada por uma probidade inconfundivel que constituia apanagio do commercio luso-brasileiro.

O commercio nacional e a collaboração estrangeira

A collaboração estrangeira no desenvolvimento do commercio nacional deve ser apreciada em seus varios aspectos. São de tres especies as cooperações recebidas: actividades, capitaes e contribuições moraes.

Os portuguezes, italianos e syrios nos trouxeram actividades; os inglezes e americanos concorreram com capitaes; e, os allemães e francezes com actividades, capitaes e contribuições moraes. Como contribuições moraes, neste caso, devem ser comprehendidos os conhecimentos technicos, o tirocinio mercantil e cultura commercial. Poderá parecer discricionaria esta classificação, mas, foi a que nos pareceu melhor para definir o concurso que o nosso commercio recebeu de cada uma dessas nacionalidades.

A contribuição estrangeira que presentemente mais avulta no commercio de S. Paulo é a italiana. Hoje, o capital representado por esse commercio é vultoso e a sua esphera de acção não se limita á capital mas se dilata até os confins do Estado. No entanto é de relevo notar que a contribuição italiana, em sua essencia, foi exclusivamente de actividades. Ella não concorreu originariamente nem com capitaes e nem com capacidades technicas.

Conquanto a Italia seja uma terra de grandes commerciantes, quer historicamente, quer nos tempos actuaes, ella não nos enviou nenhum dos "gros bonnets" do seu alto commercio para aqui fundar grandes emprezas ou estabelecimentos de vulto que viessem impulsionar o nosso commercio e nem individualidades de relevo na vida commercial européa, com prestigio proprio ou cultura de nota, e que, por isso mesmo, pudessem influenciar as nossas orientações economicas.

Os commerciantes italianos que dirigem actualmente no paiz emprezas poderosas ou que com a sua propria firma operam com capitaes avultados, se fizeram aqui. Aqui aprenderam, aqui trabalharam e aqui enriqueceram; são, sob varios aspectos e até certo ponto, obra do ambiente nacional, onde lhes foi possivel desenvolver a sua força de vontade posta em serviço de nobres ambições. Esta affirmativa não é uma revelação. Ella nada tem de inedita; é sabido que os millionarios italianos, em geral, em rasgos de lealdade e disso fazendo ponto de honra, são os primeiros a proclamar que aportaram ao paiz pobres, animados apenas de um forte desejo de prosperar.

O commercio italiano no Brasil é considerado progressista e acolhe as innovações com um espirito liberal. E' certo que ha alguns espiritos que o hostilizam por julgarem-no açambarcador a começar de grandes firmas que fazem açambarcamento de viveres, organizando "trusts" e "corners" até o pequeno vendedor de jornaes, que, combinado com os seus patricios, elevava o preço do "Correio da Manhã", do Rio, de 200 réis para dois e tres mil réis nos dias em que aquella folha inseria discursos ou conferencias de Ruy Barbosa.

E' reprovavel todo systema commercial que para triumphar recorre a esses processos illicitos ou violentos que surgiram em alguns paizes europeus e que em certos meios da America do Norte, por varias vezes, alcançaram sua expressão maxima. A's novas gerações que sairam nestes ultimos tempos das escolas de commercio, repugnam taes processos incompativeis com os ideaes que nos foram transmittidos pelos nossos maiores. Reagir contra esses processos que aqui se procura implantar é um dever que se impõe a todo o brasileiro; planta exotica, devem ser considerados como praga e como praga guerreados.

Seria ingenuidade negar as tentativas de certas firmas que, desejosas de prosperar a todo o transe, tentaram aqui implantar esse funesto regimen, mas seria injusto de factos isolados deduzir generalizações que iriam magoar uma grande e operosa colonia.

Entretanto, um sociologo de visão, que desejasse encarar o commercio sob um prisma mais elevado não vacillaria em reconhecer que para a communhão brasileira é muito mais util e conveniente o commercio italiano do interior do que o grande commercio da capital. No interior o commerciante italiano é absorvido totalmente pelo ambiente nacional, adaptando-se aos nossos costumes, transformando-se por essa razão, em factor favoravel e nunca hostil á formação homogenea e harmonica de uma aspiração commum subordinada ao ideal brasileiro, emquanto que na capital, em virtude da força que recebe dos nucleos criados, elle procura algumas vezes resistir a essa assimilação, tentando impôr usos e processos de trabalho em completo antagonismo com o espirito nacional e com a indole do povo.

Os espiritos de elite da colonia, com alta visão dos factos, interessados na harmonia dos seus compatriotas com o elemento nacional, procuram neutralizar taes antagonismos, fazendo timbre, todas as vezes em que os interesses da collectividade se reune, em cooperar com os nacionaes em todos os emprehendimentos e prestigiar todas as iniciativas cujas orientações são baseadas no pensamento e ideaes brasileiros. Essa conducta que tanto ennobrece as figuras de relevo da colonia italiana é de uma efficiencia segura em seus resultados e fortalece as relações italo-brasileiras, cada vez mais harmonicas e cordiaes.

O ensino de psychologia no Brasil

Janduhy CARNEIRO

(*Especial para* O JORNAL)

Ha muito tempo já, discute-se entre nós, pela imprensa e nas palestras hospitalares, um assumpto deveras conhecido, mas que, pela sua relevancia incontestavel, está hoje merecendo todo o interesse dos especialistas. E' pena que essa questão represente, no momento actual, para o ensino no Brasil, um verdadeiro paradoxo, desde que se confronte até com o dos paizes semi-civilizados.

Todos agora julgam, fóra de qualquer contestação, ser o aprendizado da psychologia um elemento indispensavel para a formação perfeita da cultura geral e, sobretudo, da cultura medica.

Não é nosso proposito explanar aqui, em toda a extensão dum golpe de vista seguro, a importancia da psychologia experimental, quer applicada quer philosophica, visto que hoje, mesmo os proprios leigos lhe reconhecem encantos e proveitos inestimaveis. E' por isso que não se aponta actualmente nenhum paiz, cioso de suas tradições no dominio das letras, que dispense, no apparelhamento bem acabado do seu ensino, os conhecimentos imprescindiveis dessa materia.

Desde as grandes nações da Europa ás menores Republicas da America, a instrucção da psychologia é um complemento indeclinavel do ensino da psychiatria, quando não constitue por si mesma um departamento especializado. Ninguem até agora recuou dessa orientação. Os Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, que são um paiz essencialmente pratico, mantêm commissões permanentes de psychologos em alguns dos seus departamentos nacionaes, como o da instrucção publica e o da guerra, conservando nos cursos normaes e superiores a obrigatoriedade dessa disciplina. E o enthusiasmo "yankee" nasceu, como é sabido, da proveitosa selecção que a psychologia experimental, na sua orientação mais moderna dos "tests", conseguiu fazer no exercito, como se verificou na grande guerra. Foi desse modo que se estabeleceu, na tropa americana, destinada aos campos de batalha, os diversos grãos da intelligencia, chegando-se a uma distribuição razoavel, porque scientifica, entre os diversos typos examinados.

Graças a esse novo methodo scientifico, seguiu-se alli uma exacta orientação na distribuir as diversas aptidões individuaes. E' a bravura dos soldados americanos assim orientada psychologicamente, pois a cada aptidão correspondia um serviço adequado, foi que os generaes "yankees" attribuiram, em relatorio ao seu governo, os successos obtidos em combates memoraveis.

No ensino publico primario, optimos resultados se tem colhido, começando da França, onde Binet estabeleceu os "tests", até aos demais paizes, que lhe seguiram o exemplo, nomeadamente os Estados Unidos. Nesse engenhoso methodo, em que os "tests" bem estalonados medem a intelligencia dos escolares, encontrou-se o meio efficaz de se poder separar, com justeza, do individuo inferior o de talento, evitando-se, de tal guisa, a prejudicial confusão dessas mentalidades extremas que, no regimen actual das escolas brasileiras ainda são encontradas, circumscriptas ao mesmo ambiente duma classe escolar, o que acarreta os conhecidos prejuizos resultantes, da natureza dessa disparidade. Taes têm sido, pois, os proventos auferidos dessa orientação superior, que o methodo francez Binet-Simon se impõe em toda a parte e entre nós, guiados hoje no assumpto por uma verdadeira litteratura psychologica applicada.

Vê-se, pois, á evidencia, que a psychologia experimental, na sua applicação moderna dos "tests", e, em todos os paizes, mesmo nos dos mais estreitos horizontes scientificos, uma idéa victoriosa. Mas um ponto capital merece ficar aqui bem esclarecido: é o que concerne á preponderancia do estudo de psychologia no ensino da psychiatria, em qualquer dos seus ramos, isto é, quer do ponto de vista clinico e medico-legal, quer do ponto de vista da cultura geral.

Vem de molde citar aqui as seguintes palavras lapidares do autorizado psychologo francez, sr. Brondel, retiradas duma excellente conferencia, publicada no ultimo numero do "Journal de psychologie" de Paris: "L'étude des maladies mentales est impossible sans psychologie".

Agrada-nos, no entanto, vêr que, para o renome da escola brasileira de psychiatria, um dos seus mais erguidos expoentes, o dr. Henrique Roxo, comprehendendo a perfeita interdependencia das duas sciencias irmãs, disse, numa entrevista concedida a um reputado matutino desta cidade, — *ser impossivel, nos tempos hodiernos, uma perfeita diagnose de molestia mental que prescinda dos dados de psychologia*. E' ainda o eminente mestre quem, discorrendo brilhantemente sobre o que viu, neste sentido, na Allemanha, salienta o carinhoso apreço que o sabio allemão Kraepelin dava, nas suas aulas em Munich, ás contribuições da psychologia para os seus diagnosticos clinicos.

Effectivamente, não é preciso ser especialista para, reflectindo um pouco sobre a materia de que escrevo, vêr a indispensabilidade do auxilio da psychologia no ensino da psychiatria. Attendendo-se a que as molestias mentaes resultam da perturbação da capacidade de apercepção, de attenção, de memoria, de associação de idéas, da logica, do raciocinio ou da anormalidade do humor, da effectividade, em summa, da razão e do sentimento, valores psychicos que constituem o objectivo da psychologia, — é bem de vêr que esta sciencia se constitue a contribuição substancial da psychiatria moderna. Demais, ninguem desconhece hoje que quasi todo o vocabulario desta tem origem naquella sciencia.

O gabinete de psychologia deve ser, pois, considerado como o laboratorio das reacções mentaes, donde nos vêm, para os diagnosticos clinicos de insanos, resultados negativos ou positivos do mais alto valor semiologico.

Quem será que, na clinica psychiatrica, póde conseguir, sem os dados da psychologia, um seguro diagnostico differencial entre a debilidade mental e os fronteiriços desta fórma oliphrenica? Creimos que ninguem. E' a psychologia, portanto, a chave da questão diagnostica.

Dirão, por ventura, os impertinentes: E que importancia haverá em que se chegue a tal *desideratum*? A resposta logo a todos occorre e vem a ser que, sobre estabelecer a verdade scientifica, tem ainda incalculavel significação medico-legal. Pensamos ser esse exemplo mais que bastante para patentear a verdadeira symbiose das duas sciencias inseparaveis.

Com esses rapidos traços, iniciamos hoje aqui a série de considerações que o attinente assumpto nos suggere.

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão marroquina está assumindo um aspecto novo para o qual, aliás, já chamámos a attenção em um dos boletins anteriores. A França e a Hespanha apresentaram, ou estão prestes a apresentar a Abd-el-Krim, propostas de paz, em torno das quaes se tem feito muitos commentarios, embora o seu texto não seja ainda bem conhecido. Agora a imprensa ingleza levanta a questão da violação dos termos do tratado de Algeciras e dos outros actos internacionaes, em virtude dos quaes a França e a Hespanha foram investidas de um mandato europeu sobre Marrocos. Em Paris os jornaes protestam contra o que declaram ser uma falsa allegação dos criticos de além-Mancha e affirmam que as combinações offerecidas aos rebeldes riffenhos não exorbitam do que as duas potencias têm pleno direito de deliberar como bem lhes approuver.

Não deixa de ser interessante que em Londres se esteja agitando este ponto, que póde ser o primeiro élo de uma cadeia que leve o caso marroquino ao tapete de uma ampla discussão internacional. Como observámos, ha dias, quando se falou na Casa dos Communs, na remessa de tropas inglezas para Tanger, a Grã-Bretanha parece estar com desejos de assumir, agora, o papel que, em 1905, foi desempenhado pela Allemanha o que levou a questão ao plenario de Algeciras. Accrescentámos, então, que não parecia improvavel que á Italia fosse reservada, desta feita, pelo "Foreign Office" a mesma funcção que, em Algeciras a diplomacia do Wilhelmstrasse reservou para a Hespanha.

Não faltam por outro lado indicios de que a Italia tem desejos de se interessar por Marrocos. Por mais de uma vez, têm apparecido na imprensa italiana commentarios de que resaltam as razões justificativas da introducção de uma terceira potencia nos negocios do imperio mourisco e tem-se mesmo suggerido que esse papel não ficaria mal á Italia.

Sob o ponto de vista britannico a extensão da esphera de influencia italiana no norte da Africa, em detrimento da França, conviria admiravelmente, ás actuaes condições da politica européa. De dia para dia a profunda divergencia entre Londres e Paris, na apreciação dos varios problemas internacionaes vae-se tornando mais profunda e mais radical. A Inglaterra inclina-se cada vez mais a fazer uma politica em que a idéa da coordenação das nações em um systema organizado com o objectivo de manter a paz predomina sobre as preoccupações de ordem meramente nacionalista. Em contradicção com esse ponto de vista, a França tende a collocar os aspectos restrictamente particularistas de todos os casos internacionaes acima das considerações de ordem geral.

Dessa incompatibilidade que se accentúa entre os pontos de vista das duas grandes nações occidentaes resulta o movimento da diplomacia ingleza no sentido de organizar uma nova politica continental em que o ponto de apoio da Grã-Bretanha seja a Italia e não mais a França como acontecia no regimen das "ententes". Marrocos que já foi o ponto de partida da antiga politica continental ingleza póde fornecer ao "Foreign Office" a base para um entendimento com a Italia. E' o que veremos se os acontecimentos dos proximos mezes tornam possivel. Se a historia se repete sempre, em Marrocos as repetições são muito fieis. Abd-el-Krim está ficando muito parecido, embora em escala muito mais grandiosa, com o celebre Mouley-Hafid, que tão bons serviços prestou á diplomacia allemã.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

casos de constrangimento á liberdade physica, tão só quando o direito conspurcado se apresentar com aquelles caracteres de certeza e segurança, e creio que todos devemos vêr em semelhante instituto, um reagente prompto e efficaz contra os actos de prepotencia ainda tão communs em nosso meio.

A meu vêr os clamores que se levantam contra o "habeas-corpus", clamores, aqui e alli entremeados de risinhos de mofa, nada mais significam do que manifestações residuaes de um meio forense profundamente viciado pelo formalismo impenitente do processo escripto, sem o qual os nossos juristas não podem comprehender a declaração judicial de qualquer direito.

O projecto, no emtanto, vae além, e ahi reside o seu aspecto verdadeiramente apavorante: na emenda numero 74, pretende elle que o "habeas-corpus" deva suspender-se em prol de quem quer que seja detido por for força do estado de sitio.

Vê-se que a emenda nasce evidentemente, da lamentavel situação politica que ora atravessa a nação, e representa uma reacção do governo contra as aggressões constantes que têm tolhido ao sr. presidente da Republica a legitima expansão de toda a sua capacidade administrativa.

E' mister, porém, não perder de vista que, de annos a esta parte, o estado de sitio se tem tornado necessario á acção de quasi todos os nossos governos.

A excepção se converte em regra, e a regra vae amparando os quatriennios que se succedem.

Suspender o "habeas-corpus", em tal conjunctura, é prender a nação ao mais franco dos despotismos, e contra esse tentamen parece que todos nos devemos revoltar, seja na tribuna do Congresso, por meio dos nossos representantes liberaes, seja na da imprensa, por intermedio de nossos publicistas, seja na dos comicios publicos, pela bocca dos nossos oradores.

Dir-se-á porém, que todas essas tribunas estão emudecidas em virtude do estado de sitio em que hoje se acha grande parte da Nação.

A despeito do sitio, devo declarar que ainda não vi qualquer manifestação hostil do governo contra a livre discussão da reforma constitucional.

Creio, pois, que podemos exercer francamente o direito de revolta pacifica (pois condemno em absoluto os movimentos armados) contra uma emenda funesta para as nossas liberdades, emenda inconprehensivel num codigo politico, em que os propagandistas da Republica imprimiram o éco de seus hymnos revolucionarios.

Entretanto, se o governo da Republica procurar abafer, qualquer movimento de propaganda contra a emenda fatidica, nada nos resta, a nós outros liberaes brasileiros, senão arregimentarmo-nos, em partido politico para, opportunamente, e em momento propicio, operar a reconquista de uma liberdade conspurcada. O art. 80 da Constituição constitue uma valvula de segurança e, felizmente, contra elle nada intenta o projecto revisionista.

As iniciativas louvaveis do projecto

Eliminem-se em summa, os dois pontos do projecto, a que me referi, corrijam-se outros defeitos de menor tomo que elle ainda apresenta, e parece que podemos acolher com applauso a revisão constitucional, pois ella, em outros muitos pontos, objectiva intuitos magnificos.

Particularmente, no que concerne ao poder judiciario, são muito louvaveis as iniciativas do projecto. A criação de tribunaes regionaes, a exacta descriminação de competencias da justiça local e federal e a instituição da alçada são idéas excellentes, ás quaes deve juntar-se, com todos os gabos, a aposentadoria compulsoria dos magistrados, estatuida na emenda n. 72, gabos que seriam mais ruidosos se o projecto não tivesse timidamente adoptado o alto limite de 75 annos.

Incidentemente direi que estou com o projecto no silencio que observa a respeito da unificação processual.

A unificação do processo, com a faculdade reservada aos Estados de organizarem seu poder judiciario, tornar-se-ia simplesmente impraticavel.

E para terminar estas toscas linhas, a que me arrastou sua captivante gentileza, lamento profundamente que o projecto não tivesse lançado as bases de uma reforma eleitoral que permittisse, emfim, no regimen republicano, a livre e real manifestação do voto.

Se as eleições continuarem a apresentar o aspecto degradante que tanto as tem aviltado; se o principio da representação certamente um dos mais basilares á substancia de qualquer democracia continuar a ser falseado pela grande Mentira politica que nos domina, inutil será toda e qualquer acção revisionista. O povo permanecerá sempre divorciado da Republica, a Republica sem povo, se me afigura qualquer coisa semelhante á uma religião sem Deus".

A opinião do sr. Florivaldo Linhares

I

O distincto advogado sr. Florivaldo Linhares deu ao questionario que o nosso representante em S. Paulo lhe enviou sobre a reforma constitucional, a seguinte resposta:

O nosso momento historico

"Em toda a parte, é o nivel moral do individuo superior ao das camadas que constituem o Estado, fazem politica e governam. No Brasil, não. Aqui, desapparece tal differença. Essa coacção subtil, que se irradia da sociedade, apura escóes e, de modo constante, policia os governos, ainda não existe no Brasil. Onde, esse sentimento, vivo e forte, do respeito á personalidade, que resguarda os individuos do arbitrio de seus consociados e cohibe os desvarios do poder publico? O padrão por que, aqui, se aferem valores é o successo, a importancia, o poder, sob qualquer de suas modalidades. Por outro lado, e talvez só porisso, constituem ainda, no Brasil, os individuos molle desarticulada, sem consciencia de sua finalidade, e, consequentemente, sem capacidade de reagir, como tudo, repercutindo attrictos isolados. Faltam-nos as formações sociaes, através das quaes os individuos apparecem e se manifestam, como factor efficiente, na vida collectiva. Espirito de associação, nesse sentido, não o temos: grupos sociaes são, aqui, ajuntamentos ephemeros de amigos que, ás vezes, se estimam, se admiram, se perdoam e se amparam, com generosidade e tolerancia... Carecem assim, nossas instituições politicas, no presente, dos alicerces em que poderiam ellas estear-se. Certo, não será esse um estado social definitivo, nem uma originalidade do Brasil. E', porém, o nosso momento historico. Examinem-se os elementos de nossa composição social. Recorde-se que estamos a trinta e sete annos da escravidão. Note-se que a selecção pelo exodo se verifica nas velhas sociedades européas, em prejuizo de agrupamentos sociaes mais novos, menos compactos, mais tolerantes...

O caminho a seguir

Fixe cada um a parcella de responsabilidade que lhe toca na permanencia daquelle momento historico, e não espere dos governos ou de uma revisão constitucional, nos moldes propostos ou de outro feitio a sua propria transformação moral, nem a da sociedade, nem a dos poderes publicos. Quando esta transformação moral se fizer, por outros caminhos, mais hoje, mais amanhã, então cairá por si mesmo a Republica, com os homens que a formam, se não preferir elevar-se á consciencia moral da sociedade. Até ahi, cumpre a cada um, na esphera de sua acção, oppôr, com serena constancia, sem medir sacrificios, á ralé traficante que, dentro e fóra da politica, empolgou o Brasil, e o explora e o avilta, o exemplo e a bravura de uma conducta rectilinea, segundo principios. Considerando, alhures, o preconceito das reformas constitucionaes, disse Pedro Lessa, como a recordar Savigny, que essas revisões são os expedientes predilectos de nações fracas e decadentes, panacéa a que recorrem, umas e outras, frequentemente, mas debalde, dominadas pela idéa pueril de se regenerarem por meio de reformas. Muito bem. E não se revide a isso em prol da reforma, que a constituição actual foi além da sociedade a que se destinava. Porque, neste caso, outro, e bem diverso, é o caminho a seguir: eleve-se o meio á moralidade que a constituição presuppõe. Não é a lei apenas uma ordem burocratica, mas tambem, e principalmente, uma solicitação ás consciencias.

Inopportuna a reforma

A meu sentir, será, por muito tempo ainda, desnecessaria uma reforma constitucional, tendente a rever principios cardeaes assentes na constituição actual. Fóra dahi, com o proposito de simples retoque, á modificação que se impõe, é somente a relativa ao poder judiciario, referida linhas abaixo. Para prover a outras necessidades, e resolver pormenores, não havemos mister de reforma constitucional: desdobre-se, desenvolva-se, mediante leis ordinarias, esta synthese maxima que é a constituição, e a interprete e applique o poder judiciario, sem abrir os "Annaes", livro de historicismo, á luz da sciencia e da philosophia. E será quanto basta.

Agora, deixando a curva desses divagações, respondo aos pontos acerca dos quaes teve a gentileza de questionar-me:

Acho inopportuna a reforma constitucional projectada. Diria isso mesmo de outra qualquer reforma constitucional, neste momento, ainda que ella se restringisse ao ponto preconizado, adiante. Evidentemente, ninguem nega, aos senhores deputados federaes, o direito de que ora usam. Nisto, observam, como se sabe, letra por letra, o preceito da Constituição. Do ponto de vista formal, está certo. E nenhum sophista iria adeante. Entretanto, o que se allega, com razão, contra essa reforma é que ella vem de surpresa, de cima para baixo, sem uma ampla campanha preliminar, e neste momento, em que se fez plebéa camaradagem, a harmonia dos poderes, quando subsiste, aggravada, a crise proveniente de successivos levantes militares, e o estado de sitio reduz a liberdade do individuo a um favor, a uma concessão de munificencia presidencial.

Em que deveriam consistir as modificações

Criticando certo livro, disse Lessing, que elle continha coisas bôas e coisas novas, mas que as coisas boas não eram novas e as coisas novas não eram boas. Esta, a minha opinião sobre as modificações projectadas.

Em momento opportuno, porventura assaz distante dos dias atribulados que ora vivemos, seria, parece-me, conveniente a reforma constitucional, na parte relativa ao Poder Judiciario. Deveria consistir esta reforma na unificação da magistratura, de modo que fossem nomeados, pelos Estados, os juizes de primeira instancia, e, dentre estes, escolhesse a União os membros do tribunal de segunda instancia, em cada Estado. Foi esta, segundo, pouco ha, se recordou na imprensa, uma das soluções alvitradas na Constituição de 1891. Quanto ao Supremo Tribunal, apenas esta modificação: maior numero de ministros, repartidos por varias camaras, competindo a estas camaras, reunidas, conhecer da constitucionalidade das leis e regulamentos. Deixo de referir-me á unidade do processo, por, entender, e sem originalidade, que ella já se contém na Constituição vigente, não obstante a dualidade de magistratura, ahi consagrada. Concebe-se, perfeitamente, este contraste, e disso ha exemplo em recente Constituição européa. Ignoro se o orgão precede a funcção. Sei que, na opinião de Goethe, é o olho um producto da luz..."

A REORGANIZAÇÃO DA NOSSA ARMADA

O SR. COSTA REGO JUSTIFICOU A CONDUCTA DE ALAGOAS

De posse de extensa carta do sr. Costa Rego, o sr. Ernesto de Andrade deu conhecimento aos seus pares, no Senado Federal, das razões que levaram o governador do Alagoas a deixar de contribuir para a reorganização de nossa Armada, patrocinada pelo governo da Bahia.

Lendo a missiva do sr. Costa Rego, demonstrou o representante de Alagoas que o deputado Wanderley de Pinho, em telegramma circular, dizendo que a Bahia contribuiria com 2.000 contos caso os demais Estados entrassem com a quinta parte de suas rendas, solicitara do sr. Costa Rego uma resposta sobre o Estado que governa, respondendo-lhe este não ser possivel tal contribuição, que seria de 2.000 contos, a quinta parte das rendas de Alagoas, quando tal quantia não representava a quinta parte das rendas da Bahia.

Varias outras considerações fez o sr. Costa Rego, em carta, transportada para os Annaes para conhecimento da Nação.

"STOCKS" DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 1 do corrente mez, nos moinhos e trapiches desta Capital, 14.261 toneladas de trigo em grão e 237.306 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 162.288 caixas de kerozene e 665.778 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

HOJE

CONFERENCIAS

Do professor E. Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, ás 20 ½ horas, na Academia Nacional de Medicina, do curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Firmino Guilherme da Costa — Dôres do Indayá — Se a sua collecção veiu sem as indispensaveis indicações de nome e endereço, é bem natural que não tenha sido registrada.

Glycerio Torres — Fica feita a rectificação do nome da sra. D. Helena Canedo Torres.

Benedicto Nunes. — X. — José dos Santos Silva. — Adelia Lana Lopes. — Maria Helena Braitsten, Rio. — Treycino B. Silverio. — Marc. A. Machado. — Queiram repetir os seus pedidos, acompanhados dos respectivos endereços. De outro modo, como poderemos responder-lhes?

J. Santos, Victoria — Até á presente data não recebemos collecção alguma sob o nome de Jayme Santos Neves.

Odenath Charpinel Fores, Calçado — Os nomes dos disputantes do Concurso de S. João, só começarão a ser publicados no proximo domingo.

Halley Pinheiro Monteiro, Alegre — Com o seu nome recebemos duas collecções que tem os ns. 17.644 e 7.486, para o sorteio de premios objectos. Ao remetter esta segunda collecção, o senhor votou na figura n. 5, e por tal tem o direito de disputar o 1º premio em dinheiro, no valor de 1:500$. Para este sorteio o seu numero é 2.024.

Maria Hesse Pedroso, Itararé. — Encontramos somente uma collecção sua, com o n. 6.429.

Eurico Queiroz, Cruzeiro — A sua collecção tem o n. 6.842.

Julio Ferreira de Carvalho, Rio de Janeiro. — A collecção que veiu acompanhada do seu voto na figura n. 5, dá-lhe direito a concorrer com o n. 2.842 ao sorteio do 1º premio em dinheiro: 1:500$000.

EM BENEFICIO DE UMA NOBRE CAUSA

O FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

O Automovel Club vae ceder o seu vasto e luxuoso salão para uma festa original, mundana e litteraria, a celebrar-se no dia 22 de agosto, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras e graças á iniciativa de madame Linneu Paula Machado, que obteve do professor Germain Martin, para aquella instituição, a exclusividade de uma conferencia especial.

Trata-se de uma vesperal elegante e de arte, por isso que o thema escolhido para a conferencia é o da "Vida de um vestido", e a esta se seguirão numeros de musica e um chá magnificamente organizado.

Além da sra. Linneu de Paula Machado, benemerita da Associação das Senhoras Brasileiras, figuram na commissão organizadora da festa d. Joaquim Monteiro Leão, d. Stella do Faro e as demais senhoras da directoria daquella instituição.

O JOCKEY-CLUB E O SEU JANTAR DE SABBADO

O Jockey-Club, que tantas e tão lindas festas de elegancia e mundanismo já nos proporcionou este anno, vae realizar no proximo sabbado mais um jantar dansante, animado de muitas surprezas e com rica decoração de flores. O programma das orchestras é excellente, e as mezas já se acham reservadas, em sua maioria, pelos socios e seus convidados.

OS ALUGUEIS DA FAZENDA DE SAPOPEMBA

RECORRENDO AO M. DA GUERRA

Os alugueis das casas da Fazenda de Sapopemba, de propriedade do Ministerio da Guerra, vão ser augmentados no proximo anno.

De accordo com a lei actual, os inquilinos desses proprios nacionaes já foram notificados. Os augmentos são bastante sensiveis, principalmente os das casas commerciaes.

Alguns inquilinos das residencias familiares, existentes na Fazenda, já começaram a recorrer para o marechal ministro da Guerra, afim de lhes ser mantido o aluguel actual.

Entre esses está a inquilina dona Raymunda Candida Bastos, cujo requerimento foi deferido pelo marechal ministro da Guerra.

A RENDA BRUTA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu a importancia de 2.838:491$846. Desta importancia foram abatidas as quantias de 19:947$900, fretes restituidos á Companhia Santa Mathilde; 822$290 de percentagens á Agencia Pestana. Liquido recolhido ao Thesouro Nacional, 2.817:721$656.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem, foi o seguinte: em transito para a Parada de Mendes, 438 rezes; para Mendes, 261 e para Oswaldo Cruz, 340 rezes. "Stock" em Cruzeiro para embarque, 421. Não foram recebidos os telegrammas sobre gado desembarcado.

OFFICIAES DO EXERCITO DE 2ª LINHA CHAMADOS AO D. G.

Estão sendo chamados á 6ª Divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, afim de prestarem esclarecimentos, os 1ºs tenentes do Exercito de 2ª linha, Guilherme Taveira de Mezquita e Oscar Jorge Pereira Cabral.

A QUINZENA DO AUTOMOVEL

Despertou grande interesse a competição de 230 kilometros patrocinada pelo Automovel Club do Brasil

Diversas photographias da prova de hontem. De cima para baixo, um grupo de concurrentes, a sellagem dos carros e um aspecto da assistencia. Nos medalhões á esquerda, o acto do sorteio dos concurrentes e, á direita, o dr. Alberto Cruz Santos, director do O JORNAL com o seu auxiliar

O grande prelio de hontem

Em proseguimento ao programma preestabelecido pela commissão organizadora da Exposição de Automobilismo auto-propulsão e estradas de rodagem, que se vem realizando, nesta capital, sob os auspicios do Automovel Club do Brasil, effectuou-se, hontem, a competição automobilistica internacional, de 1ª categoria, patrocinada por essa patriotica e prestigiosa instituição de automobilismo.

A commissão de technicos que deliberou sobre as bases que deviam presidir esta interessante prova, houve por bem moldal-a ás condições normaes do nosso trafego rodoviario, fazendo com que ella represente, nos limites do possivel, um percurso de turismo emprehendido no nosso paiz, com todos os imprevistos que, naturalmente, surgem nestas longas e proveitosas excursões.

A par das providencias, de caracter technico, adoptadas, os organizadores do certamen não se descuidaram da variedade dos panoramas que seriam descortinados pelos concurrentes, optando por uma região onde as vistas se estenderiam com largos horizontes e a variedade da topographia quebrariam a monotonia do scenario.

A prova, como já haviamos antecipado, consistiu em 10 gyros no circuito da Gavea, perfazendo um total de 230 kilometros.

O itinerario circular escolhido comprehendeu as avenidas Henrique Dumont e Epitacio Pessoa, Jardim Botanico, Marquez de S. Vicente, estrada da Gavea, Avenida Niemeyer, Avenida Delphim Moreira e fechava, novamente, na Avenida Henrique Dumont, com a extensão de 23 kilometros.

No local do circuito o transito foi facilitado aos motoristas, sendo, para isso, estabelecidos pontos de policiamento ao longo do trajecto.

Muitos concurrentes

O numero dos concurrentes que participaram da prova de hontem foi bem significativa, mostrando que, entre nós, muitos são os que se preoccupam e interessam pelas competições de automobilismo, que, embora, incipientes em nosso paiz, já permittem prever um prospero e venturoso futuro para este elegante sport.

Os concurrentes, segundo a ordem de sorteio, foram os seguintes:

1 — NICOLINO GUERRERO — carro "Itala" — 30 H. P.
2 — MANOEL DIAS GARCIA — carro "Turcat-Mery" — 35 H. P.
3 — ALFREDO MONTEIRO — carro "Lancia" — 21 H. P.
4 — CONSTANTINO JOSE' KHOURI — carro "Buick" — 30 H. P.
5 — HEITOR FERNANDES — carro "Lancia" — 35 H. P.
6 — JOSE' BARRETO SAMPAIO — carro "Austin" — 22 H. P.
7 — ARISTIDES BOURGET FORTES — carro "Essex" — 16 H. P.
8 — CESAR DE FRANÇA E SILVA — carro "Itala" — 20 H. P.
9 — MANOEL BERNARDO OLIVEIRA — carro "Austin" — 22 H. P.
10 — EURICO FERREIRA BRAGA — carro "Hudson" — 40 H. P.
11 — IZIDORO CAMPOS FILHO — carro "Hupmobile" — 16 H. P.
12 — LIBERATORI PIETRO — carro "Cole" — 30 H. P.
13 — SERTORI FREDERICO — carro "Itala" — 15 H. P.
14 — JULIO DUARTE — carro "Lancia" — 35 H. P.
15 — ALEXANDRE DOS SANTOS PEREIRA — carro "Chevrolet" — 21 H. P.
16 — JOÃO DE OLIVEIRA FORD — carro "Chrysler" — 22 H. P.
17 — JOSE' SANTIAGO — carro "Lancia" — 21 H. P.

Os concurrentes reuniram-se cedo no recinto da Exposição, dirigindo-se, em seguida, para o ponto inicial do circuito, no Leblon.

Preparativos adoptados

De accordo com a formula adoptada para o julgamento, muitas providencias foram tomadas, inicialmente, pela commissão, que procedeu á sellagem de diversas partes do carro e accessorios, afim de que a apuração dos pontos, no final do trajecto, representasse, exactamente, a actuação do automovel durante a competição.

Os tanques de gazolina foram esvasiados e enchidos, novamente, com o combustivel fornecido pela bomba existente no local, afim de que os participantes do prélio utilizassem combustivel da mesma natureza.

Durante o percurso, o tempo foi registrado num chronometro especial sendo, no entanto, controlado por varias pessoas que se interessavam pelo desenrolar da competição.

Todos auxiliaram

E' com prazer que registramos a grande acceitação que teve a prova de hontem, por parte dos moradores dos bairros adjacentes ao itinerario escolhido, que não mediram esforços, auxiliando, efficazmente, os trabalhos que vinham sendo feitos pelos escoteiros e inspectores de vehiculos.

Trabalhadores da Prefeitura, que executavam serviços ao longo das estradas percorridas, emprestaram, egualmente, o seu concurso aos organizadores do certamen, mostrando que todos comprehendiam o elevado alcance do emprehendimento do Automovel Club do Brasil e por isso não lhe negavam, sempre que podiam, o seu necessario apoio.

Auxiliada com a boa vontade de todos, poude ser a prova "Automovel Club do Brasil" realizada com completo exito, sem que fosse registrado o menor accidente durante o longo tempo que ella prendeu a attenção do publico da nossa metropole.

O desenvolvimento da prova

Terminados todos os preparativos, ás 13.20 minutos, com toda solemnidade, o dr. Candido Mendes de Almeida, presidente da commissão de estradas, do Automovel Club do Brasil, offereceu ao dr. Carlos Guinle, presidente da mesma instituição, a bandeira, para que este désse saida aos carros, iniciando, assim, a interessante competição turistica.

Os carros sairam, intervallos de um minuto, obedecendo á ordem do sorteio, sob intensa salva de palmas dos assistentes. Decorridos que foram os 25 primeiros minutos, o carro "Itala", n. 51, tornou a passar pelo chronometrista, marcando a primeira volta; em seguida, passou o carro "Lancia", n. 53, gastando no percurso 27'; outros carros se succederam, recebendo dos presentes muitos applausos.

Na 5ª volta, isto é, na metade da partida, os carros passaram na seguinte ordem:

"Cole", n. 62, ás 14 hs. 33'5;
"Austin", n. 56, ás 14 h. 37';
"Hupmobile", n. 61, ás 14 h. 43';
"Turcat-Mery", n. 52, ás 17 h. 45'5;
"Hudson", n. 60, ás 14 h. 52'5;
"Itala", n. 51, ás 14 h. 54';
"Lancia", n. 64, ás 14 h. 56;
"Essex", n. 57, ás 14 h. 56'5";
"Lancia", n. 53, ás 14 h. 57';
"Itala", n. 58, ás 15 h.;
"Chrysler", n. 66, ás 15 h. 01'5";
"Buick", n. 54, ás 15 h. 09';
"Lancia", n. 55, ás 15 h. 13';
"Chevrolet", n. 65, ás 15 h. 16';
"Itala", n. 63, ás 15 h. 18';
"Lancia", n. 67, ás 15 h. 23'5;
"Austin", n. 59 — ás 15h33.

O Ford, que tomou parte em experiencia chegou ás 15h,25.

As outras voltas foram feitas sob o mesmo enthusiasmo, sendo a seguinte a ordem de chegada dos concurrentes, no fim da 10ª volta:

"Lancia" n. 64 — ás 16,57.
"Hupmobile", n. 61 — ás 17,18.
"Turcat-Mery", n. 52 — ás 17,59.
"Itala", n. 51 — ás 18 hs 5,5.
"Lancia", n. 53 — ás 18,7.
"Buick", n. 54 — ás 18,8.
"Austin", n. 56 — ás 18,8.
"Essex", n. 57 — ás 18,8.
"Cole", n. 62 — ás 18,8.
"Austin", n. 59 — ás 18,10.
"Lancia", n. 54 — ás 18,12.
"Itala", n. 58 — ás 18,12.
"Hudson", n. 60 — ás 18,15.
"Itala", n. 63 — ás 18,17.
"Chevrolet", n. 65 — ás 18,17,5.
"Chrysler", n. 66 — ás 18,18.
"Lancia", n. 67 — ás 18,21.

O carro Ford chegou ás 19,15, por ter parado durante o trajecto.

O resultado final

Com os tempos apurados e os exames que foram feitos nos carros, para verificar o grau de ... e as diversas avarias, a commissão procederá ao julgamento final do grande certamen de hontem.

Um participante curioso

Com os carros que disputaram a prova participou do percurso dos 230 kilometros um carro Ford, da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, que, adaptado convenientemente, funccionou com aguardente a 38º, fazendo com real vantagem o trajecto, sem, mesmo, se aquecer nas grandes rampas.

Dirigiu o carro Ford, extra-prova, o dr. Heraldo de Souza Mattos, technico da E. E. C. M.

A prova de hoje

Na pista da Exposição realiza-se hoje, a prova de "Velocidade para profissionaes", patrocinada pela "A Noite", o que será dividida em duas classes, de accordo com a força do carro.

A corrida deverá começar ás 15 horas, tendo, até hontem, sido grande o numero de inscriptos, numero este que será naturalmente augmentado com concurrentes que tenham resolvido á ultima hora.

Varias notas

O Automovel Club do Brasil convida a todos os escoteiros desta Capital a visitarem a Exposição; os escoteiros terão, diariamente, entrada gratuita até ás 18 horas, devendo, porém se apresentarem acompanhados dos seus instructores.

No proximo dia 6 realizam-se as festas escoteiras, sendo para ellas convidados todos os grupos, associações e federações.

— O sr. Lafayette Cunha, vem filmando, persistentemente, todos os aspectos da Exposição, para que o publico a possa apreciar no "écran".

EXERCICIO LEGAL DA MEDICINA

Pelo inspector de Fiscalização da Medicina, foi imposta a multa de dois contos de réis a Frederico Lentjes, residente á rua Carlos de Carvalho, 88, e ao dr. José Carlos Braga, por assumir a responsabilidade das consultas do mesmo suspendendo a este ultimo, além da mesma multa de dois contos de réis, por seis mezes, do exercicio da profissão, em virtude da reincidencia de ambos.

MAIS UMA TURMA DE SOLDADOS A SER LICENCIADA

O general Menna Barreto ordenou que, no dia 10 do corrente, uma nova turma de praças voluntarias, sorteadas e engajadas, em numero igual a 10 % do effectivo de soldados promptos, respeitada a precedencia adoptada no plano de licenciamento já publicado, seja licenciada.

O ELIXIR DA LONGA VIDA

Mendes FRADIQUE.

O serviço da Agencia Havas, acaba de espalhar pelo mundo a noticia de que Steinach e mais dois scientistas allemães, conseguiram, neste momento, na discussão da efficiencia do elixir da longa vida. Steinach assegura que em dias não muito remotos, será a humanidade contemplada com mais este beneficio da sciencia applicada: o rejuvenescimento pela ministração dum extracto polyvalente de glandulas de secreção interna.

Beneficio, arguia.

Steinach, contando a serenidade dos velhos com a seducção de uma segunda mocidade, não é mais do que aquelle mesmo Mephistopheles, que entrou, em má hora, pela vida do doutor Fausto; e como Mephistopheles elle perderá ainda uma vez a alma do desventurado ancião.

Prolongar esta vigilia já de si tão enfadonha, que é a vida da gente neste mundo sublunar, revela apenas um requinte de maldade que só a um vesanico póde acommetter.

Neste momento de tão graves apprehensões para o genero humano; nesta hora de angustia premente em que o cancer, o futurismo e o espirito de belligerancia affligem o coração da humanidade e ameaçam a sua segurança e estabilidade na face do planeta; nesse instante de escura incerteza moral em que a philosophia desanima, a sciencia allucina e a crença desampara; nestes tempos de loucura universal em que o globo terrestre parece trepidar sobre o traçado da propria orbita, em summa, nesse periodo de dôr, do medo e de desesperança — lembrar-se um cavalheiro de prolongar a existencia, é tudo quanto se póde conceber de mais estranho, e até, de mais cruel.

O numero de confortos e de prazeres cresce, multiplica-se, cada dia que passa; mas o tempo disponivel para gozar estes confortos e estes prazeres continua nas mesmas proporções, limitado á bitola de todos os dias. Então, do conhecimento que a humanidade tem de taes confortos e prazeres, nasce de prompto o desejo de gozal-os; mas para gozal-os é mister tempo: e "cadê" tempo?

Donde o desgosto, donde a tortura, donde a fallencia. Ameaçando a segurança da existencia individual, uma infinidade de perigos surgem de todos os cantos: aqui é a tuberculose; alli é a chantage; acolá é o chronista; mais além é o açougueiro; depois é a democracia; e ha tambem o medico, o automovel, o agente de seguros e os gazes asphyxiantes.

Ora, prolongar a estadia dum christão em meio de tantas aggressões, é mais do que maldade, e falta de educação.

Procurem pois os srs. Steinach e companhia melhorar as condições á vida da gente, a qual já é bem comprida, apesar da medicina, e terão conseguido encontrar a pedra philosophal.

A 6ª CONFERENCIA DO PROF. GERMAIN MARTIN

A EXPERIENCIA SOVIETICA

Sobre a *Experiencia Sovietica* versou a ultima conferencia do professor Germain Martin que, mais uma vez, teve selecto auditorio.

Após uma breve série de considerações sobre o successo do bolchevismo, o conferencista estudou os tres grandes periodos que são assignalados pelos acontecimentos desenrolados na Russia, desde 1917 até 1925.

Historiou minuciosamente cada uma dessas tres phases do sovietismo, mostrando que, como consequencia da primeira, com os operarios feitos chefes, a indisciplina; a falta de esforço, a perda de tempo em discussões, a criação de empregos estereis e a insufficiencia da producção; que a segunda se caracterizou por uma repressão da producção agricola e industrial, pela desorganização das estradas de ferro, pela necessidade de importação de cereaes e animaes e dos pagamentos com as reservas-ouro; e que a terceira constituiu a crise que Trotsky symbolisou na imagem da tesoura cujos braços vão se abrindo, sem cessar, até se partirem no "pivot".

Como apertar, de novo, esses braços? pergunta. Só pela politica de N. E. P. igualmente na agricultura e na industria, que conduz lentamente e, ás vezes, contradictoriamente, ao capitalismo.

O professor Germain Martin descreveu esta evolução com dados historicos e juridicos dos mais interessantes. Explicou as causas da prudencia dos estrangeiros em tomar alguma participação nas concessões. Elle indicou as etapas da evolução juridica em materia de propriedade territorial.

As consequencias da morte de Lenine, as difficuldades em que se encontrou Trotsky são mostradas com clareza. E a conferencia se termina pela indicação dos esforços do sovietismo para criar, na Asia, e no mundo musulmano, um movimento antieuropeu, anti-americano, o que traria a catastrophe mundial do capitalismo. Por outro lado, a politica exterior do sovietismo é o objecto das criticas e das divergencias, no meio do bolchevismo. O professor Germain Martin, buscando-se nas declarações recentes de Staline, a personalidade mais influente do partido communista, declarações estas feitas no mez de junho de 1925, expõe as diversas attitudes do meio communista russo. Os extremistas da III Internacional continuam sua propaganda de desorganização mundial. Mas os chefes do sovietismo se dirigem para os fins nacionaes: impedir o regresso do tzarismo, de renascer, seria a parte essencial. Elles já admittem a liquidação completa da politica internacional do proletario, afim de edificar de novo, com o concurso dos capitalistas e dos technicos, uma Russia productiva que não será mais o paraiso da miseria.

Dispensas e designações na Contadoria da Republica

O contador geral da Republica dispensou Carlos Homem de Siqueira, 2º escripturario da E. F. Central do Rio Grande do Norte, do logar de praticante de 2ª classe da Sub-Contadoria Seccional da mesma Estrada e designou para substituil-o Carlos Barbosa Lima, 2º escripturario daquella Estrada; dispensou Gustão Marinho Falcão, auxiliar da Thesouraria da mesma Estrada, do logar de praticante de 2ª classe da Sub-Contadoria Seccional da referida Estrada e designou para substituil-o Carlos Homem de Siqueira, 2º escripturario da mesma Estrada.

Foi ainda dispensado Jayme Bezerra Nunes, 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Victoria, do logar de praticante da Sub-Contadoria Seccional da mesma Delegacia, e designou Ignacio da Cunha Pedrosa, guarda-livros encarregado da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal em Parahyba do Norte, para o logar de auxiliar technico encarregado da Sub-Contadoria Seccional da Alfandega do mesmo Estado.

Estado do Rio

Séde da succursal: rua da Conceição 2, 1º andar — Nictheroy
(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Nictheroy

O JUIZ CRIMINAL INDEFERIU UM PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

Pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, foi inferido, por despacho de hontem, o pedido de prisão preventiva sollicitado pelo delegado de Investigações e capturas, contra os individuos Octaviano Gomes Rosario, José Bueno e outros, sob o fundamento de não existirem provas indiciaes sufficientes para ser decretada tal medida de excepção, por isso que as "declarações isoladas" dos indiciados prestadas á policia de nada valem.

Aquelle magistrado, no terminar o seu despacho, fez sentir que "se os indiciados comparecessem em juizo e espontaneamente confessassem o delicto, não teria duvida em decretar a prisão preventiva sollicitada, independente de outra qualquer prova, visto assim permittir a lei".

UM PROCESSO ANNULLADO E O ACCUSADO ABSOLVIDO PELO JUIZ CRIMINAL

O juiz criminal de Nictheroy julgou nullo, desde o inicio, o processo crime instaurado contra Antonio de Almeida, contraventor do "jogo do bicho", em virtude de ter sido o mesmo processo iniciado sem a observancia da lei n. 1.785, de 14 de novembro de 1921, e absolveu o referido individuo da accusação que lhe fôra imputada.

O mesmo magistrado declarou mais, em sua decisão, "que deixava de mandar instaurar novo processo por se achar prescripta a acção penal, "ex-vi" do de-1923".

VARIOS NEGOCIANTES MULTADOS PELA HYGIENE

Pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios de Nictheroy foram hontem multados os seguintes negociantes:

Manoel de Senna, proprietario do vehiculo n. 136, por ter exposto ao consumo leite fraudado por addição d'agua; Manoel Rodrigues de Souza & Irmão, proprietario do vehiculo n. 313, por ter feito baldeação do leite na via publica; e Paschoal Baptista Rijal, estabelecido com padaria á rua de S. João 304, por falta de hygiene verificada, em seu estabelecimento.

18ª FEIRA DE MERCADORIAS DE OURO E PRATA

A Associação Commercial recebeu da legação da Allemanha um officio communicando que, de 21 a 28 de agosto, terá logar em Stuttgard, Allemanha, a "Jogrusi", 18ª Feira de Mercadorias de Ouro e Prata, de Relogios, etc.

VISITAS A "O JORNAL"

Tivemos ante-hontem o prazer da visita do sr. Victor Madrua, ministro plenipotenciario do Perú, junto ao governo do Brasil. O diplomata amigo, teve a gentileza de nos vir expressar, pessoalmente, os seus agradecimentos pelas referencias, aliás muito justas, externadas pelo O JORNAL, por occasião da passagem, a 28 de julho findo, do 104º anniversario da independencia daquella vizinha e prospera Republica.

O SERVIÇO POSTAL NO NORTE DE MINAS

A commissão de funccionarios da Directoria Geral dos Correios que está em Diamantina, regularizando o serviço de conducção de malas no norte de Minas Geraes, já conseguiu normalizar o serviço entre aquella cidade e a do Serro, não existindo nenhuma mala para ser transportada. A commissão vae proseguir na sua fiscalização.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 12 1|2 e audiencia do juiz semanario ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — A's 12 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZ FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Antonio Ribeiro, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Julgamento — Armando Moreira Magalhães incurso no art. 338 n. 5 e Ruben de Oliveira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Orlandino Machado, incurso no art. 267 e Clarindo Coutinho dos Santos, incurso nos artigos 124 e 303 do Codigo Penal.

Julgamentos — José Nogueira da Silva, incurso nos arts. 196 e 124 paragrapho 1º e Jacob Michel, incurso no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Ferreira e outros, incursos no art. 356, Augusto Villa Maior, incurso no art. 267 e Antenor dos Santos, incurso no art. 288 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Braz Antonio, incurso no art. 5º da Lei n. 4743.

Julgamento — Domingos da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — José Nogueira da Silva, incurso no art. 257, João Mendes Garrido, incurso no artigo 164; Ovidio Gonçalves Reis, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Oravio de Souza, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Mario Graça, incurso no art. 297, Davino Pereira dos Santos incurso no art. 267 e Elias Calazans dos Santos, incurso nos arts 258 e 369 paragrapho 1º do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Na Quarta Vara Civel — A's 13 horas da fallencia de Horacio Santos Teixeira, estabelecido com negocio de ferragens á Praça Condessa de Frontin n. 9.

O fallido havia offerecido uma concordata preventiva aos seus credores para pagar-lhes 21 % mas não pôde cumprir, foi a sua fallencia requerida por J. Gonçalves de Souza e decretada por sentença de 11 de junho deste anno.

São syndicos os credores Raymundo Lullio & Cia, estabelecidos á rua Visconde de Inhauma n. 121.

CONTRA EXIGENCIAS DESCABIDAS DA PREFEITURA

Uma reclamação attendida

O advogado de d. Francisca França no processo de inventario do marido desta, não podendo sujeitar-se a exigencias injustificadas e illegaes dos empregados da Prefeitura Municipal deste Districto que se recusavam receber os impostos devidos sob protesto de que o procurador da Fazenda de[ve] ter audiencia para falar sobre a [pa]rtilha, dirigiu ao Juiz da 5ª Vara, por onde corre o inventario a seguinte

Petição

Diz d. Francisca França, no inventario do seu marido Antonio Martiniano de Oliveira França, que está impedida de ultimar o inventario porque os empregados da Prefeitura estão se sobrepondo á autoridade de v. ex., fazendo exigencias de actos e termos processuaes, a que a supplicante não é obrigada, sem ser por ordem e despacho deste Juizo.

Já consta dos autos que a Prefeitura não quiz receber a importancia dos impostos "antes" de feita a partilha, o[que] aliás, os herdeiros não eram obrigados a fazer. Essa exigencia "não podia ser feita" porque, "ex-vi" do art. 762 do Cod. do Proc. Civil, esse imposto "deve ser pago antes da partilha".

Mesmo não sendo maiores todos os herdeiros, o imposto deve ser pago "antes" de deliberada a partilha — Cit. Cod., art. 743.

A supplicante, porém, satisfez a illegal exigencia e, feita a partilha, promoveu a ida dos autos á anarchizada repartição para, á vista della, ser recebido o imposto.

Ainda uma vez de lá voltaram os autos, sem que o processo fosse inscripto, trazendo na autuação uma nota a lapis, exigindo a audiencia do procurador da Fazenda.

Ora, este representante da Fazenda não tem intervenção alguma na partilha, nada tem com ella; e, tratando-se de maiores, "n'nenhum" póde nella intervir, senão [os interessados], em cuja vontade nem a auctoridade do Juizo póde intervir.

Trata-se, pois, de um tumulto do processo com o fim de protelar e augmentar despesas, a que os interessados não são obrigados.

Assim, a supplicante vem requerer que, junta esta aos autos, subam á conclusão com a informação do escrivão sobre o novo incidente e v. ex. se digne chamar o feito á ordem, mandando officiar directamente ao prefeito, dando-lhe sciencia de que são illegaes as exigencias feitas e que impossibilitam os interessados de exercer os seus direitos com a demora no julgamento do feito, principalmente no tocante á audiencia da Procuradoria da Fazenda, que já concordou com o calculo do imposto, "requerendo que elle fosse pago", unica coisa em que tem de intervir, tanto mais que da sentença que homologou o calculo, já ella foi intimada e não recorreu."

Attendendo ás justas ponderações desta petição, o dr. Goldino Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, proferiu o seguinte

Despacho:

"Officie-se no sentido requerido a fls. 30, expondo com minucia o occorrido, para que o prefeito tome as energicas providencias que o caso requer."

Segunda Pretoria Civel

Acção de despejo — Vistos estes autos de acção de despejo entre partes: autores, Seabra & C.; réo, Valentim da Silva Machado.

Os autores allegam:

a) que são locatarios do predio ns. 78|80 da rua Visconde de Inhauma, em cuja loja são estabelecidos;

b) que sublocaram, sem contrato escripto, e por tempo indeterminado, ao réo, o 2º andar do referido predio, mediante o aluguel mensal de 800$000;

c) que ha dois annos, seguramente, vem o réo, com manifesto abuso do direito, que lhe transferiram os autores, de usar e gosar do alludido 2º andar, procedendo de modo irregular, damnificando o predio e causando incommodos, prejuizos e aborrecimentos, não só a diversos sublocatarios do 1º andar, como aos proprios autores;

d) que, sendo obrigação do locatario tratar a coisa alugada com o mesmo cuidado como se fosse sua, o locador póde dar por finda a locação, se a coisa se damnificar por abuso do locatario, assistindo a esse locador o incontestavel direito de, nesses casos, e a qualquer tempo, requerer o despejo do locatario;

e) que, por taes motivos, requereram a citação do réo para, na primeira audiencia do Juizo, ver-se-lhe assignar o prazo de 20 (vinte) dias para desoccupar o 2º andar do mencionado predio, sob as penas da lei.

Feita a citação e accusada esta em audiencia, o réo oppoz excepção de incompetencia de Juizo (fls. 89), e della decaiu tanto na primeira, como na segunda instancia, cujo accordão foi mandado cumprir.

Renovada a citação inicial e accusada a mesma em audiencia, foi ahi assignado novo prazo de 20 (vinte) dias para o despejo.

O réo apresentou embargos (folha 105), os quaes foram recebidos (folha 129), tendo a causa seguido os seus termos regulares, arrazoando ambas as partes litigantes afinal (fls. 166 a 174).

Paga a taxa judiciaria (fl. 6), os autos, sellados e preparados, subiram á conclusão para julgamento.

O que tudo ponderado:

Considerando que a presente acção de despejo tem por fundamento a damnificação do 2º andar do predio á rua Visconde de Itauna ns. 78|80, do qual é sublocatario o réo, contra quem invoca o autor o disposto do art. 6º, paragrapho 2º do decreto n. 4.403, de dezembro de 1921;

Considerando, porém, que um tal fundamento não encontra assento nestes autos, pois que, tanto na segunda como na terceira vistoria, procedidas a requerimento dos autores, os peritos respondem nitidamente que as reparações podem ser feitas com a permanencia dos sublocatarios do immovel (respostas ao 2º quesito a fl. 77 e ao 8º quesito do réo, a fl. 163);

Considerando que o caso envolve somente "concertos e reparações de pouca importancia", como o affirmam em laudo unanime, os peritos que procederam á terceira vistoria requerida, no curso da presente acção, pelos autores (fl. 162 v.);

Considerando que, assim sendo, desapparece a causa legitima para ser pedida a desoccupação do alludido 2º andar, podendo as obras, que, aliás, não implicam a damnificação no predio, ser feitas com a permanencia dos sublocatarios, como o affirmam os peritos;

Considerando mais que dos autos consta:

Julgo provados os embargos a folha 105 e improcedente a presente acção e condemno os autores, embargados, nas custas do processo. — P. I. R. — Rio, 31 de julho de 1925 — J. B. de Campos Tourinho.

CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO E PRETOR

Finda depois de amanhã, por ser feriado o dia 6, o prazo para inscripção de candidatos aos cargos de juiz de direito e pretor desta capital.

CHRONICA DO FORO

A CONCORDATA SERA' INDEFERIDA?

O 2º curador das massas, dr. Djalmando Cruz, attendendo que o concordatario Adolpho Gaz não possue os livros obrigatorios, julgou não ser possivel deferir o pedido de concordata que o mesmo impetrara na 4ª Vara Civel.

Os autos foram conclusos ao juiz dr. Silva Castro.

FOI NOMEADO COMMISSARIO

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou commissario da concordata de J. Silva & Pinto, negociantes estabelecidos á rua da Estação n. 7, estação de D. Clara, o credor Manoel Joaquim Pereira.

NÃO POUDE CUMPRIR A CONCORDATA

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel, tendo em vista que o concordatario Chueri Jorge & C. está em estado de insolvencia, conforme confessou, decretou, por sentença de hontem a fallencia do mesmo, que é estabelecido com commercio de fazendas e armarinho á rua da Alfandega n. 201.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designada a assembléa para o dia 4 de setembro. Foram nomeados syndicos os credores Simão Matheus & C.

OFFERECEU UMA CONCORDATA EXTINCTIVA

Perante o Juizo da 2ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Alfredo Costa.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos syndicos, o fallido apresentou uma proposta de concordata extinctiva propondo pagar aos seus credores 15 %, 30 dias após a data da homologação.

Estando a proposta devidamente apoiada e não havendo credor dissidente, o juiz dr. Costa Ribeiro ordenou que os autos fossem á sua conclusão.

ACÇÃO DE DESPEJO

Por falta de alugueres vencidos de Fevereiro a Maio do corrente anno, e a requerimento de Joaquim dos Santos Rangel n. 50, da 2ª Vara Civel decretou o despejo do predio á rua Bambina n. 55, attendendo a que o réo Jorge Dange nada allegou em sua defesa.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem na 4ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de B. Martins & Rodrigues.

Não havendo impugnação de creditos, foi lido e approvado o relatorio. O socio José Joaquim Rodrigues apresentou uma proposta de concordata, na qual offerece pagar integralmente aos seus credores, trinta dias depois da sentença homologatoria.

Os autos foram conclusos ao juiz para a respectiva sentença.

FOI ADIADA

Foi adiada hontem na 1ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Rabello da Silva & Cia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de S. José, na igreja de S. Joaquim e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na matriz de S. Geraldo, em Olaria, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 21 horas.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão para pedir a protecção desse glorioso santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 horas, na matriz do Jacarépaguá.

A's 7 horas, no santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

SEPTENARIO DO SENHOR DESAGGRAVADO

A devoção do Senhor Desaggravado com séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares realiza este anno com notavel pompa liturgica, o septenario do seu glorioso padroeiro.

Os actos do septenario que abrange os mezes de agosto corrente e setembro vindouro, começarão ás 17 horas, naquelle tradicional templo da rua 1º de Março na proxima sexta-feira 7, e se prolongarão nas demais sextas-feiras 14, 21 e 28 do corrente e 4, 11 e 18 de setembro, realizando-se a festa do Senhor Desaggravado no dia 25 desse mez, ultima sexta-feira.

O programma integral da festa será publicado opportunamente.

CHRISMA

Segundo noticiamos, o Chrisma que devia ser administrado por d. Sebastião Leme na Cathedral, na ultima quinta-feira do mez de julho, foi transferido para amanhã, 6, no mesmo templo, á hora habitual, isto é, ás 15 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

A Irmandade de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos, faz celebrar hoje, uma missa festiva, ás 9 horas, em louvor da padroeira, devendo levar a effeito a grande e tradicional festa, á 9, tambem do corrente, com missa solemne ás 10 horas; solemne "Te-Deum", ás 19 horas e festejos externos.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, na Cathedral se realizará a reunião das directorias das Associações de Filhas de Maria, para as ultimas decisões sobre os dias 15 e 16 de agosto, respectivamente, consagrados como "Dia da Filha de Maria", nos centros locaes e na archidiocese.

Esta Federação vem despertando grande enthusiasmo entre os devotos da Immaculada, que se vem preparando com fervor para glorificar a mãe de Jesus e dar as suas associações o brilho, o viço, a vida que devem ter.

REUNIÕES

A's 18 horas, de S. José, na igreja do Parto; S. João de Deus, na matriz de Lourdes; da S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No proximo domingo, 9, haverá neste abrigo, rua Ibituruna, 53, uma conferencia publica em que falará sobre "A assistencia á infancia" o conhecido homem de letras dr. Raphael Pinheiro.

CONFERENCIA EM MARECHAL HERMES

No domingo vindouro falará no Centro Fraternidade o confrade Manoel Santos, fundador, do Centro de Propaganda da Barra do Pirahy.

OCCULTISMO

TATTIVA "LUZ" (AOR)

Esse Centro de Irradiação Mental, com séde provisoria á rua dos Andradas n. 53, 1º andar realiza, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas a sua primeira sessão exoterica (publica) no mez, sendo a palavra franca.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 8 horas, em suffragio da alma de Antonio Teixeira Martins;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Carlos da Fonseca Pimenta;

na matriz de S. José, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Manoel Rodrigues de Souza;

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Pereira Freitas;

na igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do ministro Sebastião de Lacerda;

ás 8 horas, em suffragio da alma de Giovanni Leoni;

na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do almirante Carlos Frederico de Noronha;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Luiza de Almeida Jerez;

na igreja do S[enhor] Bom Jesus do Calvario, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Olindina Lobo Vernáut.

— Amanhã:

Na igreja de Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de Ascendino Sampaio.

[VIA]ÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, ás diversas repartições publicas, 96 passagens na importancia de 2:095$600.

— Foi installada na estação de Joaquim Murtinho a illuminação de acetyleno, visto não haver fontes de energia electrica na localidade. A installação collocada em Joaquim Murtinho foi retirada da Estação do Sitio.

— Foi verificado mais um furto na estação Maritima. O carro em que se deu a tentativa, estava carregado com automoveis e apetrechos para estes vehiculos, e destinava-se á estação do Norte. Verificado que o carro apresentava violação, o agente Agricio Ethiem em pessoa o examinou e deu immediatamente parte á policia, que compareceu e abriu inquerito. Recaem suspeitas sobre os guarda-freios de um trem, que segundo nos informaram, se evadiram. Foram encontradas algumas peças de automovel que não puderam levar.

— Está de plantão na chefia do movimento o engenheiro Romero Fernando Zander.

— Pelo sub-director da 2ª divisão foram despachados os seguintes requerimentos: Alfredo Bello dos Santos — Restitua-se; Ignacio Marcolino Filho — Compareça no escriptorio central.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TELEGRAPHIA DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Sendo o dia 6 do corrente, feriado nacional os candidatos, chamados naquelle dia para as provas de Geographia e Chorographia e que constituem a 4ª turma do concurso para praticantes de telegraphia que está se realizando na Escola Normal de Nictheroy, serão chamados no dia 7, ás mesmas horas.

Conrado Borlido Maia de Niemeyer

Elfrieda Hehl de Niemeyer e as familias Niemeyer, Hehl, Arthur Neiva e Pereira de Mello, na absoluta impossibilidade de agradecer pessoalmente ao vultuoso numero de amigos que os confortaram na immensa dôr que os compungiu com o fallecimento do seu pranteado "Conradinho", testemunham, por este meio, a todos que compartilharam nos seus soffrimentos, a sua eterna gratidão.

Dr. Carlos Augusto Flores

(GENERAL HONORARIO)

Alberto Flores e seus filhos agradecem profundamente aos parentes, amigos e a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremecido pae e avô e os convidam para assistirem á missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar na igreja da Candelaria, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas.

Desde já se confessam profundamente gratos.

Narciso Neves de Paiva Carvalho

(CECI)

Celestino de Paiva Carvalho, senhora e filho, Ernesto Fernandes da Silva Neves e familia, Alfredo Fernandes da Silva Neves e familia, Fructuoso Lino Machado e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanharem os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e sobrinho NARCISO NEVES DE PAIVA CARVALHO (Ceci), hoje ás 15 horas devendo o cortejo funebre sair da Rua Monte Alegre, 328 (Santa Thereza) para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, do que se confessam desde já muito penhorados.

Ascendino Sampaio

Zelia Gonçalves Agra, viuva Gonçalves Agra, dr. Alexandrino Gonçalves Agra, senhora e filhos, Edgard Gonçalves Agra, senhora e filha agradecem, penhorados, todos os que os acompanharam no transe doloroso da morte de seu noivo, futuro genro, cunhado e tio ASCENDINO SAMPAIO e convidam os parentes, amigos e collegas do saudoso extincto para a missa de 7.º dia que, por descanço eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

A PEDIDOS

"VIDA CARIOCA" AO PUBLICO

A administração da Vida Carioca avisa ao publico em geral, e particularmente aos seus amigos e assignantes de Minas Geraes, que o unico autorizado a angariar publicações e assignar recibos, em nome desta revista é o sr. Emilio Alvim, redactor-secretario desta revista. Fica dessa fórma, nullo, de direito qualquer compromisso que fôr tomado em nome desta revista, sem esta formalidade.

Rio, em 5 de agosto de 1925. — **José Bomgolpe de Almeida**, director-proprietario da "Vida Carioca".

Predio da rua Gonçalves Dias, 30

Annuncia-se a venda em leilão deste predio com alarde do seu actual aluguel. O arrendamento foi feito para lá ser explorado o nefando jogo do bicho: só esse negocio poderia dar para tal e absurdo aluguel, que falhou graças á acção da policia.

Até agora não lograram alugar os andares superiores, pois estão todos vagos. Porque será?

Cuidado!

Hontem ao meio dia, no trajecto da rua da Carioca á de S. João Baptista 108 em taxi, perdeu-se um lorgnon de prata com brilhantes, de alto valor estimativo. Pede-se ao "chauffeur", ou pessoa que o achou, leval-o á rua S. João Baptista 108, onde será bem gratificado.

40:000$000

O bilhete n. 25.483 premiado com 40:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hontem foi vendido nesta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA NOVA FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ALEIXO

RUA DA CANDELARIA N. 78

18º DIVIDENDO

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de agosto, e depois ás quartas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde, pagar-se-á no escriptorio da Companhia o 18º Dividendo, correspondente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno, á razão de 10$000 por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que começar o pagamento.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1925.

A Directoria.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL)

IMPOSTO DO SELLO

Collectores e escrivães. — O sello de nomeação não é pago em prestações e sim de uma só vez

"Para se saber se o sello proporcional deve ou não ser cobrado em prestações mensaes ou de uma só vez, bastará indagar se no caso se verifica a existencia da dupla condição:

a) Se o pagamento depende da inclusão em folha ou assentamento;

b) Se o emprego é remunerado pelos cofres publicos.

Se concorrerem as duas condições, o pagamento do sello será feito de accôrdo com o n. 3, isto é, metade no acto do 1º pagamento e a outra metade em 12 prestações mensaes.

Mas, desde que não se verifique uma das mesmas condições, o sello terá forçosamente de ser cobrado integralmente.

Os collectores e escrivães exercem emprego effectivamente remunerado pelos cofres publicos.

Está, assim, afastada a hypothese do n. 3, do art. 13, do dec. n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

Mas não é possivel affirmar que qualquer pagamento ao collector ou escrivão dependa da inclusão do seu titulo em folha de assentamento.

Não basta que na delegacia ou Thesouro exista um livro de assentamento para o registro dos titulos, para que se conclua que a remuneração devida aos collectores e escrivães fique na dependencia da inclusão do titulo em tal assentamento. Assim, não dependendo absolutamente do facto do registro do titulo em assentamento o pagamento da percentagem devida aos collectores e escrivães federaes, estes deverão pagar integralmente o sello proporcional sobre nomeação.

E' fóra de duvida o espirito da lei."

(Ordem n. 28, da Directoria da Receita á Delegacia Fiscal no Maranhão — "Diario Official" de 29 de Agosto de 1925.)

Fraccionamento do recibo relativo a um trimestre — em tres recibos, inferiores a 20$, um para cada mez

"Sendo o pagamento de pensão feito por trimestres, deve ser firmado o recibo da importancia correspondente á pensão trimestral, por isto que o fraccionamento de taes recibos — um para cada mez do trimestre — poderá trazer prejuizos á arrecadação do sello, e é sobremodo irregular, visto como, sendo um unico pagamento, a sua divisão em varios recibos só poderia indicar o proposito do não pagamento do sello do recibo".

(Ordem n. 211, da Directoria da Receita á Inspectoria de Seguros — "Diario Official" de 29-7-925.)

Contrato por correspondencia epistolar. — Quando se perfaz. — Cobrança do sello. — Sello de augmento de aluguel

Sem numero — Antonio Luiz Bellas — Consulta. O documento apresentado, por si só, não representa contrato algum. E' acto unilateral, que só se transformará em contrato pela annuencia da vontade da outra parte. O decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, art. 23, paragrapho 3º, manda que os contratos por correspondencia epistolar sejam sellados no acto da expedição da carta, telegramma ou outro documento de aceitação. E quando ao sello de 3 %, dos augmentos a que se refere o art. 4º, paragrapho 4º do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921 (lei do inquilinato) é tambem referente aos contratos, como textualmente declara a mesma lei. Esta taxa é ainda devida, na hypothese do paragrapho 5º do citado art. 4º, cumprindo ás partes interessadas, verificada aquella hypothese, exhibir o documento respectivo a esta recebedoria para ser solvida a obrigação fiscal. Isto posto, o documento exhibido, contendo uma declaração do proprietario a inquilinos, sobre o aluguel do predio e outras condições a este referentes, está apenas sujeito ao sello de $600, conforme o paragrapho 1º, n. 4 da Tabella B, do decreto n. 14.339.

(Despacho da Recebedoria Federal — "Diario Official" de 30-7-925.)

Observação — O documento a que se refere a decisão é, segundo verificámos, uma carta que communicava ao inquilino o augmento de aluguel que teria de pagar, a partir do mez seguinte.

IMPOSTOS ADUANEIROS

Os cereaes importados de accordo com o dec. n. 16.333, de 1924, e a taxa de 2 % ouro

"Sr. delegado fiscal em S. Paulo — N. 181 — Em referencia ao officio n. 27, de 27 de fevereiro ultimo, da Alfandega de Santos, declaro-vos para os devidos fins, de accordo com o despacho do sr. ministro, de 24 do corrente, que, não havendo a mesma alfandega, em tempo opportuno, isto é, por occasião do desembaraço da mercadoria, exigido o pagamento da taxa de 2 % ouro, devida pela importação de cereaes, de conformidade com o n. 2 do art. 1º da lei orçamentaria da Receita, e cuja isenção não autorizava o decreto numero 16.333, de outubro de 1924, a cobrança dessa taxa em acto de revisão, posteriormente á venda e consumo de taes generos, deixa de ser procedente, visto como aos importadores fôra imposta a obrigação de limite nos lucros a serem auferidos com o commercio de taes generos, e em cujo preço não foi computada a referida taxa, pela dita alfandega considerada indevida.

Assim, nos termos do mesmo despacho, o sr. ministro, tomando conhecimento das reclamações, resolveu que a cobrança da referida taxa recaía tão somente sobre os cereaes despachados após a publicação de decisão que declarou devida a taxa de 2 %."

(Da Directoria Geral do Thesouro Nacional — "Diario Official" de 29-7-925.)

IMPOSTO DE CONSUMO

Comprimento do pé. — Como se medem os calçados

"Sr. presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — N. 122 — Tenho presente o vosso officio n. 1.063, de 15 do corrente, reclamando contra a interpretação dada por funccionarios fiscaes ao regulamento do imposto de consumo, na parte relativa a calçado.

Em resposta, cabe-me declarar-vos que, conforme determina a nota 1ª, do paragrapho 5º do art. X do referido regulamento, a medida do comprimento toma-se por meio da craveira, da ponta do pé á parte mais saliente do calcanhar, e que este Ministerio sómente póde tomar conhecimento de qualquer reclamação, em face de recurso interposto com as formalidades legaes."

(Directoria Geral do Thesouro — Expediente do Ministro — "Diario Official" de 31-7-925.)

A REFORMA DO ENSINO

OS ALUMNOS DA ESCOLA POLYTECHNICA IMPETRAM AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS", QUE LHES GARANTA LIVRE LOCOMOÇÃO

Sentindo-se prejudicados com a recente reforma do ensino, que modificou radicalmente a sua vida habitual, os alumnos da Escola Polytechnica deram entrada, hoje, no Supremo Tribunal Federal a uma ordem de "habeas-corpus", a qual lhes assegure os direitos que vêm perdendo.

A petição, dirigida á nossa mais alta Côrte de Justiça, é redigida nos seguintes termos:

"Egregio Supremo Tribunal Federal — Os abaixo assignados, alumnos matriculados nos diversos annos dos differentes cursos da Escola Polytechnica, da Universidade do Rio de Janeiro, vêm impetrar a este Egregio Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" que lhes assegure ampla liberdade de locomoção por estarem ameaçados de perdel-a por coacção e illegalidade, como provam pelos motivos que passam a expor.

O regimento interno da Escola Polytechnica, approvado em sessão da congregação de junho de 1919, e que regulamentava a lei 11.530, de 18 de março de 1915, diz, em seu artigo 120: — a frequencia nas cadeiras, cursos complementares e aulas de trabalhos graphicos é livre, salvas as restricções estipuladas neste regimento.

Estas restricções, na data em que foram effectuadas as matriculas, no presente anno lectivo, exigiam, sómente, para a inscripção de exames a execução de dois terços dos trabalhos graphicos prescriptos pelo professor (artigo 110, §§ 1º e 2º).

E o artigo 122 do mesmo regimento diz que — não será inscripto para a prestação de exames — quer na 1ª época (em dezembro), quer na 2ª época (em março) — o alumno que, embora matriculado, deixar de: a) communicar á secretaria da escola sua residencia ou as transferencias de residencia que tiver no decurso do anno lectivo; b) cumprir as exigencias deste regimento interno; c) pagar as respectivas taxas de exames.

Diz o decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925 e publicado no Diario Official de 7 de abril do mesmo anno, em seu art. 204, que: — a frequencia das aulas é obrigatoria; no art. 221 diz — os candidatos a exames de primeira época dos cursos juntarão aos respectivos requerimentos os seguintes documentos: a), b), c) declaração do professor do curso, nas condições prescriptas pelo regimento interno, de que realizou, no minimo, tres quartos dos trabalhos praticos por elle determinados; d) prova de frequencia prescripta no regimento. E no seu artigo 309 lê-se: este regulamento entrará em vigor desde a data da sua publicação.

Ora, exmos. srs. ministros do Supremo Tribunal Federal, os abaixo assignados, que pelo acto de matricula, realizado antes da publicação da nova lei de ensino, firmaram, com o governo da Republica, representado pelo director da Escola Polytechnica, contractos bi-lateraes, quaes sejam, os de receber a instrucção superior de accordo com os annos de cursos respectivos em que se tinham matriculado, sujeitando-se ás penalidades e acceitando as regalias que o regimento interno (vigente na época), lhes conferiam, sentem-se, neste momento, coagidos a aceitar, para poderem prestar seus exames, um regimen de frequencia obrigatoria, que vem ferir os seus direitos adquiridos, privando-os destarte dos seus direitos de livre locomoção, contrario aos termos do contracto (matricula) firmado, em virtude do que dispõe o decreto n. 16.782-A que, executado de accordo com o que reza o seu art. 309 (este regulamento entrará em vigor desde a data de sua publicação), fere seus direitos adquiridos por fazer a lei retroagir, tornando-o assim, flagrantemente inconstitucional (Const. Fed., art. 11, § 3º).

Mais ainda, srs. ministros, muitos dos abaixo assignados, têm empregos que lhes asseguram, com o trabalho de cada dia, os necessarios meios de vida e que ficarão deante deste terrivel dilemma: ou abandonar o emprego para poder estudar ou abandonar os estudos para poder viver.

Mas isto não é justo, elles não teriam que ficar deante deste dilemma, se desde o começo dos estudos lhes dissessem que a lei não dá garantias a ninguem, que, nella não se deve confiar.

Assim pois, srs. juizes, os alumnos da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, abaixo assignados, que já se dirigiram, por meio de um extenso memorial, entregue em 29 de abril do corrente anno, e cuja copia juntam a esta petição, a s. ex. o sr. ministro de Estado para os Negocios da Justiça e Interior, fazendo vêr as sérias difficuldades que o decreto n. 16.782-A lhes veiu criar e não tendo sido attendidos, nas suas justas pretenções, vêm perante vv. exas, venerandos ministros, impetrar, para elles e seus demais collegas de Escola, que a esta não puderam dar as suas assignaturas, por falta absoluta de tempo, uma ordem de "habeas-corpus" afim de que possam fazer os seus cursos, normalmente, de accordo com a lei em vigor no acto de suas matriculas e de accordo, ainda, com o prazo estabelecido em todas as reformas do ensino, que sempre respeitaram os direitos adquiridos. — E. Justiça."

Assignam a petição mais de 400 alumnos da nossa escola de engenharia.

A DATA HISTORICA DE HOJE

COMO VAE SER COMMEMORADO O 5 DE AGOSTO DE 1585 PELO ARCHIVO NACIONAL

Será aberta hoje, no Archivo Nacional, ás 13 horas, a exposição de documentos com que aquelle estabelecimento commemora a passagem do dia 5 de agosto de 1585, a memoravel data colonial em que os portuguezes fizeram as pazes com os tabajaras, da qual decorreu a colonização do Nordeste, a partir da Parahyba do Norte e a consequente expulsão dos francezes daquellas costas.

A interessante exposição está assim dividida:

I — Livros hollandezes sobre Pernambuco e Parahyba, ornados de gravuras.

II — Documentos da Parahyba colonial.

III — A correspondencia dos presidentes da Parahyba com os ministerios do Imperio.

IV — Falas, relatorios, mensagens, estatisticas, livros antigos e modernos referentes á Parahyba.

Estando a sair do prelo, por estes dias, o volume XXIII das "Publicações" do Archivo Nacional, segundo da série relativa á Confederação do Equador, o qual traz a documentação referente á Parahyba, o director do Archivo mandou fazer uma separata do mesmo, contendo estudo synthetico da revolução do Equador na Parahyba, biographias e gravuras, afim de ser distribuida com as pessoas que comparecerem á exposição. Tambem serão distribuidos postaes illustrados de assignaturas e retratos de vultos de 1825 na Parahyba e Pernambuco, entre os quaes o retrato do vice-almirante João Taylor, que commandou o 1º bloqueio do Recife e portos adjacentes.

O "DIA DO PREPARATORIANO"

Reunindo-se, hoje, ás 16 horas, a assembléa dos preparatorianos, para ultimar providencias dos festejos para o "Dia do Preparatoriano", a commissão directora pede o comparecimento de todos os alumnos representantes dos collegios e cursos.

Deverão tambem os mesmos alumnos prestarem contas dos convites passados e receberem outros.

Os festejos terão logar no dia 8.

A mesma commissão pede ainda o comparecimento ao Prytaneu Milkar, á praça da Republica n. 197, de todos os estudantes do Rio de Janeiro, sem excepção de classe, afim de obterem convites para os festejos.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Chronica das chronicas

Raramente, temos visto tanta unanimidade na critica sportiva, como no caso, desse tão criticado scratch carioca.

Os organizadores do seleccionado carioca, por menos importancia que liguem á imprensa, que aliás os tem tratado com toda a cortezia, forçosamente hão de ter observado essa unanimidade.

Não move a nenhum chronista, outro intuito que o interesse, pelo alevantamento do nosso nivel sportivo e desejo de ver em campo um team que represente a efficiencia maxima da nossa pujança sportiva.

Está visto, que a pessoa dos membros, da mal organizada commissão está fóra das criticas.

O que está errado, é o criterio na organização da commissão fazer um seleccionado com jogadores sómente dos seus dous clubs, sacrificando a technica, deslocando players de suas habituaes posições.

A impressão foi que, um clubismo condemnavel, presidiu seus actos, póde ser, que a intenção tenha sido bôa.

Poderia ter sido que todos jogassem admiravelmente, mas a propensão geral, era para o fracasso que succedeu.

Se players de nomeada internacional, como Fortes, na sua posição acostumada, ás vezes nada produzem, como se deu domingo, as probabilidades de exito de outros, em posição trocada, era tanto mais problematica.

Façam um team, pondo um keeper no goal, dous backs na posição de full backs, halves como half backs, e cada forward em seu logar, verão como as criticas cessarão e o jogo melhorará.

Essa innovação de trocar posição habitual de jogador, póde ser que resulte, porém, por emquanto, ficou provado que no nosso meio, não dá resultado.

Os jogadores não devem ser "homens de sete instrumentos".

Vejamos o que disseram os collegas sobre o assumpto.

O mais comedido, o mais ligeiro na critica, o que emfim não fez critica, foi sómente o competente critico do "Jornal do Commercio".

Comecemos pelos "orgãos officiaes" e officiosos da A. M. E. A.

JORNAL DO COMMERCIO

"E' que, a supprir defeitos de organização e falhas sensiveis no preparo da equipe local, os seus componentes são mais familiares com o "association" orientado pela technica mais adiantada e aperfeiçoada".

Como critica de um team, a sua organização, convenhamos, ficamos na mesma... Teriam os collegas auxiliado a organização?

JORNAL DO BRASIL — OPINIÕES SINCERAS...

"Os que assistiram ao jogo tiveram bem má impressão do scratch carioca, taes as falhas que evidenciou, mesmo descontados aquelles imprevistos, como por exemplo o quasi nenhum jogo de Fortes, o estudado half sul-americano.

As outras falhas residiram justamente nos pontos em que a critica tem batido e que a honrada commissão da Amea com um criterio que, se com razão ou sem ella, tem sido taxado de disparatado ou clubista, tem mantido e provavelmente as manterá para o futuro.

Ninguem de boa fé poderá dizer que o scratch carioca jogou bem e os commentarios feitos acerca de sua organização eram-lhe todos contrarios.

Que nos perdôe a illustre commissão da Amea, composta aliás de dois sportmen dignos do nosso acatamento e respeito, mas um scratch não se faz sómente com nomes de jogadores e de clubs, mas com jogadores verdadeiramente affeitos e adestrados no momento opportuno, ás posições necessarias, mesmo que não sejam elles laureados nem estejam acobertados pela sombra amiga dos gloriosos pavilhões dos dois maiores clubs da nossa Capital.

Não podemos deixar passar sem reparos a formidavel "torcida" contra os cariocas, como represalia á constituição do scratch, passando algumas vezes aos apupos, o que foi deveras lamentavel.

Os rapazes cariocas nenhuma culpa têm por isso e em taes occasiões devemos esquecer essas coisas para apenas nos lembrar que são os nossos representantes que estão empenhados na conquista do triumpho que nos vae satisfazer."

O IMPARCIAL

"E' duro, mas...

E' de lastimar o descaso, ou a negligencia, ou a incompetencia dos senhores encarregados da formação do nosso scratch.

Lastimabilissimo.

Esses senhores mostram-se, de uma incoherencia, de uma insensatez absolutamente notaveis. Póde-se dizer que os maiores absurdos esses cidadãos têm commettido.

Só lhes falta fazer o ultimo: escalar o keeper Batalha, do Flamengo, na posição de extrema esquerda do nosso seleccionado.

Porque todos os demais desatinos os ultra conspicuos membros da commissão já perpetraram."

A NOITE

Como orgão official:

"O quadro carioca não correspondeu em absoluto ao que delle se desejava, e, tal qual como está constituido, não está á altura de arcar com a responsabilidade de representar o football do Districto Federal.

Quanto dissemos ha dias, hontem se comprovou claramente, de modo a não permittir a menor duvida. Estão incluidos na representação carioca elementos que são muito bons moços, que nos merecem toda consideração, mas que não podem continuar no scratch do Districto Federal em detrimento de outros."

O GLOBO

Tão criança, e já tão sensato...

"Tres factos culminaram, na tarde de hontem, para desagradar aos que, com verdadeiros sentimentos sportivos, foram hontem ao stadium para assistir ao embate do Campeonato Brasileiro, entre os combinados representativos de nossa cidade e do Estado de Minas Geraes. Foram elles: a imperícia technica do combinado carioca, a completa negação do sr. Affonso Magalhães, para juiz de football e o irritante e grosseiro procedimento de certa parte da assistencia para com o scratch carioca.

A imperícia technica do seleccionado representativo de nossa cidade, foi evidente, foi felizmente assás evidente, porque assim — tão claras e insophismaveis foram as falhas nelle verificadas — a Commissão da Amea, incumbida da sua formação, não terá o menor pretexto para conserval-o incapaz como está."

O CORREIO DA MANHÃ

O match entre cariocas e mineiros, realizado ante-hontem, não agradou a ninguem, nem mesmo ao publico que está acostumado a festejar sempre ruidosamente as victorias alcançadas pela rapaziada que defende as côres da cidade. A propria victoria de 8 x 0, foi encarada friamente. Não houve enthusiasmo dos que assistiram á luta: o povo estava indifferente, parecia demonstrar com o seu silencio, um protesto platonico contra a organização do scratch carioca, na opinião unanime, da critica e do bom senso, mal constituido.

Houve uma grande parte da assistencia que chegou a "torcer" contra os cariocas!

Não é preciso dizer mais nada para deixar evidente essa triste verdade. A commissão, formada de dois moços que conhecem largamente o football, de cuja competencia ninguem póde, em bôa fé, duvidar, tanto insistiu nos erros, tanto teimou a commissão em errar, que os factos com a logica da sua precisão, vieram demonstrar, confirmando os vaticinios, aliás, faceis de se fazer que o scratch carioca, tal como está não póde e não deve representar o Districto Federal no campeonato brasileiro. A victoria de ante-hontem valeu por uma derrota estrondosa, repercutindo como um signal de alarma para os jogos futuros assim, á guisa de um conselho de amigo interessado.

O SPORT

O combinado carioca, tal como está constituido, não representa a força maxima do football. Não se comprehende que tendo o football de nossa capital chegado ao desenvolvimento em que se encontra, seja dada a incumbencia de representai-o a um conjunto desarticulado, sem efficiencia sportiva, com falhas sensiveis, como o que hontem se desobrigou da difficil missão de representar-nos. E', sobremodo, deploravel o que se está passando, pois por maiores que sejam os nossos esforços, só podemos attribuir um criterio — o do mais condemnavel clubismo — á commissão encarregada da formação do combinado carioca. E' inadmissivel que os dois membros da commissão se tenham esquecido que se lhes impõe o dever de organizar um seleccionado que represente a força sportiva do Districto Federal, e não um combinado constituido apenas de elementos dos seus clubs.

O PAIZ

Por outro lado, a representação do Districto Federal, tal como se apresentou em campo, foi um fracasso; e de tal monta foi esse fracasso, que até Fortes, o internacional half-back, tido e havido como o melhor jogador de sua posição, na America do Sul, talvez influenciado por seus companheiros, senão por espirito de camaradagem jogou... pedras, como se diz na gyria sportiva.

Já não é de hoje que combatemos o desaviso com que os responsaveis pelo football carioca organizam a representação da Capital Federal.

E hoje, mais uma vez, vemos repetido esse descaso, em que, depois de uma série de contradancas, vêem-se jogadores aproveitaveis deixados de lado, incluindo-se no quadro representativo da "força maxima" outros que não estão em condições de ser nelle incluidos, ou por seu jogo ou por estarem fóra de fórma.

Desta fórma, não comprehendemos a insistencia na manutenção de jogadores que, desde a primeira vez, deram provas de prejudicarem a actuação em conjunto, com o seu jogo pessoal, de outros que, declaradamente são fracos para as posições em que foram escalados, quando existem jogadores reconhecidamente aptos para occuparem essas posições.

Importantes modificações nas leis do association. Introduzidas recentemente e das quaes a A. M. E. A. não tem conhecimento — Regras que a Confederação Brasileira precisa conhecer para distribuir ás Ligas, Associações e Clubs, e muito especialmente aos nossos juizes de football, principalmente aos nossos referées.

Publicaremos amanhã as ultimas modificações introduzidas nas regras de off-side e Throw-in, feitas na ultima reunião do Conselho Internacional, e devidamente commentadas pela grande autoridade no assumpto Mr. G. Wagstaffe Simmons, membro do Conselho da Associação de Football da Inglaterra.

Essas modificações, que entram em vigor logo que sejam redigidas, isto é, na estação seguinte, ainda não chegaram ao conhecimento das nossas autoridades sportivas.

Como, comtudo, ellas terão que chegar como chegou a modificação de goal, feito de corner directo, antecipamos aos nossos leitores, essas modificações, competentemente commentadas.

Ellas são uteis, para todos os que frequentam nossos campos de football quer sejam espectadores, quer jogadores, quer muito especialmente os nossos incafaveis juizes, que as poderão ir estudando desde já. São universaes e feitas pela unica autoridade no assumpto para modifical-as.

Nada conseguimos saber na Inglaterra ou em outro paiz sobre a lei que se usa aqui de substituições technicas. Uma lastima, que seus introductores não tenham-na communicado a Londres, para ser adoptada lá...

Os footballeres e jornalistas paulistas, que nos visitam ficam surprehendidos quando os cariocas investem sobre o keeper. Leiam com muita attenção, as regras e commentarios de Mr. Simmons.

Independente das modificações que devem ser adoptadas na futura temporada, os commentarios e ensinamentos se prestam para diversos casos notadamente, mesmo, principalmente nesse caso de off-side, que dá dor de cabeça a tanta gente, mesmo formada em football.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Realiza-se amanhã, 6 do corrente um treino entre o 1º e 2º teams do G. S. e os do Santa Thereza A. C. no campo da rua Jockey Club n. 42:

1º team — Hollanda — Abel — Paulo — Menezes — Luiz — Guerrieri — Lima (cap) Bismarck — Braga II — Braga I — Sergio.

2º team — Moacyr — Delayte — Jauno — Rasmussen — Affonso Alverga — Cesar — Adriano — Antonio — Bellos — Sylvio.

Reservas: — Florentino, Pedro, Jayme II, Altenrio, Nelson, Januario, Fabio, Valverde, Armando, Americo, Annibal, Pio, Leopoldo, Arlindo, Evans.

TURF

O "MEETING" DE AMANHÃ, NO ITAMARATY

Ficou, hontem, organizado, pela fórma seguinte: o programma para a reunião extraordinaria que o Derby Club levará a effeito, amanhã, no alegre hippodromo da rua Matta Machado:

1º pareo — Premio "Sucre" — 1.100 metros — 3:000$ — Hilda 51 kilos, Deni 53, Mascula 51, Baby 53, Cervantes 53, Comico 51, Serio 51 e Moiske 53.

2º pareo — Premio "Oruro" — 1.609 metros — 3:000$ — Trovoada 51 kilos, Resoluta 51, Okapi 51, Olão 51 e Regateira 51.

3º pareo — Premio "Santa Cruz de la Sierra" — 1.609 metros — 3:000$ — Rigor 59 kilos, Obelisco 50, Eclipse 54, Barbara 46 e Andromeda 52.

4º pareo — Premio "Villa Bella" — 1.609 metros — 3:000$ — Mouro 50 kilos, Meiro 50, Molecote 50, Ramalero 49, Burion 49 e Bragança 49.

5º pareo — Premio "Cochabamba" — 1.609 metros — 3:000$ — Perfumado 51 kilos, Tymbira 52, Brujo 52, Okapi 48, Fidelidad 51, Confianco 49 e Santuzza 49.

6º pareo — "Potosi" — 1.600 metros — 3:000$ — Garupá 59 kilos, Paracatu 51, Freira 53, Nympha 52, Barbara 50 e Onda 51.

7º pareo — Grande Premio "Centenario da Republica da Bolivia" — 2.100 metros — 10:000$ — Mini All 4 kilos, Revery 53, Leblon 55, Black Jester 54 e Cacique 55.

8º pareo — Premio "La Paz" — 1.750 metros — 3:500$ — Rataplan 55 kilos, Salerno 50, Azul 54 e Molecote 48.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY CLUB

A directoria do Derby Club reunida, hontem pela manhã, resolveu:

Considerar isenta de irregularidades a corrida de domingo ultimo;

autorizar o pagamento dos premios dessa corrida, de conformidade com as papeletas do juiz de chegada;

lançar em acta, por proposta do presidente dr. Paulo de Frontin, um voto de louvor ao 1º secretario dr. Oscar Varady, pelo modo brilhante por que exerceu interinamente a presidencia da sociedade.

Na mesma sessão, foi unanimemente resolvido pela directoria, como uma homenagem ao seu benemerito presidente, que fique a este pertencendo a medalha de ouro, commemorativa do 40º anniversario do Derby, que havia sido mandada cunhar com destino ao archivo social.

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Jockey Club, ao que nos informaram, pensa levar a effeito uma corrida extraordinaria, no dia 15 do corrente, reservada aos festejos religiosos de N. S. da Gloria.

Caso seja resolvida a realização desse "meeting", o respectivo projecto será dado á publicidade, depois de amanhã, encerrando-se as inscripções sabbado, á tarde.

— Afim de tratar de varios assumptos, reune-se, hoje, ás 16 horas, a Commissão Central dos Criadores.

— Passou á propriedade de um turfman carioca a potranca Resolución, ha pouco importada pelo sr. A. Carlucio.

— No haras do sr. Alfredo Rocha, em Rezende, nasceu em julho ultimo, uma potranca alazã, filha de Petrograd e Columbine.

— Sentiram bastante a carreira do Grande Premio "Derby Club", os cavallos Engeitado e Tupan, que não têm deixado os boxes.

— Pelo nocturno de luxo regressou, hontem, a S. Paulo, acompanhado de sua familia, o jockey chileno José Salfate.

— Só hoje regressarão á Paulicéa, os animaes Fortunio, Kaloolah e Elda, pensionistas do Stud Daniel Lazzareschi.

— Após a reunião de amanhã, no Derby Club, regressará, tambem, a S. Paulo, o dr. José de Góes Artigas, proprietario do valente Aprompto.

PEDESTRIANISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Prova "Ilton de Oliveira"

(60 KILOMETROS)

Effectuar-se-á a 9 de agosto corrente, a prova pedestre "Ilton de Oliveira" de 60 kilometros, de iniciativa do C. E. B.

A partida será dada ás 7 horas do Cáes Mauá (estatua), pelos juizes de partida, srs. Herman Hupfeld e Carlos Jouan, devendo a chegada se fazer na séde provisoria do C. E. B., á rua de Santa Luzia n. 220, onde se encontram os juizes de chegada, srs. Candido José de Araujo e Adhemar Graça.

Em todo o perimetro, encontrarão os concurrentes pontos fixos de fiscalização, em os quaes receberão, por intermedio de estafetas volantes, fichas de passagem com a rubrica dos fiscaes, um do C. E. B. e um da Liga de Sports do Exercito, ou da Liga de Sports da Marinha; as quaes, deverão ser entregues na chegada, para controlar a devida execução do itinerario.

Ao longo do percurso, em os pontos de bifurcação de ruas, o balizamento será devidamente feito, com auxilio da Liga de Sports do Exercito e Grupo de Escoteiros do Mar, afim de guiar os participantes do tentamen.

São pontos fixos de fiscalização: — Usina (na Tijuca), Cáes Pharoux (Cantareira), Leme (bar, lado do mar), Copacabana (Mère Louise), Leblon (rubbia da av. Niemeyer). Na volta: Copacabana, Leme, e Centro.

Já se acham inscriptos concurrentes da Liga de Sports da Marinha, da Liga de Sports do Exercito e do C. E. B.

Aos vencedores, além do diploma, será concedido medalha de ouro, prata e bronze, respectivamente, ao primeiro, segundo e terceiro classificados.

Como incitamento á realização da prova e, para animar os bons resultados dos concurrentes ao adextramento de um salutar desporto, a redacção do "Jornal do Brasil", de uma maneira muito gentil e captivante, offerece um "artistico bronze" ao primeiro vencedor, e um premio ao segundo.

ESCOTEIRISMO

A PROVA DA LUTA DO GALLO

Realizado-se ainda este mez o festival commemorativo do 5º anniversario da fundação da Associação de "Escoteiros da Gloria", será, pela quarta vez, realizado o campeonato annual da "Luta do gallo", para a disputa da Taça "Escoteiros da Gloria".

Este trophéo foi instituido em 1922 pela Associação de Escoteiros da Gloria, com regulamento proprio, para ser disputado por um representante de cada grupo de escoteiros desta cidade, com o peso maximo de 43 1|2 kilos, na liga escoteira, denominada "Luta do gallo". Nas tres vezes que já foi realizado este campeonato, sempre com grande successo e interesse, foram seus vencedores, respectivamente, os representantes dos escoteiros da Lagôa, S. Bento e Fluminense F. C.

A inscripção é gratuita para qualquer grupo de escoteiros, e deve ser dirigida ao sr. David M. de Barros, director technico, para a matriz da Gloria, ou para a rua das Laranjeiras n. 11.

TIRO

FLUMINENSE F. CLUB

O concurso de tiro ao alvo no stand do Fluminense, em disputa da Taça "Adamo", em séries illimitadas de 10 tiros, a 50 metros, para carabina de calibre reduzido, constituiu o maior successo que jamais têm alcançado nesta capital concursos de tal natureza. Até agora ha cerca de 20 atiradores inscriptos, disputando a prova com grande animação, e os resultados já alcançados são os melhores obtidos até hoje no Brasil. O sr. Manoel Buarque de Macedo Filho marcou a magnifica série de 99 pontos seguida de uma outra de 97; o tenente Zenobio da Costa a série de 91 e outra de 94 e o sr. Armando Braga, uma série de 97 e duas de 96.

A esses concurrentes accrescentem-se os nomes do sr. Julio Perissé, Oscar Thiers de Faria, Marcello Rambo e Edmar Machado, atiradores todos que, nos proximos dias de prova, dias 6 e 9 deste mez, continuarão a disputa da mesma. Além destes já conhecidos atiradores, o sr. Randolpho Haynes, dr. Oswaldo Silva Rego, dr. Eduardo Souza Santos e o dr. Edmundo Jordão, atiradores que se estão formando, alcançaram optimas séries de 90 e de 92 pontos. O festejado atirador commandante Pereira da Cunha já está inscripto e deve chegar á esta capital nestes dias, disputando, assim, a prova nos proximos dias 6 e 9 do corrente.

E' de esperar, pois, que nos proximos dias 6 e 9 deste mez, ainda mais se apurem os resultados, para maior brilho do torneio.

Nesses dois indicados dias a prova será disputada pela manhã, das 8 ás 13 horas.

SPORT CLUB TIRO AO VOO

Resultados dos concursos havidos no ultimo domingo:

"Tiro Classe" — Um pombo Hand — Série 25, 27 e 29 metros.

Vencedor de 23 metros — H. Bodson.
Vencedor de 27 metros — C. Placido.
Vencedor de 25 metros — Sarmento.

"Tiro Geral" — Tres pombos, duas distancias: 24 e 27 metros; barrage 26 e 29 metros, respectivamente.

1º — A. Couto, 24 metros.
2º — H. Bodson, 27 metros.
3º — C. Placido, 27 metros.

"Tiro Estimulo" — Um pombo handicap.

1º — Dr. Toscano, 22 metros.
2º — Bodson, 29 metros.
3º — Bernardo Castro, 30 metros.

"Tiro Turma" — Disparo Simultaneo. Poule A. — Turma vencedora: Placido-Crocchi.

Poule B — Turma vencedora: P. Vianna-Dr. Indio.

A ULTIMA ASSEMBLÉA DA ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA COMPANHIA AMERICA FABRIL

Com uma concurrencia de cerca de mil associados realizou-se, no sabbado proximo passado, á noite, a assembléa da Associação dos Operarios da Companhia America Fabril, na qual foi apresentado o balancete do primeiro semestre e approvados por unanimidade, assim como todos os actos da directoria, balancete que publicamos em outro local deste jornal.

A assembléa foi presidida pelo sr. José Coelho Junior, superintendente geral do trabalho a serviço da companhia e secretariada pelos srs. Francisco Caetano de Jesus, pharmaceutico da Fabrica Pão Grande e Francisco Verlangiére Filho.

PARA O SERVIÇO DE REMONTA DO EXERCITO NO RIO GRANDE DO SUL

Foi concedido á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, o credito de réis 500:000$, para attender ao pagamento de despezas, pela respectiva commissão de compras, com a designação de animaes, para o serviço de remonta do Exercito.

RADIO-JORNAL

A PRATICA DA T. S. F.

PROPOSIÇÕES, COM VISTAS AOS AMADORES, CONSULENTES DE "RADIO-JORNAL"

Prosigamos pela vereda das boas soluções ás consultas technicas ultimamente endereçadas a esta secção d'O JORNAL, e sobre as quaes, ainda hontem, promettiamos revidar, na primeira opportunidade.

Offereceu-se-nos tal opportunidade, mais depressa do que, á primeira vista, pareceu a nós mesmos, e assim, abordemos, desde logo o assumpto, solicitos que desejamos ser, sempre, a quantos, dos nossos innumeros leitores, nos distinguem com sua preferencia.

— Eis o enunciado da primeira questão: "Qual o motivo por que a montagem, cujo schema ahi vae estampado de uma lampada detectora de reacção, seguida de dois estagios de baixa frequencia, dá uma audição insufficiente, o porque o menor deslocamento do operador basta para destruir o accordo (afinação ou syntonização)?"

Schema do receptor, de uma lampada detectora, de reacção, cuja disposição, para dar bom resultado, deve obedecer ás modificações suggeridas no contexto annexo

Cifra-se a solução desse questionario no seguinte:

O unico defeito, de principio, que apresenta o schema aqui reproduzido reside no facto de estar o condensador de antenna ramificado entre primario e terra, ao invés de o estar entre antenna e primario. Essa circumstancia, entretanto, não é o bastante, em absoluto, para explicar a ponderavel, grave mesmo, falta de sensibilidade que tanto preoccupa o amador de T. S. F. e de que este tanto se lastima, avido pela solução prompta e efficaz que o caso requer. O melhor seria proceder-se a uma verificação minuciosa do posto receptor, antenna e tomada de terra, inclusive, e, além disso, certificar-se o operador de que todos os isolamentos, e bem assim, todos os contactos, são bons. Outra precaução, inherente ao caso em especie, e que deve ser adoptada, particularmente, pelo possuidor de um posto radio-receptor nas condições aqui expressas, é a de verificar elle o seu condensador "shuntado" em um outro apparelho receptor e ensaiar a substituição do "jack" telephonico por dois bornes communs.

Outrosim, vantajoso seria, para o accordo (syntonização ou afinação), nas ondas curtas, que a parte inutilizada do primario do "variometro-acoplador" esteja em curto-circuito. Para tanto, bastará ligar-se o ultimo "plot" (ou nucleo de contacto) do commutador ao polo positivo da bateria de 4 "volts."

Para evitar o effeito electrostatico do operador, deve este revestir o painel avante, interiormente, de dupla camada de aurichalco e empregar longos punhos isolantes para o commando.

O segundo schema, ora dado á estampa, diz respeito á seguinte proposição: "Quaes seriam as caracteristicas de um filtro destinado á alimentação do circuito de placa de um receptor, sob 40, 80 e 110 "volts" por meio de um sector electrico, de 110 "volts", continuo?" Esse filtro está indicado no schema aqui traçado.

— A bobina "L" é enrolada em um circuito magnetico de transformador de recepção, de tamanho medio: 5.000 voltas de fio, de 0,15 mm. (quinze centimillimetros), de duas camadas de seda, de preferencia, sob a fórma de "galettes", de um millimetro de espessura, e guardando, entre si, o espaço de um millimetro. — "C 1" é a capacidade maior que o possuidor de um apparelho tal poderá realizar, economicamente, e praticamente, a partir de "2 microfarads." "C 2" é um condensador, de 1 ou 2 microfarads. "R" é uma resistencia variavel, cujo valor depende do numero de lampadas, de sua resistencia placa-filamento e da resistencia da bobina indicada no schema junto; 400 "ohms" serão sufficientes. Poderá, pois, ser empregado um dos potenciometros que se encontram no mercado. Convém não esquecer que uma montagem do genero da que acaba de ser descripta não deve ser ligada, conductivamente, á terra através o receptor; o que havia de originar uma perda na linha. No caso em especie, não seria possivel obter-se, no receptor, a tensão 110 "volts", exactamente, por causa da resistencia dos apparelhos do circuito filtrador.

Schema do filtro destinado á alimentação do circuito de placa de um receptor, sob 40, 80 e 110 "volts", por meio de um sector electrico de 110 "volts", continuo

RADIVERSAS

A estação radiomissora de Praia Vermelha ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará, hoje, de seu "Studium", installado na Praça Duque de Caxias, o seguinte programma do "Radio-Club do Brasil":

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar e algodão, e cotações cambiaes; — ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana — das 16 ás 17,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; — das 19, ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; — movimento commercial do dia; — Noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; — das 21 horas em deante — irradiação de musicas de dansa do "Studio" de Praia Vermelha.

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

Do seu "studium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações (antigo recinto da Exposição Internacional do Centenario), irradiará, hoje, a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), o seguinte programma:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil; ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, quarto de hora infantil pela senhorita Maria Luiza Alves e "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario), notas de sciencia, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco e concerto vocal e instrumental.

Concerto — 1) Beethoven — "Coriolano", ouverture, pela orchestra da Radio Sociedade; 2) Alvarez — "A partida", canto, pela sra. Margarida Simões; 3) Max Bruch — "Kol Nidrei", pela orchestra da Radio Sociedade; 4) Beethoven — "La louange de Dieu la nature", canto, pelo sr. João Athos; 5) Beethoven — "La mort", canto, pelo sr. João Athos; 6) Wagner — "Parsifal", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade; 7) Griz — "Los Mosqueteros", canto, pela sra. Margarida Simões; 8 e 9) Sólo de harpa, pela sra. Esther Jacobson; 10) Verdi — "Lucia", aria, com acompanhamento de flauta — Sra. Margarida Simões e sr. Nicanor Teruino do Nascimento; 11) Beethoven — "In questa tomba oscura" canto, pelo sr. João Athos; 12) Hymno Nacional pela orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 21 horas, a senhorita Bertha Lutz fará, no "studio" da Radio Sociedade, uma conferencia, sobre o thema: "O movimento feminino inter-americano".

COM VISTAS AO "RADIO-CLUB"

Um appello de amadores do interior

Pedem-nos radioamadores, residentes no interior do nosso territorio, nos tornemos interpretes, perante os dirigentes do Radio Club do Brasil, "no sentido de ser melhorada a sua transmissão, de fórma que elles, os que se acham longe do centro, possam receber, com a necessaria nitidez, as emissões diarias da estação de Praia Vermelha". "Tem-se a impressão (sic) de um pendulo, com as suas oscillações; ouve-se, ora alto, ora baixo, e de fórma tal, que, por melhor que seja o apparelho receptor, nas regiões longinquas, no interior dos Estados, nada se comprehende.

"Temos procurado ouvir as irradiações da citada estação radiomissora de Praia Vermelha (S. P. E.), da Repartição Geral dos Telegraphos, em diversos pontos do interior do estado, — Juiz de Fóra, Valença, Barra do Pirahy, S. Paulo, etc. etc., e sempre a mesma coisa, a mesma impressão, irregular, incommoda, incomprehensivel. "E' pena!" Acreditamos que "Radio-Jornal" nos prestará o inestimavel serviço de se tornar o interprete do nosso appello."

CHRONICA DA CIDADE

O "Highland Glen" em viagem para o sul

A CHEGADA DO NOSSO ADDIDO NAVAL EM LONDRES

Procedente de Londres e escalas, ancorou, hontem, em nosso porto o paquete inglez "Highland Glen", a cujo bordo viajaram 21 passageiros para esta capital, emquanto os 70 restantes se destinam aos portos do Rio da Prata.

A unidade referida fez a viagem em bôas condições sanitarias, tendo gasto 19 dias na travessia.

Entre os passageiros chegados, notamos o commandante Americo de Araujo Pimentel, addido naval junto á embaixada do nosso paiz em Londres, que viajou em companhia da sua familia.

Com destino a Buenos Aires, viajam, entre outros, os diplomatas argentinos Luiz Rocuant e Marianno Carbonell, o reverendo C. C. Taylor, e o capitão do exercito britannico G. R. Clarke.

A permanencia do "Highland Glen" em nossa bahia foi curta, tendo elle zarpado, á tarde, para o sul, levando mais 4 passageiros d'aqui, entre os quaes figura o agronomo peruano Leopold Morey.

DENTADA DE CÃO

Na rua Nabuco de Freitas, o menor Carlos, de 13 annos de idade, filho de Eduardo Chade, e morador á rua Mariz e Barros, 90, foi mordido por um cão na perna esquerda, tendo por isso os soccorros da Assistencia.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR ATROPELADO

O menor Manoel, de 11 annos de idade, filho do sr. Basilio Corrêa e residente á rua Benedicto Hyppolito, 47, foi apanhado por um bonde na rua da Constituição, resultando desse desastre ficar ferido nas costas.

A Assistencia ministrou-lhes os necessarios curativos.

PEDRADAS

Luiz Nogueira Marques da Costa, de 32 annos de idade, operario, brasileiro e morador no morro da Favella, recebeu varias pedradas quando passava pela estação da Penha, ficando ferido na cabeça.

A policia do 22º districto registrou a occurrencia, fazendo medicar o ferido na Assistencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UMA VICTIMA

Victima de um accidente no trabalho, foi internado na Santa Casa da Misericordia o trabalhador José Eduardo, de 22 annos de idade, solteiro e morador á rua da Alfandega, 82.

Hontem, Eduardo veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o sr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: — fractura dos ossos do craneo com destruição parcial de substancia cerebral.

Depois da pericia medica, o cadaver do inditoso trabalhador foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM CONTRAVENTOR AUTOADO EM FLAGRANTE

No cartorio da delegacia do 19º districto foi autoado em flagrante o vendedor do denominado "jogo dos bichos" Ary Kerner Maia, que foi preso quando vendia aquelle jogo na casa de n. 119 da Avenida Suburbana, pelo official de diligencias Cicero de Souza.

EXPLOSÃO DE THEREBENTINA

O menor Carlos Teixeira Leite, mensageiro, quando passava, hontem, pela Avenida Rio Branco, esquina da rua de S. José, montado numa bicycletta, aconteceu cair.

O menor levava uma garrafa de therebentina, a qual, explodindo, feriu-o nas mãos.

A Assistencia soccorreu-o.

OS SUPPLENTES E OS THEATROS

O dr. Mario Lambert de Lacerda, 3º delegado auxiliar, tendo feito anteihontem á noite uma inspecção nos theatros, verificou a ausencia dos supplentes Pedro de Alcantara, Almeida Rios, Carvalho Oliveira e Azevedo Gonçalves, os quaes se achavam escalados.

Interpellados, os faltosos allegaram ignorancia, por isso aquella autoridade mandou expedir a seguinte circular:

"Faço chamar attenção dos srs. supplentes, para o disposto no art. 73, do Regulamento, que baixou com o decreto n. 14.529, de 1920, e, recommendo, que os mesmos compareçam a esta delegacia, todos os fins de mez, afim de terem conhecimento dos theatros para os quaes estão escalados, para que desse modo não seja o serviço policial prejudicado."

MARUJO AGGRESSOR

As autoridades do 14º districto prenderam, na estação inicial da nossa principal via-ferrea, o marinheiro Francisco Ferreira Lima, por ter elle, naquelle local, aggredido a bofetadas o nacional Francisco José da Silva, morador em D. Clara.

ESBARROU NO POSTE

Saltando de um bonde em movimento e na entrelinha, na rua Visconde de Itauna, Antonio de Almeida, morador á rua Benedicto Hyppolito, 26, foi de tal forma infeliz que bateu com a cabeça em um poste, ferindo-se.

No posto central da Assistencia foi elle convenientemente medicado.

NAVALHOU O MARINHEIRO

O barbeiro João Thomaz, residente á rua da Alfandega, 379, na rua Vasco da Gama, deu duas navalhadas no braço esquerdo do marinheiro Arthur Alves Moreira, de n. 3706.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 3º districto e o offendido teve os soccorros da Assistencia.

QUEIXA CONTRA UM MEDICO

A's autoridades do 9º districto o sr. José Pereira da Costa, morador á rua de Catumby, 84, apresentou uma queixa contra o medico dr. Albino Lattari, morador á rua S. Leopoldo n. 218.

Declarou o queixoso que, em virtude da pouca vontade daquelle medico, que se negou a assistir a sua esposa, parturiente, a criança viera a nascer morta.

A queixa foi registrada.

DESAPPARECEU E FOI ENCONTRADO

O sr. Belmonte Rezende, morador á rua Souza Franco, 92, queixou-se ás autoridades do 16º districto de que desapparecera de sua casa uma menor que tinha sob sua tutella, de nome Maria de Oliveira, de 12 de annos de idade e de côr parda.

Mais tarde, a policia encontrou a menor a vagar pela Avenida 28 de Setembro, entregando-a ao seu tutor.

DEPOIS DO CONFLICTO

ATIROU-SE DA JANELLA DA DELEGACIA

Conforme foi noticiado, na rua João Ricardo houve um grande conflicto entre policiaes e guarda-freios, sendo no decorrer do mesmo trocados diversos tiros, ficando um homem ferido, o empregado no commercio Manoel da Cunha, morador á rua Xavier Pinheiro, 44, em Vigario Geral.

As autoridades do 8º districto, no desenvolver das diligencias prenderam o guarda-freio José Vianna Pacheco, residente á rua da Gambôa, 115, levando-o para a delegacia da rua Barão de S. Felix.

Na sala dos commissarios, aproveitando um momento de distracção das pessoas presentes, Pacheco atirou-se da janella ao pateo existente na delegacia, soffrendo diversos ferimentos pelo corpo.

Levado ao posto central da Assistencia, teve Pacheco ali os soccorros de que se tornou necessitado.

No inquerito instaurado, a policia chegou á conclusão de que o conflicto teve por causa o jogo, visto ter perdido na roleta existente na casa que explora o "jogo dos bichos" áquella rua, 61, um dos promotores da desordem.

AGGREDIDO PELO VIZINHO

A's autoridades do 19º districto queixou-se Sebastião Hildebrando, morador á rua José Bonifacio, 330, de que fôra aggredido pelo seu vizinho João Maria, resultando dessa aggressão ficar ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o.

CAIU DA CARROÇA

Em uma carroça carregada de capim, estirado no mais alto molho, dormia a somno solto o nacional Miguel Silva, morador á rua Philomena Silva, 121.

Em dado momento, a um solavanco mais forte, Miguel foi lançado ao sólo, recebendo na quéda ferimentos na cabeça.

A policia teve sciencia do occorrido, fazendo medicar o ferido no posto central da Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ALTEROU ALGARISMOS DE TRES PROMISSORIAS, DANDO UM PREJUIZO DE 800:000$000

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar está aberto inquerito para apurar a responsabilidade criminal de Moyses de Brito, com escriptorio á rua da Alfandega n. 458, o qual, segundo a queixa apresentada pelo sr. Henrique Lage, director da Companhia de Navegação Costeira, alterando de 40:000$ para 140:000$ os algarismos de tres promissorias endossadas pelo sr. Lage, descontando-as no Banco Allemão Transatlantico, dando, assim, um prejuizo de 300:000$000.

As promissorias foram mandadas á pericia no Gabinete de Identificação e Estatistica, cujos peritos declararam que os algarismos foram, realmente, alterados.

Moyses do Brito acha-se foragido, prosêguindo, entretanto, o inquerito que apurou toda a "chantage".

CAÇA-NICKEIS APPREHENDIDOS

O 2º delegado auxiliar apprehendeu, hontem, varias machinas caça-nickeis de propriedade de Fred Desmond, nas casas de ns. 217, á rua Corrêa Dutra, 276 e 288, á rua do Cattete, Praia de Botafogo, 504 e da praça da Republica n. 47.

POUDE REHAVER AS JOIAS

Uma filha do dr. Alberto Fialho perdeu, hontem, varias joias e objectos de valor, motivo por que foi apresentada queixa ás autoridades do 7º districto.

Hontem, pela manhã, o proprietario da joalheria sita á rua Voluntarios da Patria, 448, Herminio Ferreira de Moura, sendo procurado por um individuo que lhe quiz vender diversas joias, desconfiou que essas joias fossem as perdidas pela filha do dr. Fialho.

Por isso tratou de apprehender o objecto da venda, não conseguindo prender o individuo que o procurava, por se ter elle evadido.

Dessa forma, poude a senhorita Fialho rehaver o que havia perdido, pois eram effectivamente as suas joias que iam sendo vendidas.

COICE

Na cocheira sita á rua Aristides Lobo, o operario João Faria dos Santos, de 38 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Oteiro, 57, levou um coice, ficando ferido no peito, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Alfredo Luiz e Souza, ter., Irajá, 700$000;

João Daudt Filho, ter., r. Alice, 44:000$000;

José Procopio, ter., Irajá, 500$000;

Manoel Dias de Oliveira, pequena casa, r. Italia, 14, Inhauma, 2:500$;

D. Adelia Daudt, ter., rua Alice, 9:000$000;

Alberto Henrique de Almeida, ter., Bom Successo, 1:500$000;

Job de Carvalho Azevedo, predio r. Professor Gabizo, 41:000$000;

Otto Haase, pred., 37 B, r. 24 de Maio, 21:000$000;

Victor Parames, predio, 133, r. Lavradio, 90:000$000;

Anna Salles Rudge, ter., Estrada da Taquara, 4:000$000;

Adolpho José Carvalho Del Vecchio, ter., r. Soares Cabral, réis 40:000$000;

Virgilio dos Santos Toledo da Paixão, ter., Q. Bocayuva, 300$000;

Margarida D'Alessandro Tocatelli, ter., Ipanema, 12:000$000;

João Mario de Souza, ter., Irajá, 1:800$000;

Manoel Marques Dias, ter. r. Coronel Figueira de Mello, 330, réis 12:000$000;

Herdeiros de Emilia Pereira de Jesus, ter., Av. Suburbana, 301, réis 5:234$680;

Antonio Corrêa, ter., Campo Grande, 450$000;

Odilon Gomes da Silva, predio, 50, r. André Pinto, 7:650$000;

Manoel Felippe Rebello dos Santos, ter., r. Magalhães Couto, réis 3:000$000;

Herdeiros de Francisco Monteiro de Queiroz, predios 25 e 28, r. Pedreira, Irajá, 10:700$000;

Manoel Felippe Rebello dos Santos, ter., r. Magalhães Couto, 3:800$000;

Genuro Lamartine de Mendonça, ter., r. S. Francisco Xavier, réis 8:000$000;

Antonio Pontual Machado, ter., Realengo, 2:000$000;

João Gomes Balthazar, ter., Irajá, 300$000;

Anna Maria Paranhos Rainho, ter., Av. do Exercito, 7:000$000;

João do Couto, ter., Irajá, 350$000;

Moreira Pedras & C., ter., r. Itapiru, 24:000$000;

Francisco Burzaguella, ter., Irajá, 2:500$000;

Baroneza S. Geraldo, predio 536, r. Uruguay, 146:000$000;

José Moreira de Oliveira Mendes, ter., Irajá, 800$000;

Antonio Gonçalves Sá, ter., Ipanema, 4:000$000;

Vandorlino de Carvalho, casa II, predio 18, r. Candido Mendes, réis 10:000$000;

Bernardino Nunes, barracões e ter., 84, r. Andarahy, 9:000$000;

Antonio Thomaz, ter., Bento Ribeiro, 400$000;

Manoel Lucio da Silva, ter., Realengo, 400$000;

Oscar Schheitlin, ter., r. Paula Brito, 15:000$000;

Scott & Bowne Incorporated do Brasil, ter., r. General Bruce, réis 35:000$000.

Total, 569:984$680.

PUNHALADA

Francesco Braz, de nacionalidade italiana, teve com o seu patricio Theodoro Cardillio, moradores ambos á rua Paraizo, 31, uma altercação. Em meio dessa contenda, Braz sacou de um punhal e com elle feriu no thorax o antagonista.

O criminoso evadiu-se e a sua victima foi internada na Santa Casa de Misericordia, depois de convenientemente medicado no posto central da Assistencia.

A policia do 12º districto abriu inquerito a respeito.

AGGREDIU O SENHORIO

Na estação de Anchieta, o trabalhador Ricardo Pereira, morador á rua Ernesto Vieira, 10, aggrediu a páo o senhorio José Pinto da Silva, morador áquella rua, 130, ferindo-o pelo corpo.

O aggressor foi preso e o offendido teve os soccorros da Assistencia.

ATIROU-SE DO AUTO

Quando o auto de praça de n. 6030, dirigido pelo "chauffeur" João Gonçalves Nunes, passava pela rua Archias Cordeiro, uma moça delle se atirou á rua, ferindo-se.

Soccorrida por diversos populares, a moça foi levada a delegacia do 19º districto, onde declarou ter agido daquella fórma por perceber querer o "chauffeur" referido carregal-a para logares onde ella não pretendia ir.

Chama-se a moça Georgette da Conceição Barros; em sua companhia viajava outra moça de nome Olinda de Oliveira.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

KERATITE TRAUMATICA DE UM CÃO

"Tenho em casa um cachorrinho Foxterrier, de quasi dois annos de edade, que ha tempos foi atropelado violentamente por um automovel, que o deixou em estado deploravel, muito contundido, e com serias escoriações pelo peito, e parte esquerda da barriga. Nestas condições foi elle carregado para casa, (pois que não podia locomover-se) ganindo e uivando com muita persistencia, tal a qualidade dos ferimentos recebidos, seguido em estremecimento pelo corpo, que dava a idéa de uma febre intensa e muito forte. A muito custo, e depois de um trabalho insano, consegui fazer á applicação de um remedio, caseiro, aliás, de uma efficacia extraordinaria que é o Sayão, uma herva typo da "Bertalha" e notei que o animal não podia soffrer o menor movimento do corpo, apresentando do lado machucado, uma saliencia do seu couro, como uma papada, proveniente, creio eu, da fricção dos anti-derapant da roda do automovel, contra os parallelipipedos da rua.

Finalmente, o cachorro ficou bom, com surpresa minha, e tempos depois apresentava-se curado. Ultimamente, porém, notei que elle anda meio cego, pois constantemente esbarra em cadeiras e mesmo em pessoas que estejam de sua frente, e fazendo um exame minucioso, verifiquei que tem ambos os olhos completamente brancos, e quem o observa no escuro, tem a impressão de que elle é um gato e não um cachorro. Não sei se ainda póde ser curado, ou se é um caso perdido."

RESPOSTA — Parece tratar-se de uma keratite occasionado pelo traumatismo que o cão soffreu. Entretanto só com o exame é possivel verificar o estado da molestia.

Caso se trate, como me parece, da opacidade completa (leucoma) é incuravel.

Emfim só com o exame se poderá firmar o dignostico.

E. S.

URINAS SANGRENTAS DOS BOVINOS

Francisco Santos — Conceição da Pedra — Escreve-nos:

"Ser-lhe-ei muito grato se v. ex. dignar-se aconselhar-me o que devo dar a uma vacca que está urinando sangue, isto já ha dias."

Resposta — E' possivel atinar com a causa visto que as urinas sanguinolentas (hematuria e hemoglobinuria), occorrem em casos diversos como piroplasmose, cystites, febres carbunculosas, nephrite, etc.

Dê á vacca uma bebida emolliente e evacuante ou melhor prepare esse electuario:

Grão de linho — 40 grammas.

Aveia — 2litros.

Cevada — 1 litro.

Cozinhar junto sem excesso de agua. Despejar ainda quente numa vasilha e juntar 3 litros de farello e dar quando estiver morna.

Como desinfectante do systema urinario dê-lhe:

Salol — 15 grammas.

Camphora — 10 grammas

Uma gemma de ovo e mel quanto baste para fazer um electuario.

Dê dois ao dia durante uns tres ou quatro dias.

E. S.

CHINCHILLA BREVICANDATA

Renato Sebastiany — Rio — Escreve-nos:

"Precisando adquirir para exportar um casal de "Chinchilla brevicanda" desejava saber a quem e onde posso dirigir-me para tal fim, bem como conhecer detalhes sobre sua criação não só da especie grande como tambem da pequena, qual o nome porque é aqui conhecida e o quanto poderá custar um casal das duas especies supra mencionadas."

Resposta — Conhece-se com o nome de chinchilla alguns roedores cuja pelle é muito estimada no commercio e designada por este mesmo nome.

A Chinchilla brevicandata, a que se referiu é uma variedade um pouco maior que habita o norte do Perú e da Bolivia, emquanto que o typo commum é natural do Chile e a Republica Argentina.

O nome chinchilla é popular e foi aproveitado na classificação scientifica.

Tratando-se de uma especie selvagem sómente entre caçadores habitantes daquellas regiões é possivel conseguir exemplares. Eis o que resumidamente lhe posso informar. Talvez que a especie occorra no Brasil mas a literatura que consultei não me autoriza affirmar tal.

E. S.

VIDA SUBURBANA

A CAMPANHA CONTRA O MOSQUITO — DIVERSIDADE DE PROVIDENCIAS — RUAS ABANDONADAS — COMO PODE PROSPERAR UM BAIRRO — VARIAS NOTICIAS

MEYER

Diversidade de providencias

A rua Carolina Meyer sem duvida é uma rua que merece especiaes cuidados dos poderes publicos; bem construida. E' a melhor e uma das mais lindas ruas do bairro, ampla, recta, bem calçada, arborizada. Entretanto, quanto á movimento de vehiculos e de pedestres é uma rua de relativa importancia.

Não occorre o mesmo com as ruas Imperial e Lucidio Lago, cujos calçamentos são absolutamente antiquados mas que supportam trafego intensivo e constante.

Estas duas economicamente são superiores. Porque, pois, ficaram no que concorne a melhoramentos, muito aquem da rua Carolina Meyer? Ninguem sabe a razão.

Não é porque faltem reclamações diarias contra o estado em que se encontram, que permanecem no abandono. Para provar que não o é, aqui fica mais esta reclamação, pondo em relevo a diversidade de providencias.

O novo chefe do Posto de Segurança

Pelo 4º delegado auxiliar foi designado o investigador Emygdio Rocha para chefiar o Posto de Vigilancia nos suburbios cuja séde está no mesmo edificio em que funcciona o 19º districto.

TODOS OS SANTOS

Um pouco de providencia

A rua das Dores córta uma ladeira pittoresca e, fica á jusante da Estrada de Ferro. Nas épocas de chuvas as aguas pluviaes rolam sobre a Avenida Amaro Cavalcante e sobre a estação de Todos os Santos. Seria de grande conveniencia, emquanto não vem a estação das aguas, que a Directoria de Obras da Prefeitura e a Repartição de Aguas e Obras Publicas, em conjunto estudassem um plano de melhoramentos para evitar os damnos que todos os annos produzem ao transito publico, as areias e o molêdo que correm do morro sobre a Central e obstróem a Avenida Amaro Cavalcante.

E' melhor ser providente do que esperar que o mal occorra para então tomarem-se ás providencias.

PIEDADE

Ruas em ruinas

Na estação da Piedade existem além de outras ás ruas Amorim, Cavalcante e Botafogo, que parece não serem conhecidas das autoridades municipaes, porque se encontram no mais completo abandono.

Tudo nellas falta: asseio, capinação, calçamento e até luz em abundancia.

Como os proprietarios pagam impostos e os inquilinos os alugueis dos predios que habitam, julgam-se no direito, que não lhes póde ser contestado, de ter todo o gozo.

Ora, isso não acontecendo, solicitam a intervenção de O JORNAL, afim de que tenha o prefeito conhecimento do estado ruinoso em que se acham os alludidos logradouros publicos.

IRAJA'

Abertura de sepulturas

A partir do dia 4 de setembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Irajá, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

OSWALDO CRUZ

Como poderá se desenvolver mais rapidamente este bairro?

Esta pergunta nos foi feita e ao mesmo tempo respondida, com razões admiraveis pelo nosso interlocutor.

"Dos elementos de vida que temos compativeis com as nossas necessidades, o que nunca nos falta é o ar. Depois temos o fogo, pois podemos adquirir uma caixinha de phosphoros com relativa facilidade e a preço caro, mas não prohibitivo. A agua, eis tudo.

Precisamos do ar, do fogo e da agua. O ar dá-nos o ambiente e o governo ainda não descobriu meio de criar uma tributação para o precioso elemento; quanto ao fogo é o que vemos. Começamos a pagar impostos desde a caixinha de phosphoros, ao kerozene, ao carvão e á lenha. E a agua?... Obriga-nos a sociedade a certas exigencias em que a agua faz absoluta falta, além das exigências animaes da vida. Mas o proprio governo que nos impõe deveres a cumprir, não nos facilita a acquisição do precioso liquido. Oswaldo Cruz não prospera porque não tem agua.

Qual será o capitalista que se lembre de construir casa em um local onde a agua chega uma vez por mez... e quando chega, ás gotas, se sem agua ninguem póde viver?

Supporta-se a falta de luz, supporta-se até outras faltas, mas a falta de agua é insupportavel. Falta-nos sómente agua para que este bairro prospere".

Estamos de pleno accôrdo com o autor da missiva supra.

Os suburbios da Leopoldina Railway — Os novos horarios de trens

No proximo dia 10 do corrente serão inaugurados os novos horarios de trens organizados pela rectoria da Leopoldina Railway, e que estão apenas dependentes de approvação da Inspectoria Federal das Estradas. Não se póde ainda calcular a somma de beneficios que os horarios acima referidos possam trazer para o publico em geral, porém é fóra de menor duvida que os serviços serão consideravelmente melhorados.

Actualmente é muito defficiente o serviço de transportes nos suburbios da Leopoldina. O morador de além Bomsuccesso não tem direito de frequentar um theatro ou outra casa qualquer de diversão, visto que não tem conducção de regresso para a sua residencia.

Nas horas criticas, de manhã e de tarde, o numero de trens é augmentado com o novo horario geral em estudos na Inspectoria: de outro modo não se concebe a criação de novos trens. Resta, tambem saber se a distribuição de trens durante o dia e á noite obedeceu ao mesmo criterio e correspondo ás necessidades locaes.

Aos suburbanos que nos escrevem pedindo informações, parece-nos intuitivo que a melhor orientação é esperar, pois tudo indica que o movimento da Companhia e a vontade do governo é certamente satisfazer melhor aos moradores da zona da Leopoldina, visto que de 72 trens diarios passarão a correr 114. Já é alguma coisa, cerca de 65 °|° de augmento no movimento de trens.

RAMOS

O grande baile do Ramos Club

A directoria desse club avisa-nos que está em preparativos o grande baile que em commemoração ao dia consagrado a "Mulher Brasileira", será levado a effeito a 15 de agosto proximo, dedicado as exmas. familias dos seus socios. Solicita aquella directoria que os srs. socios só se façam acompanhar de pessoas de sua familia.

Os convites para essa festa cuja distribuição será parcimoniosa, está a cargo da Secretaria onde devem ser procurados até a vespera da festa, não sendo attendidos os pedidos dos retardatarios.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias do Districto de Inhauma: Ruas: Elias da Silva, 5; Goyaz, 154; Dr. Bulhões, 28; Engenho de Dentro, 26; Caminho dos Pilares, 31 e Avenida Suburbana, 2521, 2798 e 3054.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MECANICO ATROPELADO

O mecanico Franklin Vaz Madeira, de 18 annos de idade, brasileiro e morador á rua Paraiso, 5, foi apanhado por um auto quando atravessava a rua Mariz e Barros, resultando desse desastre receber diversos ferimentos pelo corpo.

O ferido teve os soccorros da Assistencia, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

UM NONAGENARIO, A VICTIMA

Na rua de S. Leopoldo, um auto cujo numero não é conhecido, atropelou o ancião João Jorge, de 90 annos de idade, morador á rua da Alfandega, 295, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu, tendo a sua victima sido internada na Santa Casa da Misericordia, depois de medicada na Assistencia.

DO BONDE AO SOLO

O operario Lino Politano, de 43 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Frei Caneca, 32, viajando em um bonde, quando esse vehiculo passava pela rua Riachuelo, foi victima de uma quéda, ficando ferido na perna.

Medicou-o convenientemente a Assistencia.

CONFLICTO EM UM BOTEQUIM

A MORTE DE UM DOS FERIDOS

Conforme foi noticiado, no domingo ultimo, verificou-se um grande conflicto no interior de um botequim sito á rua das Perolas, na estação do Sapé.

Nessa desordem, que, conforme informa a policia, foi causada e alimentada por um individuo conhecido pelo vulgo de "Polaco", ficaram feridos dois homens, um na perna direita e outro no ventre, este o de nome João Gomes Lavino Sobrinho, morador á rua das Saphyras, 39.

Internado na Santa Casa da Misericordia, Lavino veiu hontem a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado convenientemente.

Na delegacia do 23º districto, no inquerito a respeito instaurado, têm sido tomadas as declarações de varias testemunhas, segundo as quaes é causador da morte de Lavino, "Polaco".

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. João Thomé de Sabóia, senador federal pelo Estado do Ceará.

— A senhorita Anna Cardoso de Menezes, filha do escriptor Cardoso de Menezes.

— O sr. Maximo de Almeida, chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O menino Hilton, filho do sr. Newton Coutinho, funccionario da E. de F. Central do Brasil, e de sua esposa dona Hilda de Almeida Coutinho.

— A sra. d. Minervina da Silva Coelho, esposa do sr. Adalberto Coelho, da imprensa carioca.

— O sr. Gilberto Guedes.

— O philologo dr. John W. Goetz, professor nesta cidade.

— A sra. d. Francisca Penalva Santos, esposa do sr. Antonio dos Santos, commerciante e industrial nesta cidade.

— O sr. Maximo de Almeida, funccionario federal e representante da imprensa junto á Secretaria da Presidencia da Republica.

— O sr. Joaquim Ricardo Lopes, funccionario do palacio do Cattete.

— O joven estudante Eduardo Guimarães, filho do sr. Victorino Guimarães, official da Armada.

— Faz annos hoje a sra. ... Isabel Ferreira Mendes, progenitora do senhor Antonio Ferreira Mendes, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Leite, funccionario da Directoria Geral dos Telegraphos e nosso collega do "Correio da Manhã".

Fizeram annos hontem:

O pharmaceutico chimico Manoel Campello, director-gerente da União Industrial Chimico Pharmaceutica.

— Fez annos hontem o dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 1ª circumscripção policial de Nictheroy.

DATAS INTIMAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem transcorreu, foi muito felicitado, por seus innumeros amigos e collegas, o sr. José Lopes Galvão, primeiro official da Directoria Geral dos Correios e descendente de uma das mais distinctas e conceituadas familias da Parahyba do Norte.

— Passou hontem, a data natalicia do menino Jorge, filho do sr. Fortunato Ferreira Moreira, do commercio de nossa praça e de sua esposa d. Elisa Santos Moreira.

NASCIMENTOS

Chama-se Adelina a menina que vem de augmentar o lar do negociante sr. Atalibe Machado e de d. Rachel de Oliveira Santos Machado.

— O sr. Sylvio de Figueiredo e sua senhora, d. Ella Santos Figueiredo, estão com seu lar augmentado, com o nascimento de sua filha Helena.

— Acha-se em festas o lar do senhor Fischl Lavezzini com o nascimento de mais uma filhinha, que tomou o nome de Ila.

CONTRACTOS NUPCIAES

O sr. Gennarino Mazzuca, do nosso commercio, contractou casamento com a senhorita Floripes Carvalho, filha do sr. João Carvalho e de d. Maria da Graça Carvalho.

— A senhorita Laís de Carvalho Salles, filha do dr. Adaucto Salles, e de d. Maria Augusta Salles, está de casamento tratado, com o sr. Juvenal Rocha, cirurgião dentista.

NUPCIAS

Realisou-se em Ubá, o casamento da senhorita Ida Giacomini, com o sr. Henrique Bueno, do commercio daquella cidade mineira.

FESTAS

Para commemorar a data de sua fundação, e a padroeira de seu nome, o Hotel Gloria, como todos os annos costuma fazer, abrirá os seus salões no proximo dia 15 do corrente, para levar a effeito um "souper" e baile, durante o qual a directoria do hotel fará distribuir lembranças allusivas a essa data. A reunião e os salões, terão vistosa ornamentação e serão artisticamente illuminados.

CHA'-DANSANTE

Em favor da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil, realiza-se domingo, nos salões do Hotel Gloria, um chá-dansante, que promette ser muito animado.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Tem tido novas adhesões, o banquete que os amigos e collegas de Chermont de Britto vão offerecer-lhe pelo successo do seu livro de estréa "Eva triumphante".

As listas de adhesões encontram-se á disposição dos interessados na redacção d'O JORNAL.

— O sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha junto ao governo brasileiro offereceu hontem, ao meio-dia e meio, no Jockey Club, um almoço ao sr. Adalberto Guerra Duval, ministro do Brasil em Berlim e senhora, actualmente nesta capital em gozo de férias regulamentares.

Tomaram parte no agape os srs. ministro das Relações Exteriores e sra. Felix Pacheco; senador Lauro Muller; chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e sra. Sebastião Sampaio; conselheiro da Legação Allemã e sra. Pistor, e secretario da Legação da Allemanha.

O ministro brindou o homenageado em saudação de boas vindas. O dr. Guerra Duval agradeceu a homenagem que lhe era tributada e as palavras do ministro da Allemanha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue no proximo dia 9, para a Europa, o sr. Edwin Helms, funccionario da contabilidade da firma Walter & C. desta praça.

— De volta de sua viagem ao Brasil, segue amanhã, para a Hespanha, pelo paquete "Reina Victoria Eugenia", o industrial sr. D. Euvaldo Martinez Bruguera, negociante em Sevilha. D. Euvaldo esteve alguns dias entre nós, tratando de assumptos commerciaes. Ao seu embarque, compareceram diversas commissões, representando o nosso commercio e industria.

FALLECIMENTO

Falleceu em Saint Germain de Laye, França, o sr. Durval de Azevedo Rocha, da sociedade paulista, que deixa uma filha e viuva d. Heloisa Cavalcanti Rocha, filha do general Thomaz Cavalcanti, e irmã da sra. d. Beatriz Cavalcanti Pontes de Miranda, esposa do dr. Pontes de Miranda.

DURVAL AZEVEDO ROCHA — Falleceu no dia 2 do corrente, em Lausane, Suissa, onde se achava desde abril do corrente anno, o sr. Durval Azevedo Rocha, que durante muito tempo exerceu o cargo de consul do Brasil na cidade de Colonia, Allemanha.

O sr. Durval Rocha pertencia á distincta familia paulistana e era filho do sr. Antonio Candido da Rocha, já fallecido.

Deixa viuva a sra. d. Heloisa Cavalcanti Rocha, e uma filhinha de um anno apenas.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

No recente violento incendio occorrido na rua S. Christovão n. 505, onde eram estabelecidos os srs. Carreiro & Cia. com uma fabrica de perfumes, foi mais uma vez provada como dezena de outras vezes a absoluta garantia dos cofres M. W. Americanos registrados sob o numero 11.317.

O cofre foi aberto no dia 1.º do corrente em presença das autoridades e representantes das companhias de seguros que encontraram dinheiro, valores e mais documentos em perfeito estado.

Por isso, não esperem. Comprem hoje mesmo um cofre acima referido que é de absoluta confiança e continuamos vendendo por preço reduzido.

F. Araujo & Cia.

Rua Theophilo Ottoni, 103.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 24 senadores, á hora de praxe o presidente declarou aberta a sessão sendo approvada, sem contestação a acta anterior.

O expediente careceu de importancia e foram lidos os pareceres divulgados.

APOSENTADORIA DE MAGISTRADOS

Apoiado, foi enviado á commissão de Constituição o projecto regulando a aposentadoria dos magistrados que tenham servido nos Estados.

A MORTE DO SR. CONRADO NIEMEYER

Na hora destinada ao expediente o sr. Bueno Brandão, lendo aspectos fornecidos pela policia sobre o caso Conrado Niemeyer, depois do que falou tambem sobre a commissão de 600.000 contos pelo Banco do Brasil, contestando asserções do sr. Custodio Coelho.

UMA CARTA DO SR. COSTA REGO

O sr. Euzebio de Andrade, que cedera a palavra ao "leader" da maioria leu, a seguir, uma carta do sr. Costa Rego sobre a contribuição de Alagoas para a reorganização da nossa esquadra.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Depois do sr. Paulo de Frontin prometter estudar os documentos apresentados pelo "leader" da maioria sobre o caso Niemeyer, para responder convenientemente, o representante do povo carioca solicitou a adopção do processo de votação nominal para o seu requerimento de urgencia relativo ao projecto que reduz para tres mezes o prazo de desincompatibilidade afim de que os ministros de Estado possam se candidatar aos supremos postos do paiz.

Approvado o pedido de votação nominal, annunciam os secretarios terem votado a favor da urgencia 19 senadores e, contra 21, e, caso fosse procedida a rectificação do voto do sr. Barbosa de Aguiar, o presidente certo de haver novo empate, adoptou o voto de qualidade seu, em favor da urgencia.

Posto á discussão o projecto, fallaram sobre o mesmo os srs. Paulo de Frontin e Lopes Gonçalves, levantando uma questão de ordem o sr. Moniz Sodré dizendo ter sido annunciada a votação erradamente, pois 21 senadores negaram a urgencia quando concederam-na 19, [illegible] os secretarios, razão porque o presidente tornou sem effeito o seu voto de qualidade, declarando recusado o pedido de urgencia.

Acto continuo levantou a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE, NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA — DOIS ORÇAMENTOS APPROVADOS

Presentes 74 deputados, foi a sessão iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Henrique Dodsworth declarou que, se presente á sessão da vespera, teria tambem assignado o requerimento da minoria solicitando ao Governo informações relativas ao tratamento dispensado aos presos politicos.

O sr. Joaquim de Salles extranhou houvesse o sr. Leopoldino de Oliveira commentado aparte seu que não fora dado da maneira por que o seu collega o reproduzira.

Em seguida, foi a acta approvada, passando a ser lido o expediente, que constou de pareceres assignados na vespera e do projecto do sr. João Santos, que já publicámos, relativo ao direito do montepio para os ministros do Supremo Tribunal Federal.

VAE RECEBER EMENDAS

O presidente, a seguir, communicou que, a partir de amanhã, começará a correr o prazo regimental para apresentação de emendas de terceiro turno ao orçamento para o Ministerio do Exterior, em 1926.

EM ORDEM DO DIA

Communicou ainda o presidente que constará da ordem do dia para a sessão de amanhã o orçamento do Ministerio da Viação com o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão.

NOVO MEMBRO DE COMMISSÃO

Para substituir o sr. José Roberto, na Commissão de Constituição e Justiça, o presidente designou o sr. Meira Junior.

Foram, depois, encerradas as discussões de requerimentos de informações aos quaes já demos publicidade.

O PATRIMONIO ARTISTICO

Por ultimo, occupou a tribuna, durante a hora do expediente, o sr. Augusto de Lima, que tratou, em demoradas considerações, da necessidade de cohibir-se a evasão de obras artisticas do paiz.

O orador salientou a urgencia que ha em tomar-se medidas idoneas no sentido de impedir que saiam do territorio nacional as nossas riquezas em arte retrospectiva que têm sido alvo do espirito mercantil de estrangeiros avidos de enriquecerem ás pressas.

HOMENAGEM A' BOLIVIA

O sr. Augusto de Lima, depois de outras considerações no sentido das idéas que vinha expendendo, acabou por apresentar requerimento para que não seja dada ordem do dia para a sessão de amanhã, afim de que seja a mesma dedicada ao centenario da independencia da Bolivia.

QUESTÃO DE ORDEM A' PROPOSITO DA PROPOSTA DE RESISÃO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 122 deputados pediu a palavra o sr. Adolpho Bergamini.

Disse que o prazo para o recebimento de emendas não poderia ser contado do dia 1, como fizera a mesa, visto como, nesse dia, terminara o prazo de 48 horas contado da apresentação da proposta. Assim sendo, só no dia seguinte, poderia o prazo começar a correr. Mas como no dia 2 fôra domingo, só se contava, conforme estatuem todos os praxistas, do dia 3 em diante. Entende, por isso, que a dilação peremptoria só poderia começar a correr a 3 do corrente e deve terminar, caso não haja de entremeio domingos, feriados ou pontos facultativos, a 14 do corrente.

A mesa considerou improcedentes as razões allegadas, dizendo:

"As duas questões de ordem levantadas pelo nobre deputado já se acham resolvidas pela mesa, quer quanto á apresentação da proposta de emenda, quer quanto á distribuição dos avulsos, quer quanto á contagem dos prazos. A mesa nada tem que alterar a sua resolução anterior.

PROROGAÇÃO DE CONCURSO

Em primeiro logar, foi julgado objecto de deliberação um projecto, apresentado pelo sr. Pereira Leite, prorogando a validade, por mais um anno, do concurso, realizado em 1923, para o provimento de cargos de commissarios, de 2ª classe, da policia desta capital.

DOIS ORÇAMENTOS APPROVADOS

Encaminhando a votação de emendas ao orçamento da Receita, que foi inteiramente votado, de accôrdo com o parecer da Commissão de Finanças, que, opportunamente publicámos, occuparam a tribuna os srs. Vicente Piragibe e Cardoso de Almeida.

Foi, depois, tambem votado de accôrdo com o parecer da Commissão de Finanças, já publicado, o orçamento da Despesa para o Ministerio da Agricultura.

Ao ser dado ainda por approvado um projecto de credito, o sr. Eurico Valle requereu verificação, tendo sido o resultado de 91 votos a favor e nenhum voto contra. Ficou a votação interrompida, pois a mesa declarou que, por ser visivel a falta de numero, deixava de mandar proceder á chamada.

A SESSÃO TUMULTUOSA

Na discussão de um projecto de abertura de credito, travaram-se debates tumultuosos, conforme salientamos em outra parte.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Arthur Gertsches, plenipotenciario da Suissa junto ao governo brasileiro, agradeceu, hontem, ao doutor Arthur Bernardes os cumprimentos que lhe mandou apresentar por motivo da festa nacional do paiz amigo.

VISITAS

O dr. Gonzaga Filho, consul geral do Brasil na cidade do Porto, em Portugal, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado.

AGRADECIMENTOS

Os deputados uruguayos Edmundo Castillo e Pablo Maria Minelli, o deputado Georgino Avelino e os srs. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio", e Jarbas de Carvalho, director d'O Paiz", agradeceram, hontem, ao presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer e as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

Ministerio da Fazenda

O ministro declarou sem effeito a nomeação de Francisco Segundo da Rocha para o logar de collector das rendas federaes em Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, e exonerou a pedido, Gabriel Guilhermino da Rocha de identico logar em Itapecerica, São Paulo.

— De accordo com o parecer da Recebedoria Federal, o ministro negou provimento ao recurso ex-officio da decisão pela qual foi julgado improcedente o auto lavrado contra a firma Alfredo Velloso & Cia, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

— Tendo A. de Senna Valle, em nome de Mussi Chimelli & Cia., recorrido da decisão da delegacia fiscal em Minas Geraes que deixou de tomar conhecimento do recurso apresentado pelos mesmos, do acto do collector federal de Figueira, que julgou procedente a representação do agente fiscal Candido Magiste Pimentel por infracção do regulamento do imposto sobre a renda, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Em face do parecer deixo de tomar conhecimento do recurso".

— Tendo presente o processo relativo ao requerimento em que [illegible] pede reconsideração do acto pelo qual foi negado provimento ao recurso interposto da decisão da Alfandega desta Capital que sujeitou ao pagamento da taxa de [illegible] "ad valorem" como producto chimico não classificado, mercadorias pela mesma despachadas separadamente como [illegible], o ministro resolveu manter o despacho anterior.

Ministerio da Marinha

O submarino "F 3" e o contra-torpedeiro "Maranhão" fizeram hontem exercicios.

— Foram exonerados: os capitães-tenentes Paulo Nogueira Penido e Helvecio Coelho Rodrigues, respectivamente, de ajudante de ordens do commandante da esquadra e commandante do aviso "Oyapock".

— Foi nomeado o capitão-tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, para ajudante de ordens do commandante da esquadra.

— Ao seu collega da Justiça o ministro da Marinha informou não ser possivel presentemente, pôr á sua disposição o primeiro tenente medico dr. [illegible], para exercer commissão fóra desta Capital.

— O ministro approvou e mandou adoptar as instrucções para o novo systema de registro do pessoal identificado do Gabinete de Identificação da Armada apresentadas pelo tenente [illegible].

Passagem em effeito — Do 1º tenente medico dr. Geraldo Cunha Pires do Amorim, do E. "São Paulo" para o C. "Bahia".

Embarques em effeito — Dos primeiros tenentes medicos drs. [illegible], Armando Barroso Studart e [illegible], respectivamente, no T. "Belmonte" E. "Floriano" E. "São Paulo" e A. M. "Muniz Freire".

Embarques — Do capitão-tenente medico dr. Rodolpho Ramos Britto, 1º tenente Eduardo Torres Gomes respectivamente, [illegible] e C. "Bahia".

Desembarques em effeito — Dos primeiros tenentes medicos drs. [illegible] Nogueira Gomes, Armando Barroso Studart e Mauricio Barros Barroto, do E. "Floriano", T. "Belmonte" e C. Bahia", respectivamente.

Desembarques — Do capitão-tenente medico dr. Ildefonso Cysneiros, capitães-tenentes, Roberto de Alencar Osorio e Flavio d Olivira Machado, 1º tenente medico dr. Geraldo Cunha Pires do Amorim, 1º tenente Custodio Luiz da Silva, 1º tenente C. N. Aristoteles de Freitas Moreira e aspirante a commissario Antonio Mauro Carvalho da Silva.

Desligamentos — Dos capitão-tenente medico dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho, enfermeiro Naval de 3ª classe Albino Judéo Rodrigues e aspirante a commissario Othon de Oliveira Pinto, do Hospital Central de Marinha; capitão-tenente medico dr. Rodolpho Ramos Britto, do Regimento de Fuzileiros Navaes e 1 ºtenente Eduardo Torres Gomes, da Escola do AE do Serviço Geral de Machinas, passando a instructoria do curso ao 1º tenente Edgard dos Santos Rosa.

Designações — Do 1º tenente Mario Trompowsky Livramento, para servir no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro; do 1º tenente commissario Arthur Gonçalves Capella para inventariar o Centro de Aviação Naval, em substituição do capitão de corveta commissario José Marinho de Farias Dias; dos aspirantes a commissarios Othon de Oliveira Pinto para embarcar no E. "São Paulo" e Antonio Mauro C. da Silva; para servir no Hospital Central de Marinha.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, sargento Palmeira.

— Vão ser apresentados, com urgencia, ao chefe do D. G., os segundos-tenentes commissionados Seraphim Ezreja Lopes, Leibnitz Barros de Souza, Francisco Fontes Filho, Alcides José de Sant'Anna e Oscar Arruda, classificados em corpos da 8ª região.

— Regressou de Matto Grosso, onde se achava servindo nas forças em operações, o tenente-coronel Francisco José de Mello.

— O commandante da região ordenou á 1ª brigada de artilharia que sigam para os seus corpos todos os ex-alumnos que se acham addidos e encostados ás suas unidades.

— O capitão do extincto quadro de intendentes Pedro Nicolau de Mesquita Telles, foi dispensado da commissão em que se acha á disposição do capitão de cavallaria Agnello de Souza.

— Por portarias, foram licenciados para tratamento de saude, por tres mezes, o operario da Fabrica de Polvora sem Fumaça, João de Almeida Vasconcellos, e por seis mezes, o 1º official da Secretaria da Guerra, João Calheiros Lins.

— Foram mandadas cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito Josino Ferreira de Souza, Joaquim Moreira da Silva, Antonio Alves Filho, Joaquim Barbosa da Silva, Christovão Izidoro Braga, Olyntho Augusto do Amaral, José Antonio de Araujo, José Francisco dos Santos, Antonio Ferreira Rosa, Joaquim dos Santos, Manoel Avelino de Carvalho, José Severo Machado, José Maria de Castro, José dos Santos Portugal, Manoel Caetano Pinto Filho, José de Souza Lima, José Martins Caminha, Doralino Sathler, João Mardi, José Augusto de Freitas, José Luiz Gonçalves, José Assumpção e Antonio Gabriel da Silva.

— Ao ministro da Fazenda o da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão sollicitada do aforamento do terreno de marinha onde se acha edificado o predio n. 82 da rua Barão de Amazonas, em Nictheroy, pretendido por Antonio da Costa, proprietario do dito predio.

— Foram classificados os primeiros-tenentes: Paulo Brasiliense de Marcenas, no 8º R. A. M.; Manoel de Figueiredo Cardoso, no 1º G. A. M. (Campinho); José Angelo Gomes Ribeiro, no O. S. ...; Firmino Lopes Castello Branco, no 25º B. C. (Therezina); Rubens Monteiro Leão de Aquino, no 3º R. I.; Djalma José Alvares da Fonseca, no 12º R. I.; Frederico Trotta, no 2º R. I.; Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, no 3º B. C., e Coaracy de Olinda Campello, no 4º B. C.

— O ministro providenciou para que o Tribunal de Contas distribua á Delegacia do Thesouro em S. Paulo os creditos de 10:000$ e 3:000$, respectivamente, para pagamento de diarias a officiaes e funccionarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça e da differença de vencimentos do pessoal civil por substituição no mesmo estabelecimento.

Ministerio da Justiça

Foram exonerados, a pedido, o bacharel Pedro Belduque de Macedo, do logar de 1º supplente do juiz da 2ª Pretoria Civel; Aristoteles Colombo Drummond, de escrevente juramentado do 3º officio do distribuidor da Justiça local.

— Foram transferidos os escreventes juramentados: Horacio Corrêa de Moura, do 2º officio da 1ª Pretoria Civel, Alfredo Gregorio da Costa, do cartorio do escrivão Atalibа Corrêa Dutra, da 3ª Pretoria Civel e Francisco de Almeida Cruz, do cartorio do escrivão Bandeira de Mello, na 7ª Pretoria Civel, para identicos logares do cartorio da freguezia do Santo Antonio, na 3ª Pretoria Civel.

— Em virtude do inquerito da Policia de S. Paulo e das provas colhidas em processo a que foi submettido, foi expulso o polaco Salomão Schop.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal N. Leal e ajudante Nominato; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Rufino dos Santos.

Uniforme, 3º.

— Foram suspensos: por seis dias, o de 1ª 301; por tres, o de 2ª 776 e por 15, o de reserva 1.190.

"Attenda-se", foi o despacho do inspector na petição do de 1ª 65.

— Compareçam no dia 7, ás 10,30, na Secretaria, os de ns. 617, 707 e 897.

— Entram, hoje, em férias, os de 2ª 584 e de 1ª 306.

— Apresentaram-se para o serviço: das férias, [illegible] e os de ns. [illegible] 99 e 756, [illegible] o de reserva [illegible].

— De accordo com a "Ordem de Serviço n. 308", são dispensados do serviço, a partir de hoje, os de ns. 121, 233, [illegible] 906, 933, [illegible].

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o de n. 887.

— Regressa á secção a que pertence, o de n. 677, que deverá ser substituido pelo de n. 799, no serviço em que se acha.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, afim de receberem officio para depor, os de ns. [illegible], 756 e 1.125.

— Foram transferidos os seguintes, [illegible] e vice-versa, [illegible] para a 14ª, [illegible] e vice-versa, [illegible].

— [illegible] Santa Casa de Misericordia, desde hontem, por conta da Caixa Beneficente desta corporação, [illegible], conforme communicação do fiscal Francisco Veiga, 1º procurador da referida instituição.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Meira Lima, official de dia ao Quartel-General, 2º tenente [illegible]; [illegible] de dia, [illegible] e aspirante [illegible] Quartel-General, [illegible]; musica de promptidão, a banda do [illegible] batalhão; [illegible] corneteiros [illegible]; ordens á Assistencia [illegible] batalhão; [illegible] Beneve[illegible] batalhão, [illegible] dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio; no 2º, 2º tenente Araujo; no 3º, 1º tenente Waldemar; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Carneiro; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão P. Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Amorim; promptidão: 2º tenente Bueno, 1º tenente P. Telles, 2º tenente Servulo, aspirante Balthazar, segundos-tenentes Benevides, Fonseca e Herminio.

Ministerio da Agricultura

O superintendente do Serviço do Algodão communicou ao ministro que, até 31 do mez de julho p. findo, a Secção de Classificação do mesmo departamento havia classificado 676 fardos de algodão em rama, a requisição de diversos interessados desta praça.

Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu, por merecimento, a desenhista de 1ª classe da 5ª divisão da Central do Brasil, o de 2ª, Nestor de Barros Taveira.

— O ministro resolveu equiparar o trigo produzido na zona de Jacobina, no Estado da Bahia, para os effeitos de transporte, ao milho classificado na tabella G das tarifas ferroviarias.

O sr. Francisco Sá, approvou o projecto e orçamento elaborado pela companhia Mogyana de Estradas de Ferro, relativo á construcção de uma passagem inferior, no pateo da estação de Guaranesia, no ramal de Passos, da Rêde de Viação Sul Mineira.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Therezopolis, a supprimir a parada em frente á Fazenda Modelo, a qual já não se justifica, em vista da paralysação dos trabalhos agricolas naquelle estabelecimento.

CORREIO

O director assignou hontem, os seguintes actos: demittindo, Oswaldo Barbosa da Costa, do logar de praticante da Directoria Geral; exonerando, a pedido, Aramis Taborda Athayde, do logar de auxiliar dos Correios do Paraná; nomeando carteiros de 3ª classe, da Administração de S. Paulo, os auxiliares de carteiro, Francisco Ferreira Pinto, Hermenegildo Jurema de Castro, Jacob Fonteado, José Emygdio do Carmo e Antonio Gomes da Rosa; promovendo, a carteiros de 2ª classe, da Administração de S. Paulo, os de 3ª, Luiz Mendes Guimarães, por antiguidade; e Abilio Dias por merecimento; removendo a pedido o carteiro de 3ª classe da Directoria Geral, Ignacio Xavier Baptista, para egual cargo na Administração de S. Paulo e demittiu Amaury Miranda, por abandono de emprego, do logar de auxiliar da Administração do Estado do Espirito Santo.

No Conselho Municipal

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Pendo, foi approvada sem debates a acta da sessão anterior.

O expediente foi destituido de interesse.

Passando-se á ordem do dia, cuja materia foi debatida e approvada, houve dois projectos que conduziram á tribuna varios intendentes. Um do sr. Pendo, mandando incorporar diarias aos vencimentos de funccionarios que desfrutam actualmente tal diaria e o outro é o que permitte a caça no Districto Federal em qualquer época do anno.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Jabots

Algumas leitoras tem-se queixado ultimamente da frequencia com que uso termos francezes na descripção dos modelos estampados. Mas é que o francez é a lingua da moda, a lingua que cria a moda por assim dizer e que melhor a exprime. "Jabot", por exemplo, quem é que não sabe o que é "jabot"? Se eu fôr falar em fôlho, porém, fôlho, traducção litteral de "jabot", ninguem mais poderá devidamente evocar a coisinha leve, imponderavel, elegantissima e tão na moda, que é um "jabot". Deixado algum tempo de lado, volta elle agora a enfeitar com a graça esvoaçante de sua leveza nossos peitilhos e corpetes.

A gravura de hoje apresenta cinco feitios de aproveitar o "jabot", cada qual mais bonito.

O numero 1 consta de um vestido de reps de seda azul pervinca, sendo a saia ornada na frente de tres tiras do proprio reps, terminando tres grupos de longas franjas do mesmo tom. O corpete se guarnece com uma gola de organdine ou de Georgette, de que tambem são feitos o duplo jabot e os punhos-jabots. A guarnição é rematada por pequeninos botões de madreperola.

O modelo 2, de crepe da China, verde amendoa, offerece uma gola folheada das mais originaes, folhas estas que rematam as manguinhas curtas. O jabot-gravata, formando quatro bicos, é farto de godets. O cinto e as tiras lisas que cortam o plissé da saia, são pregados com botõesinhos de metal. De crepe setim violeta o modelo 3 se enfeita com bordados rubi e ouro o jabot, originalissimo, é feito de meias cocardes plissadas, de Georgette, em varios tons degradados do roxo. A gola tambem de Georgete, assim como os punhos que se aureolam de um bonito leque plissé, acompanhando harmoniosamente a graça moderna e fóra do commum do jabot. Sergé de seda beije para o complicado modelo 4, que só poderá ser usado com elegancia por pessoa muito magra. A gola-jabot é triplice de linon de seda de tres tons de beige e os plissés da saia e do corpete são retidos por tiras do proprio sergé, bordadas a ouro. Sobre um "fourreau" de setim roxo, uma tunica-jabot, pode-se dizer tal a quantidade de godets que forma nas mangas e nos lados fendidos. Essa tunica é de voile de seda ou Georgette, estampado, fundo beige e desenhos roxos, formando a gola dois fornidos jabots, que se cruzam, sendo de Georgette ou voile liso estes jabots. Esse modelo tambem só poderá assentar num corpo muito delgado. Em pessoa gorda perderia todo seu chic.

Chiffon.

Dactylographas

O mais antigo e acreditado escriptorio de copias a machina (Mercedes) é o da RUA DA CARIOCA N. 16 — 1.º ANDAR.

Aberto das 8 ás 19 horas.

Incumbe-se tambem da redacção de qualquer correspondencia.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 5 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	—	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	—	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.50	132.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.57	33.57
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railwa. Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1915 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 4 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.00	132.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.57
S/Paris, á vista, por £ F.	102.40	102.38
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.05	105.40

LONDRES, 4 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.00	132.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.59	33.57
S/Paris, á vista, por £ F.	102.45	102.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.70	105.35

NOVA YORK, 4 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.74.00	4.75.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.50	3.66.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.46.00	14.48.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.59.00	4.61.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 4 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.74.50	4.74.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.65.75	3.66.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.47.00	14.48.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.60.50	4.61.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 4 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.52	102.44
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.00	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	305.12	305.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	410.00	409.50
Paris s/Nova York	21.10	21.00

BUENOS AIRES, 4 de agosto.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 11/32	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 11/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/8	49 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 3/16	49 5/16

SANTOS, 4 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Calmo	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 15,30	Ap. estavel	5 29/32	5 15/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 22 a 34 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.00	18.29
Para dezembro	15.92	16.14
Para março	14.57	14.90
Para maio	13.66	14.00
Vendas		Saccas
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.10	18.29
Para dezembro	16.15	16.14
Para março	14.90	14.90
Para maio	14.10	14.00

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 14 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.05	18.29
Para dezembro	16.00	16.14
Para março	14.65	14.90
Para maio	13.83	14.00

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ⅞	21
N. 7	20 ⅜	20 ½
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

NOVA YORK, 4 de agosto.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	510.000
Na semana anterior	498.000
Em igual data de 1924	625.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	163.000
Na semana anterior	156.000
Em igual data de 1924	146.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	968.000
Na semana anterior	861.000
Em igual data de 1924	841.000

HAVRE, 5 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 5 % a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	492 ¾	498 ½
Para dezembro	459	464 ¾
Para março	432	438
Para maio	417 ½	423 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 5 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 9,00 a 11 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	498 ½	488
Para dezembro	464 ¾	458 ½
Para março	438	429
Para maio	423 ½	414 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 4 de agosto.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, era o seguinte o supprimento visivel de café no mundo:

	Saccas
No mez de junho	5.120.000
No mez anterior	5.003.000
Em igual data de 1924	4.365.000

SANTOS, 4 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	32$000	32$000	—
Typo 7	30$000	30$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.195
No dia anterior	30.740
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.411.403
No dia anterior	1.463.493
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	69.891
Para a Europa	12.107
Por cabotagem	288
Total	82.286

SANTOS, 4 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	32$475	32$500
Para setembro	31$225	31$300
Para outubro	30$175	30$300
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 4 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital e em tra 29.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	—

JUNDIAHY, 4 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 21.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	23.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 9 a 24 e alta de 1 a 3 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 24 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.99	14.23
Maceió "Fair"	13.98	14.23
American "Fully" Middlin	13.44	13.53
Opções:		
Para outubro	12.75	12.74
Para janeiro	12.70	12.68
Para março	12.75	12.72
Para maio	12.79	12.76

LIVERPOOL, 4 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.76	12.74
Para janeiro	12.70	12.68
Para março	12.74	12.72
Para maio	12.77	12.76

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta de 3 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.26	24.14
Para janeiro	23.68	23.60
Para março	23.95	23.92
Para maio	24.25	24.19

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com baixa de 3 a 4 e alta parcial de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.65
Para outubro	24.11	24.10
Para janeiro	23.60	23.63
Para março	23.92	23.92
Para maio	24.19	24.25

PERNAMBUCO, 4 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	138.800
No dia anterior	138.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	1.400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	57$000	retrah.
Compradores	55$000	55$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.696.800
No dia anterior	3.696.500
Existencia:	
No dia de hoje	39.400
No dia anterior	39.100

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	—	13.65
Para setembro	14.10	13.75

JUTA

LONDRES, 4 de agosto.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

Para outubro	14.20 —
No dia de hontem	£ 43.00.0
Na semana anterior	£ 45.15.0
Em igual data de 1924	£ 31.05.0

DUNDEE, 4 de agosto.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 10 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ⅛ d.
Em igual data de 1924	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 4 de agosto.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.50
Na semana anterior	10.50
Em igual data de 1924	9.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario esteve, hontem, na abertura, em condições relativamente calmas, com todos os bancos sacando a 5 29/32 d. e comprando a 5 61/64 d.

Mas, logo depois, reanimando-se a procura e escasseando as offertas, declarou-se frouxo, tendo recuado os bancos estrangeiros a 5 7/8 d., com dinheiro a 5 615/16 d.

Durante o dia o mercado permaneceu sem interesse, fechando fraco, com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 5 7/8 d. e comprando a 5 59/64 d. letras promptas, e a 5 15/16 dinheiros a prazo.

Os soberanos regularam a 45$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar cotou-se: á vista de 8$450 a 8$500, e a prazo de 8$390 a 8$470.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$397 a	$402
Nova York	8$390 a	8$470
Praças	**A' vista**	
Londres	5 51/64 a	5 27/32
Paris	$402 a	$407
Italia	$309 a	$314
Portugal	$425 a	$430
Nova York	8$450 a	8$500
Canadá	—	8$480
Hespanha	1$225 a	1$240
Suissa	1$645 a	1$665
B. Aires (papel)	3$432 a	3$460
B. Aires (ouro)	7$800 a	7$820
Montevidéo	8$450 a	8$510
Japão	3$497 a	3$520
Suecia	2$279 a	2$290
Noruega	1$550 a	1$568
Dinamarca	—	1$910
Hollanda	3$400 a	3$440
Syria	$402 a	$403
Belgica	$390 a	$393
Rumania	—	$049
Chile (ouro)	—	1$060
Allemanha (marco da renda)	2$015 a	2$020
Austria (por schilling)	—	1$220
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$403 a	$407

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$470, e á vista, a 8$500; dando os vales-ouro 4$642 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 29/32 e	5 27/32
Sobre Paris	$400 e	$404
Sobre Italia	—	$311
Sobre Hamburgo	1$995 e	2$017
Sobre Portugal	—	$430
Sobre Belgica	—	$392
Sobre Hespanha	—	1$228
Sobre Suissa	—	1$651
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$403
Sobre T.-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	—	8$456
Sobre Montevidéo	—	8$460
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$444
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$738
Sobre Hollanda (florim)	—	3$405
Sobre Japão (yen)	—	3$530
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$220
Extremas:		
Bancario	5 7/8 a	5 15/16
C. Matriz	5 7/8 a	5 29/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	45$250
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$455
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de trabalhos, mas os negocios effectuados foram pouco desenvolvidos.

Cotaram-se em condições de firmeza as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, cujos preços melhoraram e as acções de bancos funccionaram em condições de estabilidade.

Os demais titulos em evidencia regularam, em geral, restrictos, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	1 a 650$000
Uniform. de 1:000$	30 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	62 a 759$000
De 1:000$, nom.	463 a 760$000
De 1:000$, nom.	6 a 761$000
De 1:000$, port.	28 a 829$000
De 1:000$, port.	577 a 830$000
De 1:000$, port.	50 a 831$000
De 1:000$, caut.	150 a 826$000
Obrig. do Thesouro	20 a 848$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	10 a 146$000
Emp. 1906, port.	11 a 148$000
Emp. 1906, port.	60 a 155$000
Emp. 1917, port.	20 a 144$500
Dec. 1.535, port. 7 %	77 a 149$500
Dec. 1.535, port. 7 %	45 a 150$000
Dec. 1.933, port. 8 %	287 a 172$000
Estaduaes:	
E. de Minas	32 a 750$000
E. do Rio 100$, 4 %	23 a 97$500

ACÇÕES

Bancos:	
Lavoura	30 a 34$000
Portuguez, port.	150 a 174$000
Brasil	60 a 372$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	20 a 532$000
Predial Saneamento	1 a 955$000

DEBENTURES

Brahma	4 a 1:012$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	760$000
Div. Emissões, 5 %	—	760$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	901$000	893$000
Div. Emissões	830$000	829$000
Div. Emissões, caut.	827$000	825$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba, pop.	—	85$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	406$000
Emp. 1906, port.	150$000	148$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	140$000	136$500
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$500
Dec. 1.999, 7 %	145$000	144$500
Dec. 1.550, 7 %	147$000	143$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$000	142$500
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 2ª série	—	69$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	374$000	372$000
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	178$000	171$000
Nacional	—	240$000
Mercantil	—	388$000
Portuguez, port.	176$000	174$500
Portuguez, nom.	175$000	174$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	47$000	46$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	—	150$000
Confiança	255$000	—
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	198$000	185$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	330$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	76$000
V. a Minas	50$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	350$000
Ceramica Moderna	190$000	—
Diamantifera	7$000	4$000
Docas da Bahia	—	245$000
D. de Santos, nom.	535$000	520$000
D. de Santos, port.	550$000	—
M. C. Allimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	80$000
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	150$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	124$000	—
Docas de Santos	—	180$000
Cervej. Brahma	1:010$	1:008$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	155$000
Alliança	188$000	187$000
Santa Helena	181$000	175$000
Hoteis Palace	194$000	—
Prog. Industrial	—	152$000
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	194$000
Usinas Nacionaes	—	199$000
Ribeira Machado	—	179$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fia. Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	—	206$000

ALFANDEGA

Ao director da Despeza Publica foi solicitado o credito preciso, na importancia de 11:122$260, sendo 6:282$250 em ouro e 5:140$000 em papel, para occorrer ao pagamento da restituição que compete á Rêde de Viação Sul Mineira, proveniente de direitos pagos a maior pela mesma Rêde de Viação Sul Mineira, no despacho livre n. 350, e nota de differença n. 6.617, ambos de dezembro de 1921.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que Ribeiro & C. solicitam o cancellamento da fiança pelos mesmos prestada em favor do despachante aduaneiro da Alfandega, Francisco Arcelio Mendes Junior, fiança aquella representada pelas dez apolices uniformizadas ns. 92.627 a 92.636, de 1:000$000 cada uma, depositadas pela dita firma no Thesouro Nacional, em 9 de dezembro de 1920.

— Ao director de Contabilidade Publica foi communicado que, por termo lavrado em 16 de maio ultimo, foi prestado pelo sr. Francisco Antonio Mendes Junior nova fiança de dez contos de réis, representada por dez apolices da divida publica, ao portador, fiança essa que fica garantindo o mesmo senhor no cargo de despachante aduaneiro.

— Ao director da Receita foi encaminhada a certidão de divida, na importancia de 13:191$870, sendo ...... 7:601$024 em ouro e 4:590$846 em papel, extrahida contra João Rodrigues, proprietario da revista denominada "Revista Escolar", proveniente de direitos devidos por 16.798 kilos de papel commum para impressão e 32.074 kilos de papel assetinado, retirados da Alfandega com os favores da lei, papel esse destinado á mesma revista e cuja comprovação não foi feita.

Manifestos distribuidos — N. 1.063, vapor inglez "Highland Glen", de Londres, ao escripturario Braga da Silva; n. 1.064, vapor italiano "Principessa Giovanna", de Buenos Aires, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.065, vapor inglez "North Devon", de Tampico, ao escripturario Manoel Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:

Em ouro	219:359$428
Em papel	205:730$193
Total	425:089$621
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	1.016:797$141
Em igual periodo de 1924	711:262$465
Differença a maior em 1925	305:535$160

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	96:835$800
De 1 a 4 do corrente	287:676$900
Em igual periodo do anno passado	495:795$700
Differença para mais em 1924	188:118$800

Generos de consumo

CAFE'

Em condições mais firmes tivemos o mercado de café, hontem, por isso que os seus trabalhos correram regularmente activos, pois, houve procura para maiores negocios.

Os preços, entretanto, não accusaram alteração e regularam á base de 47$500 por arroba do typo 7.

As vendas realizadas na abertura foram de 6.055 saccas e á tarde de 3.859, no total de 9.914 ditas.

O mercado fechou inalterado, mas, em boas condições de estabilidade.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	13.759
Pela Central	1.762
Por cabotagem	—
Total	15.521
Desde o dia 1º	25.541
Média	8.511
Desde 1º de julho	369.602
Média	10.870
Em igual data de 1924	442.615
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.880
Para a Europa	5.905
Para o Rio da Prata	700
Para o Cabo	4.073
Para a America Central	—
Por cabotagem	730
Total	15.458
Desde o dia 1º	31.115
Desde 1º de julho	413.264
Em igual data de 1924	390.254
Existencia:	
No mercado	183.746
Em igual data de 1924	272.731

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$700
Typo 4	49$900
Typo 5	49$100
Typo 6	48$300
Typo 7	47$500
Typo 8	46$700
Vendas (saccas)	12.369
Mercado estavel.	
Pauta	3$300

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.055
A' tarde	3.859
Total	9.914

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	45$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	46$300	46$100
Setembro	44$600	44$500
Outubro	44$100	43$200
Novembro	43$500	43$100
Dezembro	43$100	42$400
Janeiro (10 ks.)	28$700	28$100
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	46$250	46$300
Setembro	44$600	44$500
Outubro	44$000	43$700
Novembro	43$550	43$200
Dezembro	42$900	42$600
Janeiro (10 ks.)	28$600	27$800
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		16.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para a Noruega:	
Pinto Lopes & C.	675
Cohen Arrigoni & C.	375
Pinto & C.	250
Hard, Rand & C.	125
Grace & C.	153
Para Rosario:	
Ornstein & C.	50
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	900
C. Santos de Exportação	233
Capella & C.	1.318
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	232
Vieri S. A.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.300
Alfredo Sinner & C.	493
Para Genova:	
Fraga & Irmão	625
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	1.250
Ornstein & C.	1.375

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, frouxo, com tendencias para a baixa, mas os preços não accusaram alteração de importancia.

O movimento verificado foi sensivelmente pequeno.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	51$000 a 52$000
Primeiras sortes	49$000 a 50$000
Medianas	45$000 a 44$000
Paulista	42$000 a 44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
No dia 3	1.433
Saídas	275
Existencia	21.010

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	42$500	40$900
Setembro	41$800	40$000
Outubro	42$700	40$500
Novembro	42$500	40$500
Dezembro	42$400	40$500
Janeiro	42$500	40$500
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	41$000	40$000
Setembro	40$800	39$600
Outubro	40$800	39$600
Novembro	42$000	39$800
Dezembro	42$000	40$000
Janeiro	42$000	40$000
Mercado frouxo.		
Vendas		Kilos
Na 1ª Bolsa		30.000
Na 2ª Bolsa		30.000
Total		—

ASSUCAR

O mercado de assucar, ainda hontem, funccionou paralysado e frouxo, mas sem alteração nos preços que ficaram com tendencias para a baixa.

Os compradores estiveram retraidos e o mercado fechou destituido de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif:

Branco crystal	69$000 a 70$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	48$000 a 45$000
Crystal amarello	56$000 a 57$000
Mascavinho	55$000 a 55$000
Mascavo	16$000 a 18$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccos
No dia 3	5.704
Saídas	3.253
Existencia	113.047

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	65$300	64$500
Setembro	61$000	60$500
Outubro	56$200	55$600
Novembro	53$100	52$500
Dezembro	51$900	51$400
Janeiro	52$200	51$400
Mercado paralysado.		
Fechamento:		
Agosto	66$000	64$800
Setembro	61$400	61$200
Outubro	56$400	55$800
Novembro	53$700	53$000
Dezembro	52$100	51$500
Janeiro	52$100	51$500
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		2.000

(Continúa na 11ª pagina)

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

CARNES VERDES
MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1|4 rezes.
Foram vendidas para os suburbios: 98 3|4 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	909
Vitellos	41
Porcos	53

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 971 rezes, 47 vitellos e 82 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 808 rezes, 41 vitellos e 53 porcos, pelos seguintes preços:
(Tabella dos marchantes) Kilo

Rez		—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):			
Rez		—	1$500
Preços nos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		2$500 a	3$000
Porco		—	6$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macêdo, hontem, ás 10 horas:
Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Prudente de Moraes".
Interno 2 — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga para o externo R. J.
Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Phidias" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Indier" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Strabo".
Interno 6 — Vapor americano "Howic Hall" — Embarque de manganez.
Interno 8 — Vapor inglez "Induna" — Descarga de carvão.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Camamú".
Interno 10 — Vapor americano "Dovemby Hall".
Pateo 10 — Vapor inglez "Antar" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor sueco "Viola" — Descarga de trigo.
Interno 16 — Vapor nacional "Alegrete" — Recebendo carga.
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".
Interno 17 — Vapor americano "Highland Glen" — Transporte de passageiros.
Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Zeelandia".
Interno 18 — Vapor francez "Mendoza" — Transporte de passageiros.
Interno 18 — Vapor italiano "Principessa Giovanna" — Transporte de passageiros.
Praça Mauá — Vapor nacional "Guajará" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Glen".
De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".
De Tampico e escalas, o vapor inglez "North Devon".
De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Giovanna".
De Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Macapá".
De Aracajú, o paquete brasileiro "Itaituba".
De Regencia, o vapor brasileiro "Rio Doce".
De Buenos Aires e escalas, o vapor noruguez "Pará".
De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapema".
De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".
De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Darro".

SAIDAS NO DIA 4

Para Oslo e escalas, o vapor noruguez "Pará".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Glen".
Para Cabedello e escalas, o rebocador brasileiro "Dantas Barreto".
Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Giovanna".
Para Parahyba e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata	"American Legion"	5
Laguna e escs.	"M. Lourenço"	5
Portos do Sul	"Anna"	5
Rio da Prata	"R. V. Eugenia"	6
Portos do Sul	"Cte. Vasconcellos"	6
Rio da Prata	"Ouessant"	7
Hamburgo e escs.	"Artus"	7
Portos do Norte	"Baependy"	8
Southampton e escs.	"Avon"	8
Pará e escs.	"Manáos"	8
Bordéos e escs.	"Lutetia"	8
Genova e escs.	"Duca d'Aosta"	8
Rio da Prata	"Rê Vittorio"	8
Portos do Norte	"Portugal"	8
Nova York	"Vauban"	9
Rio da Prata	"Voltaire"	9
Rio da Prata	"Arlanza"	9

VAPORES A SAIR

Hamburgo	"Santarém"	12
Rio da Prata	"Mendoza"	5
Caravellas	"Ipanema"	5
Liverpool	"Darro"	5
Nova York	"American Legion"	5
Recife e escs.	"Itacuva"	6
Barcelona	"Reina V. Eugenia"	6
Manáos e escs.	"P. de Moraes"	7
Belém e escs.	"Ceará"	7
Havre e escs.	"Ouessant"	7
Rio da Prata	"Artus"	7
Recife e escs.	"Itapema"	7
Pelotas	"Itaguassú"	7
S. Francisco	"Girasol"	8
Rio da Prata	"Avon"	8
Pelotas e escs.	"Itaituba"	8
Rio da Prata	"Lutetia"	8
Rio da Prata	"Duca d'Aosta"	8
Portos do Sul	"Bocaina"	8
Genova	"Rê Vittorio"	8
Nova Orleans	"P. Prince"	8
Rio da Prata	"Vauban"	9
Nova York	"Voltaire"	9
Laguna e escs.	"Anna"	9
Southampton e escs.	"Arlanza"	9
Hamburgo	"La Coruña"	9
Laguna	"Prospera"	9
Portos do Sul	"Maroim"	10
Regencia	"Rio Doce"	10
Laguna	"Cte. M. Lourenço"	10
Penedo	"Cte. Miranda"	10
Nova York	"Ubá"	10
Aracajú	"Itaipava"	10
Liverpool	"Jaguaribe"	10
Iguape e escs.	"Pirahy"	10
Paranaguá	"Portugal"	10

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

LEOPOLDO FROES NÃO REALIZA ESPECTACULOS HOJE

Hoje não haverá espectaculo no theatro Carlos Gomes. E' que Leopoldo Fróes, tomando a si o encargo de pôr em scena a comedia de Baptista Junior — "O pulo do gato", deseja que as suas marcações sejam escoimadas de quaesquer defeitos e desse modo, irá repetil-as em ensaios de rigoroso apuro.

"O pulo do gato", que é tecida de ironia, paradoxos e inesgotavel hilaridade, deverá reentrar-se no cartaz, logrando grande exito.

Leopoldo Fróes nutre, a esse respeito, as maiores esperanças.

UMA PEÇA DESOPILANTE, NO PALACIO THEATRO

Nada mais de que uma peça engraçada é o que se annuncia agora no Palacio-Theatro.

Nenhuma "féerattice", nenhuma thema [illegible], um proposito unico: fazer rir. "Os embrulhos do Cavaco" é o "vaudeville" mais digno desse classificação. [illegible]

EM HOMENAGEM A GRANDE DATA BOLIVIANA

A Companhia Procopio Ferreira, querendo commemorar a data de amanhã, offerece aos seus espectadores uma grandiosa vesperal que se realizará ás 15 horas, com a engraçada comedia argentina "Meu maridinho". [illegible] "Meu maridinho" repete-se á noite nas duas sessões do corrente.

"AS ANDORINHAS", NO REPUBLICA

Em seguida á "Frasquita", de Franz Lehar, que está sendo representada com tanto successo, a companhia portugueza dirigida por Armando de Vasconcellos, [illegible] a opereta "As andorinhas". [illegible]

MUSICA

FATIMA MIRIS REPRESENTARÁ SOSINHA, A "VIUVA ALEGRE"

Quem, apreciando theatro, não gosta dos espectaculos de transformismo? Ninguem. [illegible] Fatima Miris, [illegible] a começar de terça-feira 11 do corrente.

E que programma magnifico organizou ella para a sua apresentação!

Já tivemos occasião de nos referir á terceira parte desse programma na qual a artista brilhante apparecerá em nada menos do que em sete typos cada qual mais curioso, mais divertido, mais interessante, typos que são verdadeiras criações.

Mas ha as outras partes que não sabemos qual seja a melhor. Na primeira, por exemplo, Fatima representará, só, a "Viuva Alegre", fazendo as personagens Barão Mirco, Zeta, embaixador do Montenegro em Paris; Valencienne, sua esposa; Cavalheiro Napliowich, secretario da embaixada; tenente de cavallaria; Anna Glavari, viuva alegre; Camillo de Rossilon; visconde de Zancada; Raul le St. Brioche; Bugdanowitch, conselheiro de Montenegro; Sylviana, sua esposa, Kromoff, addido da embaixada; Proskuwia, sua esposa; Niegus, chanceller da embaixada; Loló, Dodó, Jou-Jou, Cló-Cló e Margot, Grizettes; um servente e um criado, Parisienses montenegrinos. Trata-se de um arranjo engraçadissimo da celebre opereta de Franz Lehar em dois actos e quatro quadros.

CONCERTO OSCAR SILVA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica o primeiro concerto com composições do pianista portuguez Oscar Silva, e prestam valioso concurso o barytono Nascimento Filho, o violinista Oscar Borgerth e o "Quartetto" da Sociedade de Cultura Musical do Rio de Janeiro.

O programma está assim organizado:

Primeira parte — I Sonata "Saudade" (sobre um thema portuguez); a) allegro con duolo — Allegro molto; b) Andante quasi adagio; c) Scherzo (leggiero e grazioso); d) Allegro — quasi presto appassionato. Para violino e piano, srs. Oscar Borgerth e o autor.

II — a) Silence; b) Le Crucifix; c) Mes Souvenirs; d) Je rêve; e) Lorsque tu fermeras mes yeux...

Para canto e piano srs. Nascimento Filho e o autor.

III — Quatro Paginas Portuguezas, para piano pelo autor.

Segunda parte — I (*) Ella, (Fantasias para quartetto); a) Apaixonada; b) meiga; c) Elegante; d) Bulicosa e adoravel.

Pelos srs. Lorenzo Templer, Gáo Ornachi, Jorge Kolman, Hess de Mello.

II — Indecisão; III — Borboletas; IV — Esquisso; V — Quatro Paginas Portuguezas, para piano pelo autor.

(*) Este programma foi composto durante a recente tournée pelo Norte do Brasil.

O segundo concerto está marcado para sabbado, 8 do corrente, no mesmo local, ás 16 horas.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Continúa aberta na secretaria do Municipal a assignatura de galerias para a companhia lyrica que deverá estrear na segunda quinzena deste mez. A companhia acha-se presentemente em Buenos Aires alcançando um feliz exito a ponto de ser julgada pela critica portenha como uma das melhores, que têm ido á Argentina.

Basta dizer que a esse fim virá o celebre Gigli, o maior tenor do mundo no actual momento.

CINEMATOGRAPHIA

AOS QUE QUEREM SER FELIZES

O lindo film "A mulher e a tentação" é dedicado áquelles que almejam a felicidade, principalmente ás jovens cariocas, em cujos corações se abriga esse doce desejo. Florence Vidor, a delicada protagonista do film, essa encantadora artista que tanto successo alcançou desde o "Circulo do casamento", ensina, hoje, no Parisiense, como é que se consegue realizar todas as aspirações. Duvidam? Pois vão ao Parisiense ver esse esplendido e luxuoso film, para terem a certeza de que a felicidade é facil de ser agarrada, basta saber... e querer...

UM FILM QUE INTERESSA E COMMOVE O PUBLICO

Nem todos os films conseguem o objectivo que em geral visam, de commover o publico. O Cinema Avenida tem, presentemente, na sua tela uma pellicula Paramount — "Magestade do mundo", que o consegue em toda a sua plenitude. James Kirkwood e Anna Q. Nilsson, que são dois artistas de escol, fazem desse film dramatico uma obra de profunda e bellissima emoção. Quem ainda não viu esta obra magistral da scena muda, não deve perder a occasião, tanto mais que encontrará no mesmo programma um dos mais interessantes jornaes cinematographicos, com uma larga e curiosa reportagem dos ultimos acontecimentos mundiaes.

ECOS E BOATOS

Tem sido registradas por enchentes as representações da "Frasquita", a linda opereta de Franz Lehar, que a companhia portugueza dirigida por Armando de Vasconcellos está representando no Theatro Republica. A musica é deliciosa, é mesmo a mais inspirada das que tem escripto o popular autor da "Viuva alegre", bastando referir o côro dos ciganos, a canção do cigarro, com tanta expressão cantada por Auzenda de Oliveira e os numeros de tenor, tão realçados por Salles Ribeiro. "Frasquita" está posta em scena com extraordinario luxo, sendo originaes e de muito effeito as marcações de Armando de Vasconcellos, executadas pelas coristas, que tem grande parte no exito alcançado pela opereta.

Hoje, mais uma representação de "Frasquita".

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Concerto Antonietta Rudge Miller".
TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — Não dá hoje espectaculo.
PALACIO — "Um homem encantador".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSE' — "Se a moda pega..."
RECREIO — "Comidas.."

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher e a tentação".
AVENIDA — "Majestade do mundo".
ODEON — "O teimoso".
PATHE' — "Juiz cégo".
CENTRAL — "Entre o crime e a honra".
PALAIS — "Onde os caminhos do amor se cruzam".
CAPITOLIO — "Koenigsmark".
IRIS — "O teimoso".
IDEAL — "Majestade do mundo".
PARIS — "A furia".
AMERICA — "O corcunda de Notre Dame".
TIJUCA — "Destino tragico".
BRASIL — "As garras do abutre".
AMERICANO — "Dever de consciencia".
HADDOCK LOBO — "Casaes que voam".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1925

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em torno do pneumothorax artificial — O tratamento da tuberculose pelo "Gaduzan" — O catheterismo uretral na colica nephritica — A lympho-granulomatose no Brasil

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. A sessão foi presidida pelo professor Miguel Ozorio de Almeida.

Attendendo ao repto que lhe fizera na sessão anterior o dr. Genesio Pitanga, o dr. Almeida Magalhães, no expediente, apresentou estatisticas de varios autores, todas desfavoraveis ao emprego do pneumothorax artificial como recurso therapeutico para o tratamento da tuberculose. Accentuou, ainda escudado em autores que cita, os inconvenientes desse methodo e enumerou as complicações decorrentes do mesmo. Reaffirmou a sua confiança no tratamento hygieno-dietetico da tuberculose, auxiliado por uma chimiotherapia racional. Recorda o grande enthusiasmo despertado no momento, em todo o mundo, pelos estudos de Mollgaard, a ponto da França designar uma commissão de especialistas para acompanhar os trabalhos do sabio dinamarquez. Allude ás observações que, ha annos, vem fazendo no Hospital de N. S. das Dôres com um tratamento que nada tem de extraordinario: é o tratamento hygieno-dietetico combinado com iodo, o chlorureto de calcio sob a fórma de injecções e em solução, um sôro que obteve immunizando o cavallo com a propria secreção muco-purulenta fortemente bacillifera, tomada de tuberculosos graves, em que os bacillos fôram desprovidos de sua capsula cerosa, combinado com uma injecção em que, ao lado do oleo de chalmoogra, entram lipoides, a camphora e inhalações de um preparado de plantas brasileiras que contém tanino, um composto da camphora soluvel na agua e cuja acção expectorante está perfeitamente verificada. Trata-se, diz o dr. Almeida Magalhães, de um conjunto de meios therapeuticos, que emprega no tratamento da tuberculose e não de um só medicamento. Em breve dará conhecimento aos collegas dos resultados que tem alcançado o Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura.

A's estatisticas do dr. Almeida Magalhães, quanto ao pneumothorax artificial como elemento therapeutico, o dr. Genesio Pitanga contrapoz tambem expressivas estatisticas de curas obtidas por innumeros tisiologistas que praticaram e praticam o methodo. Citou os nomes dos principaes e, em considerações mais amplas sobre o assumpto, concluiu por dizer que o emprego do pneumothorax póde ser indicado, reclamar habilidade por parte de quem o pratica, mas não vê razão para classifical-o de "perigoso", como affirmára o seu collega.

O professor Nascimento Gurgel fez um estudo da tuberculose no ponto de vista social, elogiavel a acção do hygienista e o que vae fazendo entre nós o Departamento de Saude Publica. Chama todavia a attenção dos collegas para o problema clinico de todos os dias em que o pratico não tem diante de si a "tuberculose" e sim o "tuberculoso".

Para o clinico, posto que applaudindo os dictames da hygiene, não póde haver o abandono de certos medicamentos de real acção therapeutica.

Assim pensa o professor Nascimento Gurgel, que o dr. Placido Barboza, cujos trabalhos no Departamento da Prophylaxia contra a tuberculose elogia, não terá muita razão na condemnação absoluta que faz de todos os medicamentos no tratamento da tuberculose.

Tratou o orador longamente das energias vitaes, no organismo são e no doente, salientando a importancia que exercem as lipoes para a restituição do equilibrio vital, no tuberculoso. Por essa acção especial, é que os "morrhuatos" apresentam indicação no tratamento da tuberculose, como precioso auxiliar do regimen hygienico-dietetico.

Conhecendo esses estudos de chimica biologica, começou a empregar em casos de sua clinica o "Gaduzan", que é o morrhuato de cobre.

Refere o professor Nascimento Gurgel, a seguir, um caso de sua clinica, em que se trata de uma senhorita, cujo estado geral era máo, febril, perda de peso, etc., revelando a radiographia — a infiltração evolutiva de ambos os pulmões. O regimen hygienico dietetico, exclusivo e feito em bôas condições não deu resultado.

Foram feitas então as injecções de "Gaduzan", que alliadas ao regimen hygienico dietetico deu os melhores resultados, apresentando-se a doente hoje multissimo melhorada.

Foram projectados diversos films; a temperatura matutina e vesperina durante mais de 6 mezes; as curvas de peso: a principio 37 kilos e após o tratamento 43 kilos; e as provas radiographicas provando á evidencia a melhoria do estado dos pulmões. Tem muitos casos em que vae colhendo resultados com o "Gaduzan" e se apenas relatou um, foi porque é este de real valor por apresentar completo o "dossier" da observação.

O professor Nascimento Gurgel terminou dizendo que tinha esse caso bem estudado e guardado no seu archivo, não pretendendo apresental-o por enquanto. Fel-o para satisfazer ao pedido do pharmaceutico Paulo Seabra, autor do "Gaduzan", já chimico laureado pela nossa Academia de Medicina.

O dr. Placido Barboza, commentando a communicação do professor Nascimento Gurgel, disse ser sempre um encanto ouvir a palavra do mesmo; nesse caso clinico com o qual se tem sempre vontade de estar de accordo, mas no caso presente parecia-lhe que uma observação unica era insufficiente para fazer prova, apezar de ser perfeitamente possivel que a acção do remedio possa ter sido a indicada.

O dr. Gavião Gonzaga contribuiu com a observação de um interessante caso de cura de "lupus tuberculoso", em uma criança de 12 annos, feita pelo dr. Atahualpa Barbosa Lima, director do Dispensario Oswaldo Cruz, em Fortaleza, Estado do Ceará, cura essa obtida após a pratica de cincoenta e quatro injecções de "Gadusan".

O dr. Estellita Lins estudou a questão do catheterismo ureteral na colica nephritica, estabelecendo que ella depende sempre da dilatação pyelica associada á compressão da capsula por congestão renal, como demonstram as experiencias de Guyon e as theorias etiopathogenicas da dôr de Bohan, Pottenger e os factos clinicos de Heitz-Boyer, Flandrin e outros. Discorreu sobre as diversas especies de colicas nephriticas, na uro-nephrose em inicio, na tuberculose renal, nas nephrites hematuricas e nephroses, referindo as observações de Brandon, Le Fur, Casper e Meyer.

Analysou tres observações de sua clinica nas quaes a indicação do catheterismo realizou a cessação immediata da colica renal.

Condemnou, por altamente nocivo, o emprego da morphina. Relatou as estatisticas dos ultimos congressos urologicos de Roma e Paris, pelas quaes se conclue dos riscos das intervenções renaes em face do catheterismo ureteral.

Concluiu reaffirmando as vantagens desse processo simples de esvasiamento pyelico, justamente no paroxismo da dôr.

Essa communicação foi commentada pelos drs. Jorge de Sant'Anna, Brandino Corrêa, Bonifacio Costa, Nascimento Gurgel e Antonino Ferrari, todos referindo casos por elles observados e corroborando as conclusões offerecidas pelo dr. Estellita Lins ao fim do seu trabalho.

O dr. Gavião Gonzaga tratou da lymphogranulomatose, de Nicolas e Favre. Fez allusão aos tratadistas de molestias tropicaes que ainda consideram a acção do clima capaz de causar molestias como os bubões climaticos. Depois de estudar as adenites causadas pela peste, syphilis, tuberculose, etc., referiu que os estudos de Nicolas e Favre vieram solucionar definitivamente a etiologia dos bubões considerados como climaticos. Em seguida fez uma demonstração das condições epidemiologicas da lymphogranulomatose ou molestia de Nicolas-Favre no Brasil.

Citou observações colhidas no nordeste brasileiro e bem assim as verificadas e publicadas no Rio de Janeiro.

Concluiu considerando que essa nova entidade morbida está mais disseminada no Brasil do que se julga.

Os drs. Nascimento Gurgel e Brandino Corrêa, bordaram alguns commentarios a proposito dessa communicação.

A's 24 horas era encerrada a sessão, sendo annunciada a seguinte ordem para os trabalhos da proxima reunião:

I — Um novo tratamento da ozena, pelo dr. Souza Mendes.

II — Caso clinico, pelo dr. Pereira Vianna.

Compareceram: Miguel Ozorio, Moncorvo Filho, Jorge Sant'Anna, Joaquim Motta, Arnaldo Cavalcanti, Almeida Magalhães, Antonino Ferrari, Julio Monteiro, W. Bernardelli, Brandino Corrêa, Paulo Seabra, Placido Barbosa, Nascimento Gurgel, Bonifacio Costa, Deusl Filho, Genesio Pitanga, Estellita Lins, Arnaldo de Moraes e Gavião Gonzaga.

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Foi publicado hoje o decreto que nomeia para a pasta do Interior o deputado José Tamborini.

Corria á ultima hora, nos circulos que se dizem bem informados que, não concordando com a nomeação do sr. Tamborini, os srs. Tohomaz Le Breton, ministro da Agricultura, e Antonio Sagarne, ministro da Instrucção, havia apresentado a renuncia aos seus cargos.

Taes factos deixam suppor que, ao contrario do que se tem affirmado, os anti-irygoienistas não estariam de modo algum dispostos a se unirem aos irigoyenistas. Seja como fôr, porém, ha a espectativa de grandes novidades politicas.

A INTERPRETAÇÃO DE UMA OPERA INCOMPLETA DE PUCCINI

MILÃO, 4 (U. P.) — A opera de Puccini "Turandot", que ficou incompleta, será representada no Scala na proxima estação, na primeira noite tal como a deixou o autor, avisando-se da scena o ponto em que a morte o sorprehendeu. Um filho de Puccini contratou a terminação da peça com o compositor Frank Alfano. Em seguida "Turandot" passará a ser representada na integra.

CHRONICA MUSICAL

Antonietta Rudge Miller

Apresentando-se hontem aos cariocas depois de uma ausencia de quasi oito annos em virtude de longos soffrimentos, que felizmente foram debelados sem que delles lhe resultassem prejuizos physicos ou intellectuaes, a sra. Antonietta Rudge Miller, a excelsa pianista brasileira, foi recebida com as mais captivantes manifestações de apreço pelo numeroso auditorio que abrilhantava a sala do Theatro Lyrico, onde fôra em busca de delicadas impressões, de sensações emotivas que esperava receber da finissima artista, como se nella reconhecesse a musa do som, a poetisa da melodia, a alma das harmonias, a dominadora dos rythmos, finalmente a artista do sentimento que ella irradia nas mais fundas emoções.

E porque conseguiu a sra. Antonietta Miller essa physionomia especial de artista, que lhe grangeou a sympathia e o enthusiasmo de quantos lhe ouvem a interpretação sentida dos primores da literatura do piano?

E' que, além dos dotes peregrinos da esthetica profissional, que ella adquiriu pelo talento e pelo estudo, a natureza lhe prodigalizou uma fantasia opulenta, uma faculdade suprema de conceber o ideal, uma imaginação, finalmente, capaz de aprehender e de assenhorear-se de todas as idéas que presidiram ás composições, e de represental-as aos nossos ouvidos, vivas, palpitantes, na sua interpretação maravilhosa. E' essa imaginação soberana que lhe dirige a actividade artistica, encaminhando-a a abeberar-se nas fontes de que jorram as inspirações poeticas; é a imaginação que lhe exalta as qualidades e lhe affeiçoa o temperamento; é a imaginação que a transfigura quando, sentada ao piano, ella se desinteressa absolutamente do effeito que possa produzir, por considerar isso uma preoccupação secundaria, e então vibra ao gozo da sua propria acção pianistica quando collabora com os autores, criando como elles, com a sua faculdade excepcional de interpretação.

Nas theorias do bello fala-se muito do gozo esthetico, que é o prazer reflexo da obra de arte; raros são, entretanto, os que se referem ao gozo do proprio artista, que é sobremodo intenso, profundo e apaixonado.

Na sra. Antonietta Miller percebe-se a dignidade consciente de quem collabora nobremente com os criadores; expande-se-lhe na physionomia a altivez de quem exercita essa faculdade com elevação; observa-se egualmente que a sua imaginação não se limita á uma pura evocação representativa, de simples visão mental de coisas distinctas ou de idéas indistinctas; nella predomina superiormente a sensibilidade que lhe caracteriza a alma apaixonada e lhe excita continuamente os sentimentos.

Essa sensibilidade, excitada continuamente no convivio espiritual da arte, hyperesthesiou-se de modo a fazer-lhe sentir reflexamente emoções de exquisita delicadeza e de estranha intensidade, quando aos factos ou ás coisas a prendem correntes sympathicas.

E como ella ama a natureza com transportes e até com adoração! Como sente uma attracção irresistivel por tudo quanto é bello! Mas tambem, como se melindra e se retrae ante a banalidade e deante da vulgaridade!!

Foi, graças á força evocadora da sua imaginação sentimental que a sra. Antonietta Miller fez admirar, através da sua interpretação, o mysticismo profundo de Bach. O "Preludio" e "Fuga", em dó sustenido preparou a attenção do auditorio, com o equilibrio da sonoridade e a clareza translucida dos cantos que se entrelaçavam. Na "Chaconne" que Busoni engrandeceu na sua transcripção magistral para piano, já se revelou em toda a sua magnificencia, a individualidade, bellamente desenvolvida, da pianista sem par, dando-nos a impressão da grandeza architectonica daquella pagina soberba.

Com que encanto nos fez ella sentir a poesia intensa de Chopin, tão distincto, tão nobre, tão original! Poesia que dá eloquencia dolorosa ás duvidas tenebrosas, ao amor, ás torturas e ás paixões indiziveis que se escondem nos mais intimos recessos do coração. Que apparencia pomposa deu ella á "Barcarolla", op. 60, mostrando com que elegancia leve e distincta se interpreta esse compendio de difficuldades que se agrupam nas notas duplas, nos trinados, e em tantos outros obices diffusos e complicados! Imaginem, porém, a intensidade de poesia com que Antonietta interpretou o "Nocturno", op. 27, n. 1, em dó sustenido, esse mesmo do qual Finck escreveu: "Em quatro paginas se contém maior variedade de emoções e mais genuino espirito dramatico do que em muitas obras de quatrocentas paginas."

E realmente assim é, porque Antonietta nos deu nelle um quadro musical poderosamente desenhado e apaixonado.

Tivemos ainda de uma grandiosa fantasia a interpretação que ella nos deu do "Scherzo", op. 39, mas a sua maior accentuação dramatica surgiu na "6ª Polonaise", em lá bemol, do que ella fez uma verdadeira epopéa.

Digamos em tempo que, antes de Chopin tinhamos ouvido, ainda na primeira parte, dois mimos de colorido e de caracter no "Capriccio" de Scarlatti e nas "Reverences Nuptiales", de Boismortier (1611-1765). No primeiro a graciosidade gentil, no segundo a linha elegante, fidalga, dos cumprimentos aristocraticos da mais fina sociedade.

Na terceira parte musica mais moderna, mais cheia de côr e de fantasia na graciosa "Dansa Hespanhola", de Granados; na "Alborada del Gracioso" e em "Yeux d'eau" do inconfundivel Ravel, de cuja alma, a imaginação, a fantasia, Antonietta, mais que nenhum outro, possue todos os segredos; na "Alegria da horta", essa pagina de inimitavel frescura da exhuberante "Suite Floral" de Villa Lobos, o grande compositor, verdadeiramente brasileiro, nas suas geniaes originalidades de folklorista. Seguiram-se a "Morte de Isolda" de Wagner-Liszt com a sua grandeza, melhor que nunca exteriorizada e a "Ballada" de Liszt.

Que dizer dessa "Ballada", em si menor, de Liszt? Disse Arthur Rubinstein, o grande pianista que todos já ouvimos: "Ouvi-a por muitas celebridades, mas nunca interpretada com tanta poesia como pela sra. Antonietta Miller."

E ainda hontem assim foi. E' impossivel traduzir essa pagina admiravel com tanta elevação, com tanto sentimento, com mais intensa emoção.

Desde a primeira parte do programma Antonietta foi aclamada com enthusiasmo; repetiam-se os applausos a cada numero e houve logo necessidade de satisfazer o auditorio com um numero extra programma. Seguiram-se muitos outros, insistentemente reclamados.

O enthusiasmo do publico augmentava de numero para numero. Na galeria superior os rapazes expandiam-se em exclamações de incontido enthusiasmo. Na scena enfileiravam-se as "pièces montées" de finas flores naturaes. Ao sair do theatro, ouvimos mais de uma vez: "Foi uma noite de sonho!"

R. B.

OS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS

REGRESSA DE S. PAULO O 1º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 4 (A.) — De regresso de Matto Grosso chegou hontem a esta Capital, em trem especial da Paulista, o 1º Batalhão da Força Publica, que em Setembro do anno findo havia partido para Uruguayana, dalli seguindo para aquelle Estado.

A tropa, que é commandada pelo coronel Jovinlano Brandão, voltou bem disposta, tendo sido recebida na "gare" da Luz pelos srs. dr. Mondin Filho e capitão Tenorio de Brito representando o sr. presidente do Estado; dr. Bento Bueno secretario da Justiça e seu ajudante de ordens; dr. Roberto Moreira, Chefe de Policia e seu ajudante de ordem; general Eduardo Socrates, officialidade do Exercito e da Policia e demais pessoas.

Após o desembarque a tropa dirigiu-se para o centro da cidade, percorrendo as principaes ruas, recolhendo-se depois ao quartel.

Todos os soldados traziam pequenas bandeiras brasileiras e ramos de flores nos fuzis e em diversas ruas foram muito acclamados, tendo sido atiradas flores á sua passagem.

— O coronel Pedro Dias de Campos foi a Jundiahy receber a unidade da Força Publica.

PRISÃO DE UM REVOLTOSO

S. PAULO, 4 (A.) — Quando desembarcava do "Principessa Guiovanna", hontem, em Santos, foi preso o conhecido aviador Fritz Roesler, tenente do Exercito austriaco e que, segundo apurou a policia teve parte saliente na revolta de Julho.

Em sua companhia estava o seu futuro cunhado Januario de Marzo, irmão da aviadora Thereza de Marzo, o qual tambem foi preso.

Remettidos para aqui foram os mesmos apresentados ao dr. Cantinho Filho, chefe do Gabinete de Investigações, sendo recolhidos á prisão.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 2ª pagina)

tacio Coimbra, que asseveraram ter ouvido o seu voto favoravel.

Dessa balburdia, aliás sempre verificada em votações dependentes de sommas dos 1º e 3º secretarios, o presidente chegou á conclusão de haver sido constatado novo empate, e, por essa razão, baseado no que estatue a parte final do art. 307 do regimento, usou do seu voto de qualidade, em favor do requerimento de urgencia, annunciando, em consequencia a discussão do projecto em 2ª discussão.

Conseguindo a palavra, o sr. Lopes passou a atacar o projecto de autoria do senador carioca, procurando demonstrar vir o mesmo alterar disposições louvaveis da lei eleitoral, que dizem respeito á incompatibilidade dos ministros, tal a influencia que os mesmos exercem no territorio nacional. E o representante de Sergipe assim concluiu:

"Sr. presidente, estou apenas justificando o meu voto contrario a esse projecto, por consideral-o lesivo aos interesses da Republica. Não vejo razão para se modificar a praxe adoptada desde ha muito tempo. Talvez tenha que ceder na argumentação que estou desenvolvendo deante de prova mais positiva, de facto mais concreto e abalar o meu espirito, determinando que eu siga outra orientação.

E' o que se pode dar, tanto mais quanto o autor do projecto é conhecedor profundo do assumpto, de grande competencia, sabedor dos factos que se desenrolam em todo o mundo, assimilador efficiente, raciocinador completo e, assim, da mesma fórma que outros illustres senadores que sigam a doutrina ou orientação de s. ex., me convença do contrario do que estou dizendo da tribuna. Então, sem ser teimoso, mas mantendo o meu ponto de vista, talvez siga a attitude de ss. exs., produzindo essa innovação na nossa lei eleitoral, pois estou certo de que o intuito de s. ex., apresentando esse projecto, foi melhor consultar aos interesses nacionaes."

Voltando a occupar a tribuna o sr. Paulo de Frontin defendeu o seu projecto, provando que os presidentes e governadores podem exercer mais influencia que os ministros de Estado e no entretanto elles, de accôrdo com a lei vigente, podem desencompatibilizarem-se tres mezes antes do pleito.

Depois de successivos apartes do sr. Lopes Gonçalves contrarios á argumentação do senador carioca, este para demonstrar a força eleitoral dos governadores disse que o sr. Lopes Gonçalves fôra transferido da representação amazonense para a sergipana, sem que conhecesse Sergipe, razão porque sentia-se obrigado ás contingencias politicas as quaes não se encontra preso o orador.

Essas palavras do sr. Frontin levaram o sr. Lopes Gonçalves a abandonar o recinto.

Entrando no recinto, findo o discurso do senador pelo Districto Federal, o sr. Lopes Gonçalves pediu a palavra e levantando-se iniciou a sua oração, o que levou o presidente a fazer soar os tympanos até que elle se calasse, quando chamou a sua attenção por ter-se levantado e falado, antes de lhe ser concedida a palavra.

Recebida a observação o sr. Lopes Gonçalves poude occupar a tribuna e affirmou iria responder cabalmente ao sr. Frontin de accôrdo com os seus fracos recursos de intelligencia.

De posse das listas de chamada com as respostas dadas pelos senadores, o sr. Moniz Sodré, usando da palavra pela ordem deu sciencia ao presidente de ter havido erro de somma por occasião da apuração da votação nominal e encaminhando as listas á mesa, pediu fosse rectificado o engano e declarado nullo o voto de qualidade, visto não ter havido empate e sim sido desattendida a vontade soberana do Senado.

O sr. Frontin achou inopportuna a questão de ordem, pelo facto de já estar em 2ª discussão o projecto, mas tendo os srs. Pereira Lobo e Mendonça Martins confessado o erro, lendo a lista com os votos nella inscriptos e, depois de voltar a tratar do assumpto o sr. Moniz Sodré, o sr. Estacio Coimbra declarou que só lhe restava fazer acatar a vontade do Senado, que negara a vigencia, e, assim sendo, fazia a rectificação dando como recusada a vigencia, isso depois de frizar bem a responsabilidade dos secretarios no equivoco.

PEQUENOS ANNUNCIOS